ANNO XLVIII. NUMERO 206

SEGUNDA FEIRA 9 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Corquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por decreto de 29 de agosto foi nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, o senador Francisco do Rego Barros Barreto.

— Por carta imperial de 28 de agosto foi naturalisado o subdito portuguez Francisco da Cruz Junior.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

Cavalheiro da ordem da Rosa o bacharel Manoel Pereira Reis.

Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães do exercito João Domingues Ramos, Francisco José Teixeira Junior, Gil Braz da Silveira e Victor da Silva Araujo.

Concedeu-se a D. Carolina Leopoldina de Araujo Neves, viuva do 2º tenente da armada Alfredo Pereira de Araujo Neves, a pensão mensal de 21$700.

Ministerio da justiça.

Por decreto de 28 de agosto:

Foi concedida ao bacharel Antonio José Affonso Guimarães Junior, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal do termo do Rio Grande, na provincia do Rio Grande do Sul.

Foram removidos:

O juiz de direito José Carlos Machado de Oliveira, da comarca de Botucatú, de 1.ª, para a de Itapetininga, de 2.ª entrancia, ambas na provincia de S. Paulo.

O bacharel João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, a seu pedido, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José do Norte para a vara municipal do termo do Rio Grande, ambos na provincia do Rio Grande do Sul.

Foram reconduzidos:

O bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo, no lugar de 3.º juiz substituto na comarca da capital da provincia de Pernambuco.

O bacharel Jorge Augusto de Brito Inglez, no de juiz municipal e de orphãos do termo de Maués, da provincia do Pará.

Foram nomeados:

O bacharel Luiz Ernesto Xavier, juiz de direito da comarca de Botucatú, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Antonio Torquato Fortes Junqueira, juiz de direito da comarca de Cabo-Verde, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Tobias Antunes Franco de Siqueira Tollendal, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Novo, na mesma provincia.

O bacharel Herculano Mainarte Franco, juiz municipal e de orphãos do termo de Lages, na provincia de Santa Catharina.

O tenente José Rufino de Souza e Azevedo, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios da Villa da Barra e Santa Rita, na provincia da Bahia.

Fez se mercê da serventia vitalicia dos respectivos officios, para que foram nomeados provisoriamente pelos presidentes:

A Matheus Antonio Vianna, dos de contador, partidor e distribuidor do termo de Alagôa Grande, na provincia da Parahyba.

A José Joaquim Nunes e Silva, dos de tabellião e escrivão de orphãos, crime, civel e mais annexos do termo do Principe Imperial, na provincia do Piauhy.

Em 29 de agosto remetteu-se á secção de justiça para consultar:

Sendo relator o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, os papeis relativos á seguinte duvida apresentada pelo juiz municipal do termo de Iguarassú, na provincia de Pernambuco: « Se tendo sido declarada especial a respectiva comarca, devia elle continuar a exercer o cargo de juiz municipal ou assumir o novo de juiz substituto. » E sobre os papeis a respeito da providencia que deve tomar ácerca do juiz de direito da comarca de Jequitinhonha, em Minas-Geraes, Francisco José Ferreira Torres, á vista do exame de sanidade nelle feito e de novas informações ora remettidas.

Rio de Janeiro em 28 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Levei á presença de S. M. o Imperador o officio de V. Exc. de 8 de julho ultimo, sob n. 5, com a cópia da solução que déra á consulta do juiz de paz do primeiro districto do termo de S. Bento, declarando lhe que não ha incompatibilidade na accumulação daquelle cargo com o de supplente do delegado de policia, a vista do art. 26 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, que não foi nesta parte alterado pela lei da reforma judiciaria; cumprindo, porém, que o juiz de paz, quando tiver de servir nos trabalhos da junta qualificadora ou da mesa parochial, passe ao immediato o exercicio do cargo de policia, na conformidade dos avisos n. 48 de 17 de janeiro, § 2.º n. 37 de 13 de feveiro, § 10 n. 139 de 21 de março de 1849.

E o mesmo augusto senhor manda approvar a decisão de V. Exc., por estar de accordo com as disposições citadas: não podendo prestar-se á duvida o art. 7 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, que se refere aos juizes municipaes, juizes substitutos e supplentes.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Rio de Janeiro em 28 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 49 de 5 de julho ultimo V. Exc. remetteu cópia do que lhe dirigira o chefe de policia, acompanhando uma relação de doze réos de differentes termos dessa provincia, presos ha mais de quatro a seis annos, e que se acham na cadeia da capital, dous a espera de decisão de appellação, e os outros de requisição dos respectivos juizes, para serem julgados.

Attribue V. Exc. a demora dos julgamentos ao facto de não permanecerem os juizes de direito nas comarcas, e pondera a conveniencia de ampliar-se a disposição do art. 25 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro do anno passado.

Em resposta declaro a V. Exc. que a falta de juiz de direito em uma comarca não é motivo para deixar de reunir-se o jury; devendo na presidencia deste tribunal ser aquelle magistrado substituido de conformidade com as disposições vigentes.

Accresce que os réos podem usar da faculdade concedida pelo art. 17, § 6.º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 para serem julgados, convindo o promotor ou a parte accusadora, em outro termo mais visinho da comarca; o que terá lugar, independente de accordo das partes, como determina o final do mesmo paragrapho, se em tres sessões successivas do jury do termo da culpa não for possivel o julgamento do réo; sendo certo que dá se a impossibilidade figurada, quando o jury não se reunir nas épocas em que taes sessões devam celebrar-se.

Convém, pois, que neste sentido V. Exc. expeça as necessarias ordens.

Quanto aos dous réos, cujas appellações ainda não foram decididas, exigi esclarecimentos do presidente da relação do districto.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*. — Sr. presidente da provincia de Goyaz.

Rio de Janeiro, em 23 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 8, de 24 de janeiro do anno passado um dos antecessores de V. Exc. submetteu á consideração do governo imperial cópia do que dirigira ao juiz de direito da 2.ª vara crime da capital, ponderando a inconveniencia de serem os réos de crimes inafiançaveis conservados no tribunal do jury até acabar o julgamento, que muitas vezes entra pela noute; e bem assim a resposta daquelle juiz de direito e o parecer do desembargador procurador da corôa.

Deu lugar a isso o facto de ter-se evadido do poder da escolta, que de novo o conduzia para a prisão, o réo Mauricio Klein, depois da sentença condemnatoria contra elle proferida em virtude de decisão do jury.

Sua Magestade o Imperador, a quem foram presentes o citado officio e papeis juntos, manda declarar a V. Exc. que esta questão é da competencia do presidente do jury, que a deve resolver em virtude da lei e conforme as circumstancias, respondendo por seus actos perante o tribunal superior.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*. — Sr. presidente da provincia da Bahia.

— Por decretos de 14 de agosto foram declaradas de 1.ª entrancia as comarcas de Borburema, Ingá o Independencia, na provincia da Parahyba, e a do Barreirinhas, na do Maranhão, e de 2.ª entrancia a comarca de Codó, nesta provincia.

— Por decretos de 14 de agosto foi marcado o ordenado annual de 600$ a cada um dos promotores publicos das comarcas de Borburema, Ingá e Independencia, na Parahyba, e de Barreirinhas e Codó, no Maranhão.

— Por decretos n. 5,049 de 14 de agosto foi marcado o ordenado annual de 800$ a cada um dos promotores publicos das novas comarcas de Itajubá, Itapecirica, Itapirassaba, Leopoldina, Queluz e Rio Dourado, na provincia de Minas-Geraes.

— Prorogou-se por mais tres mezes, com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca de Mossoró, bacharel José Pereira da Silva Moraes.

— Por decretos de 24 de agosto:

Foi nomeado chefe de policia da provincia de Sergipe o juiz de direito Manoel José Espinola Junior.

Foram removidos:

O juiz de direito Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro, da comarca de Bagé, de primeira entrancia, na provincia do Rio Grande do Sul, para a de Santos, de 3.ª entrancia, na de S. Paulo; ficando sem effeito a sua remoção anterior para a comarca de Itapetininga, na mesma provincia.

O juiz de direito João Augusto de Padua Fleury, da comarca do Cabo-Verde, de 1.ª entrancia, para a de Leopoldina, de 2.ª entrancia, ambas na provincia de Minas-Geraes.

O juiz de direito Augusto Elysio de Castro Fonceca, da comarca da capital da provincia do Amazonas, de 1.ª entrancia, para a do Codó, de 2.ª entrancia, na provincia do Maranhão.

O juiz municipal e de orphãos José Climaco do Espirito-Santo, a seu pedido, do termo de Buique para os de Papacaça e Aguas-Bellas, todos na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

O bacharel Virgilio de Siqueira Cardoso, juiz de direito da comarca de Parahybuna, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Adolpho Augusto Olinto, juiz de direito da comarca de Itajubá, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Herminio Francisco do Espirito-Santo, juiz de direito da comarca de Barreirinhas, na provincia do Maranhão.

O bacharel Carlos Honorio Benedicto Ottoni, juiz municipal e de orphãos do termo de Diamantina, na provincia de Minas-Geraes.

João Telesphoro da Silva Frageso, official escripturario da secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, sob proposta do mesmo tribunal.

— Em 28 de agosto marcou-se ao juiz de direito João Augusto de Padua Fleury a ajuda de custo de 550$ e o prazo de 5 mezes.

Declarou-se que o juiz de direito Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro deve entrar em exercicio na comarca de Santos no prazo de 3 mezes, que lhe foi marcado quando removido para a de Itapetininga, na provincia de S. Paulo.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 24 de agosto:

Foi aposentado á seu pedido, o procurador fiscal da thesouraria de S. Paulo, bacharel Indalecio Randolpho Figueira de Aguiar e nomeado para substitui-lo o bacharel Porfirio Abdajeso Figueira de Aguiar.

Ministerio da agricultura.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que, conforme as esperanças que manifestei em meu officio de 17 de março do anno corrente, o rio cresceu consideravelmente, tocando a enchente o seu maximo entre 20 de março e 20 de abril. A lancha passou com felicidade e sem desastre algum todas as cachoeiras do canal do Itaboca e veio alcançar-nos a 9 de abril no ponto denominado «Ponciano», outr'ora Germano.

E' de meu dever declarar a V. Exc. que devemos este feliz resultado aos esforços de seu commandante e 1.º machinista, o tenente honorario do exercito Vicente Baptista e Souza, por sua constancia infatigavel no trabalho e por seu valor nos perigos. Este pequeno vapor nos é de grande utilidade não só no serviço da commissão como no que diz respeito á acquisição de generos alimenticios para os trabalhadores, acquisição que seria difficilima se não impossivel se o não tivessemos comnosco, porque seriamos então obrigados a compra-los onde estivessemos, por preços exorbitantes.

No dia 2 de abril entramos no rio Araguaya, chegando até o lugar denominado Secica, outr'ora porto dos Apinagés.

Procuramos um lugar que apresentasse as condições necessarias ao estabelecimento da barca de passagem, visto que o Bacury não preenche taes condições, por ser necessario abrir um caminho até o lugar chamado «Ponciano» na margem direita, o que augmentaria consideravelmente o trabalho e a despeza a fazer. Assim me pareceu mais acertado estabelecer a barca de passagem abaixo do Secica, visto o rio juntar ahi as suas aguas em um canal que não é dotado de grande velocidade, por ser bastante profundo, apresentando ainda mais a vantagem de não serem as margens submergidas pelas enchentes. No Bacury é o rio mais largo do que naquelle ponto, e, segundo nos informaram alguns habitantes, o rio desce muito nas occasiões de secca, retirando-se das margens a grande distancia, conservando apenas profundidade sufficiente para uma barca na parte mais central do canal. No ponto em que está estabelecida a barca da passagem tem o rio na sua maxima enchente a largura de 704 metros, diminuindo muito pouco mesmo durante as maiores seccas.

A velocidade é 0,m933 por segundo, prestando-se vantajosamente ao livre movimento da barca.

O ponto denomido Secica está mais proximo de Boa-Vista do que o Ponciano, e mais se avizinha do centro exportador de gados e talvez de outros generos, se para o futuro comprehenderem os habitantes destas regiões que toda a sua riqueza está na lavoura.

Para alcançar a estrada de Boa-Vista fez-se um caminho apenas de 3749,m2.

Na margem opposta ha um ponto fronteiro a este nas melhores condições hygienicas, e com um pequeno campo de pastagem para o gado. Tudo isto concorreu para lhe darmos o nome de Porto-Magnifico, como é hoje conhecido. E' ainda do meu dever dizer a V. Exc. que, não distando muito do Bacury, está proximo ao Secco de S. Miguel, donde tem de começar a estrada, como está determinado nas instrucções dada por V. Exc.

Algumas considerações que eu submetto a apreciação de V. Exc. obrigaram-nos a dividir em duas secções o novo trabalho: a primeira, começando no *Magnifico* irá terminar nas proximidades de Arroyos, a segunda irá do Secco de S. Miguel ao Magnifico.

As considerações a que me refiro foram o receio de nos faltarem recursos para os trabalhadores, a deficiencia absoluta de pessoas que naquelle ponto quizessem tomar empreitadas, porquanto não ha ahi moradores que estejão em circumstancias de emprehender taes serviços, e finalmente a necessidade que temos de estar em agosto no canal do Itaboca para fazermos os convenientes estudos naquellas perigosas cachoeiras.

Nós estamos, pois, occupados na exploração dos terrenos á margem esquerda, onde temos um kilometro de estrada perfeitamente construida como para servir de modo ás pessoas que tomarem empreitadas e 35 kilometros de picada aberta.

Contratou comnosco a abertura da estrada que liga o porto á da Boa-Vista, o plantador José Lopes da Silva, á razão de 190 rs. o metro corrente, e tambem a construcção de dous pontilhões por meio dos quaes atravessa a estrada dous pequenos ribeirões.

Nós esperamos encontrar mais pessoas que contratem comnosco, pois para este fim eu fui á Boa-Vista exhorta-los a concorrer para uma obra que tantas vantagens deve trazer ás duas provincias de Goyaz e Pará.

Até agora só dahi veio um individuo que se recusou a fechar um contrato, porque, segundo elle, era o serviço muito difficil e barato.

Nós marcamos 190 rs. por metro corrente para derrubar, destocar e regularisar as rampas, que sempre são feitas de modo que exigem muito pouco movimento de terras; pagando-se as pontes e pontilhões em separado, e segundo suas dimensões.

Confio que terei algumas pessoas que melhor entendem do preço do trabalho a executar, porque tal preço não é mesquinho, visto ser o terreno quasi todo plano e sem aterro.

Não tenciono altera lo emquanto o terreno não mudar de natureza.

Peço á V. Exc. que dê suas sabias ordens para que eu seja provido de dinheiro no exercicio proximo futuro, afim de não cahir em descredito o serviço de que, como V. Exc. vê, já estou dando empreitadas, e poder eu conservar sempre o serviço sem me comprometter. A despeza que tenho feito com o serviço da commissão importa em...... Tenho reduzido o pessoal ao estrictamente necessario, e assim importou apenas a feria do mez passado em 1:610$912, feria de que tenho a honra de remetter á V. Exc. uma cópia.

Aos soldados que V. Exc. mandou em nossa companhia, tenho aproveitado seus serviços e lhes dou como gratificação a etapa a que elles teem direito pelo ministerio da guerra, 520 réis diarios, quantia que com o soldo d'elles recebi do commandante do 11.º batalhão de infantaria, no Pará: dando-lhes alimentação pelo ministerio da agricultura, visto que essa etapa era insufficiente para alimenta-los aqui.

Eu tenho certeza de que a estrada que faremos vai dar grande impulso ao progresso destas margens, que muito precisam de braços para o trabalho da lavoura, que um dia poderão ainda ser o celleiro das provincias do norte e produzir avultadas sommas para a fazenda publica. Muito vai lucrar a colonia militar de S João do Araguaya, que, por estar situada na confluencia dos dous rios, é já um ponto de refrigerio para os cansados navegantes, que depois de Bayão não encontram um povoado onde possam supprir-se de alguma cousa.

Comtudo, a colonia não tem o desenvolvimento que era de esperar 22 annos depois de sua fundação, o que de certo é devido a não haver outra via de communicação senão o rio, que como V. Exc. sabe, não é navegavel durante todo o anno.

Demais, o serviço militar não tem talvez permittido um maior desenvolvimento.

Julgo vantajoso lembrar á V. Exc., que o governo podia organisar uma companhia colonisadora, ou pelo menos encarregar oito a dez homens, que do governo recebessem um certo auxilio, de povoar com gente laboriosa as margens fecundas destes dous grandes rios; dividindo-se para este fim em tres secções a extensão a povoar a primeira do lugar denominado Jequirapuá até as cachoeiras do Itaboca, a segunda deste ultimo ponto até a juncção dos dous rios e a terceira deste ponto á cachoeira grande do Araguaya.

A lavoura do algodão, da canda e do café seria a que mais vantagens traria a estas provincias.

Os indigenas podiam ser aproveitados nesse trabalho, se houvesse melhor direcção e mais boa fé para com elles, porquanto os regatões que primeiro se relacionaram com elles, lhes imprimiram no animo uma eterna desconfiança contra os christãos, como chamam elles os homens civilisados.

Hoje mesmo os habitantes destes sertões costumam pagar muito mesquinhamente aos indios meio civilisados que os ajudam em suas roças e negociam com elles os productos da caça em que vivem constantemente empregados. Assim é deploravel o estado de suas aldêas, em geral compostas de um pequeno numero de palhoças arrumadas em circulo, ou em quadro em uma pequena área, sem plantações, sem industria alguma e sem o menor ensino moral ou industrioso.

Os Apinagés, que são os indios que mais convivem com estes habitantes, commettem assassinatos e morticinios sobre as outras tribus que podiam chegar-se mais aos homens civilisadores, se não fosse o grande medo que teem dos Apinagés.

Tomo a liberdade de manifestar este meu pensamento á V. Exc. porque conheço a benevolencia que o caracterisa, e o interesse que toma por tudo quanto póde aproveitar ao reconhecido amor patrio de V. Exc.

Deus guarde á V. Exc.—O engenheiro, *Antonio Florencio Pereira do Lago*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 EE SETEMBRO DE 1872.

Noticias do sul do imperio

No sabbado ás 10 horas da manhã fundeou no lamarão o vapor inglez *Biela*, procedente do Rio de Janeiro, Bahia e Maceió, só trazendo jornaes da côrte até 31 de agosto, vespera da sahida do vapor brasileiro *Ceará*.

Dos jornaes recebidos colhemos o que vai publicado sôb a rubrica *Parte Official* e mais o que segue.

BOLIVIA.

Pelo telegrapho transandino recebera-se em Buenos-Ayres o seguinte telegramma datado de Valparaiso, 20 de agosto.

« O vapor chegado traz-nos graves noticias da Bolivia, onde se alterava a tranquilidade.

« O coronel Quevedo embarcou em Antofagasta com 500 homens, dirigindo se a Cobija para derrubar o governo do coronel Morales.

« As forças do governo em Mejillones alli permanecem, não se atrevendo a mover se com receio da desersão que já começa a pronunciar-se, tendo-se passado para o coronel Quevedo alguns chefes e officiaes. »

PARAGUAY.

As folhas da Assumpção, que chegam a 11, referindo-se á missão do Dr. Loizaga, dizem que fôra elle negociar um tratado de união, e não de unidade e absorpção, contra o que protestava o Paraguay.

Fallam tambem de uma proposta feita ao governo para estabelecimento de uma linha telegraphica da Assumpção á cidade de Corrientes.

RIO DA PRATA.

— São de 24 de agosto as ultimas datas.

Embora com certo comedimento, a imprensa platina discutia a missão paraguaya em Buenos-Ayres, notando lhe o mesmo alcance que já lhe assignalamos. Tratando em separado com o Paraguay, o governo argentino justifica o procedimento do Brasil, contra o qual tão grande celeuma levantara.

Observam algumas folhas que depois dos tratados do Brasil com o Paraguay o governo argentino teria feito melhor declarando termidada a alliança e entendendo-se com aquella republica por sua propria conta como podesse, mas que tendo uma vez seguido outro rumo, deveria ser coherente não praticar elle mesmo um acto que tanto censurava e contra o qual continuava a pedir reparação.

A *Nacion* apontava ainda outro perigo; suppondo que se chegava a celebrar um tratado de limites com o Paraguay, poderia elle não ser ratificado pelo congresso da Assumpção.

Neste caso o governo argentino ficaria sem tratado, e ao mesmo tempo teria perdido o direito de queixar-se do Brasil, cujo procedimento justificara, imitando-o. Por isso aconselhava aquella folha toda a prudencia nas negociações, dirigindo-as de modo que ficassem salvos os direitos da republica argentina.

A *Prensa*, a *Republica* e a *Nacion* censuravam a *Tribuna* e outros diarios por andarem á inquietar o publico com noticias de preparar o partido federal uma revolução; não só negam a existencia de semelhante partido, e por conseguinte de todo o motivo de receios, mas até accusam o governo de fazer elle mesmo correr taes boatos com fins eleitoraes.

Um facto singular veio dar pasto a estas censuras de uma politica tortuosa seguida pelo governo nos negocios internos. A policia, tendo noticia de que em uma rua escura se estavam fabricando cartuchos embalados, penetrou no laboratorio e effectivamente encontrou grande porção não só de munições de guerra, mas até de armamento de toda a especie. O fabricante declarou que preparava aquillo por conta e ordem de um armeiro de nome José Lopez. Interrogado este, disse que tanto aquellas munições, como outras já anteriormente expedidas, eram para a provincia de Entre-Rios, para onde se remettiam por conta do ministro da guerra. Negou este toda e qualquer participação no negocio, mas o armeiro insistio na sua declaração, accrescentando que tinha ordens por escripto emanadas da secretaria da guerra com as quaes se justificaria, e a policia recebeu intimação superior para não proseguir nas investigações e dar tudo por concluido.

Por esse motivo a imprensa opposicionista accusava o governo geral de promover uma revolução em Entre-Rios para derrubar o governador e nomear outro indicado de Buenos-Ayres. Com razão ou sem ella o governo central era quasi sempre accusado de promover elle mesmo para fins eleitoraes as continuas revoluções para mudança de governadores nas provincias.

No congresso, por occasião da discussão do orçamento, o deputado Elisalde (Francisco), propôz que não se concedessem fundos ao governo para pagar os juros dos 12 milhões de patacões que ainda se acham em mãos dos banqueiros Murrick & C., em Londres, pertencentes ao emprestimo dos 30 milhões. Apezar de cahir esta moção, revelou-se que os fundos argentinos deste emprestimo tinham baixado na praça de Londres 15 0/0 segundo o deputado Dr. Rawson, ou 8 0/0 segundo o ministro da fazenda.

Este ultimo attribuio a S. Exc. os boatos de uma guerra provavel com o imperio. A *Prensa* impugna esta asserção, attribuindo o descredito ao modo escandaloso porque fôra negociado o emprestimo.

Noticias dos indios continuam a referir invasões no Rio-Quarto, bem que em pequena escala.

Do Estado Oriental não ha facto importante que narrar. Sob o titulo *Principia a brincadeira*, diz uma folha que 50 homens armados entraram no juizo de paz do Perdido, departamento de Soriano, e inutilisaram as listas de inscripção para as eleições

— Em 18 de agosto escrevem de Buenos-Ayres:

« Nestes ultimos dez dias não houve assumpto para discussões jornalisticas.

« Faltando materia, corpo palpavel, agarraram se a uma *sombra*, escrevendo e publicando longos artigos sobre as agitações do *partido federal*, cadaver enterrado em Pavon, e que pretendem agora galvanisar para servir, quando muito, de vehiculo as aspirações de certas fracções do partido liberal, que precisam preparar desde já o campo para as futuras listas eleitoraes.

« O ponto de partida para elles foi a tentativa de rebellião em Santa-Fé, effectuada pelo major Rivarola com um punhado de indios e desertores, e a suppressão, por ordem do governo de Entre-Rios, do jornal *El Obrero*, decidido partidario de Lopez Jordan, e, por conseguinte, inimigo do actual governo da republica.

« Com o cadaver do *partido federal* desenterraram-se as mui discutidas notas e instrucções do caudilho entreriano ao seu commissionado Dr. Querencia, em missão especial junto ao ministro americano e ao nosso, e de novo exaltou-se o patriotismo, e foi Lopez Jordan declarado traidor á patria.

« O que era então justo, nobre e logico torna-se hoje censuravel e exagerado, porque o verdadeiro patriota, que não se deixa arrastar nem pela paixão politica, nem pelo calculo de *interesses* individuaes, vê bem claro para comprehender o que ha de real em toda esta agitação contra o supposto partido federal e seu *trapo punzó*.

« Declama-se, esgotam-se todas as phrases hyperbolicas e methaphysicas e redundantes, sem mostrar-se onde estão os chefes capazes de resuscitar aquelle partido.

« Dando a voz de *alerta*! ao partido liberal, a boa da *Tribuna* não acha outro argumento para justifica-la senão este: « sempre é bom estar prevenido para tudo » sem lembrar-se que formula uma accusação terrivel contra seu idolo, o Sr. Sarmiento, quando suppõe que á sombra do seu sabio governo podem elementos subversivos adquirir força bastante para pesar repentinamente na balança; sem lembrar-se tambem que esses receios, se bem sejam considerados infundados para quem, estando aqui, conhece o paiz e seus homens, ao longe podem tomar proporções terriveis e serem capazes de atear de novo a guerra civil e destruir, portanto, o credito que a republica argentina vai adquirindo nos mercados monetarios estrangeiros.

« Mas (já o fiz observar varias vezes) o jornalismo daqui distingue-se sempre por um tão grande égoismo quanto incomprehensivel precipitação; n'uns, os lugares communs, as flores de rethorica e as declamações violentas fazem suppor carencia absoluta de estudo sério e de bom senso; n'outros, em que não faltam as precisas habilitações, nem o estudo detido das materias, é tão desmedida a ambição, tão vehemente o desejo de conseguir seus fins politicos, que todos os meios lhes parecem bons, desde que os aproximem da méta que intentam attingir.

« Assim, vemos tão frequentemente encetarem as discussões mais calorosas, para cahirem no dia seguinte n'uma especie de sabbatina como a dos estudantes de 15 annos.

« Não devem, pois, seus leitores dar a menor importancia a estes rumores de agitações federaes. Morto e bem morto está esse partido; e se houver algum perigo para o governo do Sr. Sarmiento em seu ultimo periodo, o unico culpado será elle, que, não tendo sabido escolher os homens com que se rodeou, mutilou a seu bel-prazer o partido liberal, impedindo que adquirisse a homogeneidade necessaria para o bem estar da nação, e creou embaraços exteriores, que ainda me parecem estar longe de uma final solução.

« Deixando a parte politica, e passando ao campo diplomatico, vamos, em primeiro lugar, que o ministerio dos negocios estrangeiros parece ter comprehendido que a reserva nas questões é preferivel á publicidade prematura, ainda que não seja senão para evitar complicações como aquellas que produzio a divulgação da famosa nota de 27 de abril.

« Consta que ha communicações e notas do general Mitre, mas nada transpirou ainda sobre seu conteúdo, apezar de querer a doutrina democratica dos partidarios do Dr. Tejedor que os interesses da nação sejam discutidos na rua, doutrina que infelizmente parece ter tambem no Rio de Janeiro seus defensores, como se collige das transcripções que aqui se fazem de certos jornaes de lá.

« A annunciada refutação do Dr. Quintana á carta do Barão de Cotegipe ainda não vio a luz: a calcular pelo tempo que se gasta com sua confecção, ha de ser um documento notavel. Infelizmente para o Dr. Quintana sua popularidade diminuio um tanto depois de sua missão especial ao Paraguay, e como antes desta já não era muito grande, como provaram diversos fiascos eleitoraes, o documento que delle se espera só produzirá accusação, se contiver valiosissimos documentos.

« A imprensa nada disse por ora sobre o ministro plenipotenciario da Bolivia.

« Apezar de haver o Sr. Sarmiento declarado no seu discurso de recepção desse funccionario que « estas questões se resolvem facilmente quando põe se resolutamente mãos á obra », tenho minhas razões para crer que o ministro da Bolivia nada conseguirá, *emquanto a missão do general Mitre não tiver solução*.

« Desta solução depende o procedimento do governo do Sr. Sarmiento para com a republica *irmã*, convindo não esquecer que nas questões internacionaes com as republicas vizinhas nem sempre revelou se o espirito de fraternidade nos actos do governo desta.

« Assim o Dr. Reges Cardona terá ainda algum tempo para estudar a arte e manhas do Dr. Tejedor.

« No dia 14, ás 2 horas da tarde, realizou-se, com a solemnidade do costume, a recepção official do Sr. D. Carlos Loizaga, ministro plenipotenciario do Paraguay.

» Sendo já conhecidos os dous discursos que então se proferiram, limitar-me-hei agora ás seguintes considerações:

« Disse o Sr. Sarmiento, entre outras cousas, o seguinte:

« O governo argentino em todas as suas relações com o Paraguay, ainda mesmo nas que lhe foram impostas por necessidades e deveres dolorosos, sempre teve em vista assegurar áquella nascente republica o exercicio dos direitos de uma nação independente, etc.»

« Entende o Sr. Sarmiento que entre esses dolorosos deveres deve figurar a occupação do Chaco, effectuada apezar das doutrinas generosas dos protocolos do ministro Jaulo?

« Neste caso simplificam se realmente muito as difficuldades, tornando-se sobre-modo facil a missão do ministro Loizaga; mas confio pouco na consciencia em questões deste jaez e creio que o Sr. ministro plenipotenciario do Paraguay terá de fazer comprehender da Bolivia seu joguinho de *patience*, cujas cartas embaralha actualmente o ministro plenipotenciario Mitre nessa côrte.

« Vejamos o que se passou no campo administrativo.

« O ministro da guerra foi interpellado no senado sobre o procedimento do governo para com o coronel Baibiene, vencedor de Nacabé e vencido depois pelas forças revolucionarias de Corrientes.

« O senador Torrent perguntou ao ministro se era verdade quo o consul Baibiene se achava preso; no caso affirmativo, quaes as causas de sua prisão; se era finalmente certo que repetidas vezes tinha este coronel solicitado debalde sua baixa do serviço.

« O ministro da guerra, depois de negar ao senado a faculdade de pedir contas ao governo de actos puramente administrativos, declarou que no emtanto estava resolvido, por deferencia, a dar as explicações pedidas.

» Depois desta pequena lição de d'reito, dada ao senado da nação, S. Exc. declarou que o coronel Baibiene quando chegou a Buenos-Ayres não se apresentou ao commandante das armas e seguio para Santa Fé, sem pedir licença; então o governo dirigio lhe um telegramma ordenando que voltasse; e quando voltou recebeu ordem para ficar nesta cidade a espera das decisões do governo a seu respeito.

« Então o coronel Baibiene fez um requerimento pedindo sua baixa do serviço, fundando-se em que a situação precaria de sua familia obrigava a dedicar ao seu sustento todos os seus esforços. O governo, condoido de sua situação, permittio-lhe que re-idisse em Santa-Fé onde sua familia estava estabelecida.

« Accrescentou o ministro da guerra que os termos da petição tinham sido taes, que o governo mostrou se muito magnanimo deferindo-a.

« E' sabido que para o ministro da guerra a maior culpa do coronel Baibiene é ter vencido em Naembé sem a valente espada de S. Exc.

« O Sr. ministro da guerra, que raras vezes tem-se apresentado para responder a interpellações sem ser acompanhado por dous ou tres de seus collegas de estrangeiros e do culto, que, sem terem que ver com interpellação, tomaram naturalmente parte nella, por espirito de confraternidade.

« O senador Torrent, fazendo uma rapida resenha dos serviços do coronel Baibiene, pondo em evidencia a sua victoria de Naembé, que salvou a nação argentina de um verdadeiro abysmo, fez ver que este militar tinha sido obrigado a pedir sua demissão por insinuações gratuitas do governo, contra os seus brios e honestidade.

« Fazendo depois a historia da revolução que derrocou o governo legal do Dr. Justo e trouxe a derrota do coronel Baibiene, o mesmo senador accusou o governo de ter fomentado esta revolução por influencia de chefe e empregados nacionaes, que faziam alarde de terem para isso autorisação do governo geral.

« Em seguida propoz a seguinte moção:

« O senado vio com o mais profundo desagrado o modo porque foi tratado pelo poder executivo da nação o coronel D. Santiago Baibiene, que tão relevantes serviços prestou á patria. »

« Esta moção bastante apoiada pelo senado, foi enviada pelo presidente á commissão dos negocios constitucionaes.

« O ministro de negocios estrangeiros, Dr. Tejedor, protestou contra esta resolução, porque importava censura a um acto do poder executivo, e disse que neste caso não bastava ser apoiada por alguns membros do senado para ser enviada á commissão.

« O presidente do senado declarou que o regulamento autorisava o procedimento seguido sem estabelecer distincções; ao que o Sr. Dr. Tejedor respondeu que tambem se podia introduzir versos no senado; replicando o presidente do senado que aquillo não eram versos; e ficou em pé a decisão anterior.

« O Dr. Tejedor negou ainda ao senado o direito de dirigir perguntas ao ministro sobre o exercito; disse que o governo tinha perfeito direito de designar a um militar o ponto de sua residencia; e accrescentou que pelas theorias do senador Torrent devia ser tambem licito a um militar abandonar seu posto para combater o governo, como um *frade* abandonaria seus habitos para combater a religião.

« « O senador Torrent censurou o ministro Dr. Tejedor por comparar um militar ao ultimo frade de um convento; ao que replicou este que os militares não são senão os frades da patria.

« Em summa, a discussão foi bastante calorosa e interessante, distinguindo se um lado pelo tom acerbo (que de algum tempo para cá se tem notado, sempre que o poder executivo se acha em presença do legislativo), e o outro pelas recriminações que tendem a provar que nem tudo no governo do Sr. Sarmiento é popular. Para corôar a obra não faltaram finalmente os assovios, com que as galerias costumam tomar parte nas questões contra o governo.

« Comtudo esta censura pouca impressão produzirá no animo de um gabinete em que as tendencias rigorosas e mesmo despoticas se revelam frequentemente.

« A mesma theoria do Sr. Dr. Tejedor sobre a residencia dos militares que, como Baibiene, não estão em serviço activo, condemna estes a não serem senão simples titeres na mão caprichosa de um ministro omnipotente. »

S. PAULO.

As ultimas datas recebidas são: Bananal 24, capital e Campinas 25 e Santos 26 de agosto.

Communicaram ao *Correio Paulistano*.

« Na freguezia de Agua-Choca deu-se um facto que bem demonstra o estado de atrazo do nosso paiz.

Ei-lo:

« No dia 8 deste mez tendo o Renpresbytero evangelico Norton ido de Campinas áquelle ponto prégar, hospedára-se em uma casa que alli serve de hotel; logo depois de sua chegada appareceram lhe o professor da terra e o escrivão de paz, declarando aquelle que não consentiam que pregasse doutrinas protestantes, seguindo a intimação uma torrente de improperios e palavras obscenas, dirigidas contra o referido Sr. Norton, que com o silencio a pachorra que lhe são proprios respondeu.

« Não ficou porem, o caso nisso; no dia seguinte retirando-se o Sr. Norton para Campinas, foi acompanhado por um grupo de *moços moleque*, capitaneados pelo grande general professor, que o insultáram com as palavras mais torpes, proprias da canalha, e que nunca deveriam ser proferidas por homem a cujo cargo está o ensino da jonventude. Com mestres taes, distinctissimos hão de ser os discipulos. »

« No dia 12 do corrente, os escravos da fazenda do coronel Marcelino José de Carvalho Parahybuna insurgiram-se contra o feitor Joaquim Alves Ferreira e o assassinaram. Um dos insurgentes e autor principal foi recolhido á prisão e está sendo processado. »

« O capitão Manoel Francisco da Graça Martins, de Santa Barbara (refere a *Gazeta de Campinas*), concedeu liberdade gratuitamente, sem onus algum, ás suas escravas Euphrasia, Polucena e Julia, a primeira de 8, a segunda de 5 e a terceira de 3 annos de idade, todas filhas de outra sua escrava de nome Laurinda.

A *Revista Commercial* de Santos refere em data de 27:

« No dia 23, sem solemnidade alguma, colocou-se sobre a sepultura deste illustre estadista a pedra que offereceu o artista Antonio Carlos.

« A inscripção que sobre ella existe é a seguinte:

AQUI JAZ
O patriarcha da independencia,
grande e desinteressado
patriota, distincto cidadão,
José Bonifacio de Andrade e Silva,
tributo á verdade,
honra ao merito,
pelo artista A. C. Gomes,
Santos, 7 de setembro
de 1869, 47 annos.

« Diz-se que houve pessôa interessada, que pedio a abstenção de solemnidades, e que pelo grao de parentesco foi attendida.

« A sepultura continúa na capella-mór da igreja do Carmo »

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Jornal do Commercio*.

« Hontem (26) de tarde foram dados á sepultura no cemiterio de S. Francisco da Penitencia os despojos mortaes do Visconde de Itaúna, fallecido apoz breves transes da cruel molestia que ha muito padecia e que nestes ultimos dias se aggravára com as excessivas fadigas que se impuzera ao desempenho do seu arduo cargo. Era ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, senador do imperio pela provincia do Rio de Janeiro, grã cruz de duas ordens estrangeiras, dignitario da da Rosa e commendador de varias outras.

« Corpos das tres armas do exercito prestaram-lhe as honras militares devidas á sua alta dignidade, e o feretro foi conduzido em coche da casa imperial, seguindo-se outro da mesma casa com a corôa de conde. Vinham logo o carro da empreza funeraria, o da casa do finado e do parocho. Um regimento de cavallaria escoltava o prestito. SS. MM. Imperiaes fizeram-se representar pelos seus semanarios de serviço, camarista Conde de Iguassú e veador Visconde de Algezur.

« Concorreram ao funeral todos os ministros de estado, muitos membros do corpo diplomatico estrangeiro, senadores, conselheiros do estado, generaes de mar e terra, titulares, funccionarios de todas as gerarchias e grande numero de cidadãos que, sem posição official, attestavam com a sua presença as affeições que soubera inspirar o finado, respeito e saudades consagradas á sua memoria.

« Antes de homem politico, Candido Borges Monteiro, depois barão e ultimamente visconde de Itaúna, cultivara com grande brilho as sciencias medicas, tornando-se com especialidade notavel no ramo

das operações cirurgicas e até jubilar-se um dos lentes mais distinctos da faculdade de medicina desta côrte, que por esta razão suspendeu hontem os seus trabalhos ao ter noticia do infausto passamento; tambem a academia imperial de medicina, de que o illustre finado era membro titular, deixou de celebrar sessão hontem, tomando luto por 8 dias.

« No visconde de Itaúna perdeu o paiz um homem notavel e um servidor, a quem deve tanto mais gratidão quanto é certo que no exercicio da sua profissão medica teria elle adquirido riquezas que, morrendo no serviço do estado, não lega á sua familia. Ainda ha pouco, de volta da Europa, onde acompanhara SS. MM. Imperiaes como medico da sua camara, o então barão de Itaúna, annunciava aos seus amigos o firme proposito em que estava de abandonar a politica e reabrir o seu consultorio para refazer o estado de seus negocios particulares, parecendo-lhe tempo de cuidar no patrimonio que havia de deixar a seus filhos; mas o governo entendeu carecer dos seus serviços, fallou-lhe em nome da patria, e a esta voz elle esqueceu tudo mais, esqueceu-se a si e á familia, e entregou-se ao seu paiz com um ardor e dedicação que, esgotando-lhe as forças, em breve lhe custaram a vida. »

« Em uma das salas do theatro de Pedro II teve lugar hontem (29) a primeira reunião de patinadores, convocada pelo Sr. João Kelsey.

« Patiner é, como geralmente se sabe, correr deslisando sobre o gelo com um calçado de feitio especial, a que se dá o nome de patins. Quando não ha rios ou lagos gelados, póde-se tambem patinar com patins ou sapatos, a que se adoptam pequenos rodizios, que escorregam facilmente sobre uma superficie lisa.

« Este genero de divertimento, frequente nos Estados-Unidos, mas inteiramente novo entre nós, foi o que proporcionou hontem o Sr. Kelsey aos espectadores que concorreram ao theatro de Pedro II.

« O divertimento é na verdade curioso e entretem a attenção. Se os patinadores emeritos provocam applausos pela facilidade e rapidez com que correm, pela elegancia das posições, pelas rapidas curvas que descrevem, os novatos pelos gestos desordenados e pelas quedas que dão, quasi que a cada passo, concorrem para variar o divertimento.

« O exercicio não parece difficil; alguns espectadores, com poucas explicações e ligeiros ensaios, patinaram hontem soffrivelmente.

« Em todo o caso, sendo tão escassos os divertimentos no Rio de Janeiro, o que nos offerece o Sr. Kelsey não póde deixar de ser bem acolhido. »

« No lugar denominado Taquarassú, villa da Estrella, João José Fernandes libertou o seu escravo Antonio, por haver recebido de Marcos Francisco de Faria Homem a quantia de 1:100$ para tal fim. A carta foi passada no cartorio do tabellião Justiniano Julio de Carvalho. »

« Lê-se no *Mosquito* de Areias, de 22 de agosto:

« Em Silveiras, no dia 15 do corrente, quando o Sr. Isaias Olympio de Carvalho se recolhia á noite á sua fazenda, foi assaltado pelo seu escravo Laurindo, de parceria com mais tres desconhecidos, recebendo um profundo golpe de fouce no craneo e mais ferimentos no corpo.

« Acudindo immediatamente á victima dous amigos que se achavam em sua casa, conseguiram prender a Laurindo, evadindo-se os demais assassinos. O Sr. Isaias acha-se em grave perigo de vida.

« Laurindo era o escravo em quem o Sr. Isaias depositava mais confiança, e não tendo havido, segundo nos informam, precedente algum que o desgostasse, ignoramos o motivo que o levou a commetter tão horroroso attentado, quando é certo que elle de nada se queixa contra seu senhor, e somente denuncia pezar, por não ter conseguido os seus malvados instinctos. Não confessa os nomes de seus tres complices e com difficuldade responde á mais insignificante interrogação que se lhe faça sobre o facto. »

« Falleceu ante-hontem (26), ás 3 horas da tarde, na rua de Santa Luzia n. D. Francisco de S. Sebastião Fontainhas, catholico, apostolico, romano, natural da Galiza, reino de Hespanha, bispado de Toy, baptisado na freguezia de S. Sebastião de las Achas, filho de pais incognitos.

« Declarou ser solteiro e não ter filhos, nem parentes, que por direito sejam seus herdeiros.

« Nomeou seus testamenteiros e inventariantes de seus bens, em primeiro lugar a José Ribeiro da Cunha Vianna, em segundo a Francisco Ignacio de Souza Albernaz, e em terceiro a Victor Meirelles de Lima, aos quaes pedio que aceitem aquelle cargo, para o que os deu por abonados em juizo e fóra delle.

« Desejou que seu enterro fosse feito á vontade de seu primeiro testamenteiro, sem pompa, mandando-se dizer por sua alma as missas que se julgar convenientes.

« Deixou: á menor Leopoldina, filha de seu amigo Manoel José de Sant'Anna, duas apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, de juros de 6 % ao anno; ao seu primeiro testamenteiro, José da Cunha Ribeiro Vianna, duas apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, de juros de 6 % ao anno; ao menor Luiz, filho de seu segundo testamenteiro Francisco Ignacio de Souza Albernaz, duas apolices no valor nominal de 1:000$; á Santa Casa da Misericordia desta côrte, quatorze apolices no valor nominal de 1:000$, com a condição de dar mensalmente á preta forra Archangela, crioula, em quanto for viva, a quantia de 50$; deixou tambem forros os seus escravos, Innocencia, preta fula, crioula da Bahia, e Antonio, Cabinda, official de pedreiro.

« O seu primeiro testamenteiro dará á preta Archangela toda a roupa de mesa e cama do testador.

« Instituio herdeiro do restante dos seus bens, que consistem em moveis e um relogio de ouro e corrente, e qualquer dinheiro que se possa encontrar ao tempo de seu fallecimento, ao seu primeiro testamenteiro José da Cunha Ribeiro Vianna, independente do legado acima declarado. »

« Falleceu a 28 de julho, na Guaratiba, Ignacio Luiz André, catholico, apostolico, romano, natural da freguezia da Guaratiba, municipio neutro, filho legitimo de Ignacio Sampaio e Almeida e Antonia do Macedo Sodré, já fallecidos. Declarou que o seu enterro fosse feito á vontade de seu testamenteiro, mandando-se dizer por sua alma duas missas, uma pela de seu pai e uma pela de sua mãi.

« Deixou forras a escrava Adelaide e sua filha Flora.

« Deixou á Elisa a quantia de 400$; ao seu afilhado Joaquim, filho de seu compadre Joaquim José de Macedo, a quantia de 300$.

« Instituio seu universal herdeiro a seu irmão Francisco de Albuquerque Moniz Filho, a quem pedio para ser seu testamenteiro, em segundo lugar nomeou seu compadre Joaquim José de Macedo, e em terceiro a Henrique de Albuquerque Diniz. »

Falleceu ante-hontem ás 11 horas da noute, na rua de S. Clemente n. 164, com 76 annos de idade, Antonio José de Freitas Silva Guimarães, catholico apostolico romano, natural da villa de Fafo, conselho de Monte-longo, arcebispado de Braga, em Portugal, filho legitimo de José de Freitas e de D. Luiza Maria da Silva, já fallecidos, casado com D. Rosa de Viterbo Ferreira Guimarães, de cujo matrimonio nasceu uma filha, que foi baptisada com o nome de Rita de Cassia, foi casada com José da Costa Vallim, sendo Rita hoje fallecida.

« Declarou que o seu enterro fosse feito da fórma seguinte: o seu corpo será sepultado no cemiterio mais proximo ao lugar em que elle fallecer sendo depositado na igreja matriz da freguezia em que se der o seu fallecimento, ahi encommendado por dez sacerdotes seculares, dizendo-se dez missas de corpo presente por sua alma. Será sepultado em carneira propria, que seu testamenteiro comprará.

« Dir-se-hão mais cincoenta missas por alma de seus pais, e quinze por alma de todos os seus inimigos, aos quaes perdoou o mal que lhes fizeram

« Declarou ser irmão das ordens terceiras de S. Francisco da Penitencia e Senhor Bom-Jesus do Calvario

« Que, sendo vivos seus tres netos, filhos legitimos de sua filha D. Rita de Cassia, no tempo de seu fallecimento, são elles seus herdeiros necessarios dos bens, que constituem a meação do testador. Chamam-se elles: Antonio José de Freitas Vallim, José da Costa Vallim Junior e D. Clara Rosa de Freitas Vallim, já maiores.

« Dos bens que constituem a meação do testador será deduzida a terça, cujo usofructo deixou a sua mulher D. Rosa de Viterbo Freitas Guimarães, e por morte della passará aos seus netos.

« Deixou a cada um dos seus afilhados nascidos no Rio de Janeiro, que apresentarem certidão authentica de baptismo, a quantia de 100$, moeda brasileira; á sua sobrinha D. Maria da Gloria Souza e Almeida, viuva de Custodio José de Almeida a quantia de 250$, livre de decima; ao collegio das orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, a quantia de 100$; aos pobres da freguezia onde elle foi baptisado, a quantia de 100$ que será distribuida pelo abbade dessa freguezia, a quem deixou tambem a quantia de 4$ para uma missa, á qual assistirão os pobres daquella freguezia.

« Nomeou seus testamenteiros e inventariante de seus bens em primeiro lugar a sua mulher D. Rosa de Viterbo Ferreira Guimarães, em segundo a Antonio Auspicio de Almeida Corrêa e em terceiro Manoel Martins Nogueira, aos quaes pedio que acceitassem esse cargo, para o que os deu por abonados tanto em juizo como fóra delle independante de fiança.

Marcou o prazo de tres annos para cumprimento deste testamento, que foi feito a 30 de maio de 1868.

« Falleceu nesta côrte D. Thereza Bernardina de Almeida, filha legitima de Bernardino Antonio de Almeida e D. Maria Luiza de Almeida natural desta côrte, catholica apostolica romana.

« Declarou ter quatro filhos: Antonio Netto Corrêa de Mello, João Thomaz Corrêa de Mello, José Corrêa de Mello e Francisco Corrêa de Mello, aos quaes instituido como seus herdeiros, em partes iguaes.

Nomeou seus testamenteiros, em primeiro lugar ao seu compadre e bom amigo o capitão Antonio Corrêa de Mello e Oliveira, em segundo ao Rvm. vigario Pedro de Mello Alcoforado, e em terceiro a Caetano Raphael dos Reis, os quaes abonou tanto em juizo como fóra delle, independente de fiança.

« Nomeou para tutor dos seus filhos menores aos seus testamenteiros.

« Declarou que os seus bens constam de sete escravos: Salustiano, crioulo; Andre, pardo; Benta, crioula; Gertrudes, idem; Antonia parda; Julieta, idem e um recemnascido, pardinho, filho de Antonia. Declarou mais que a escrava Ignez, parda de 13 annos, comquanto esteja lançada na estação fiscal como da testadora, pertence a seu filho Antonio Netto, que a adquirio por doação feita a elle por sua madrinha e avó da testadora D. Thereza Bernardina de Souza, como consta do termo de baptismo e doação, que se acha no archivo da freguezia de Sant'Anna. Ainda declarou que a crioula Isabel fôra libertada por sua avó com a condição de servir a testadora, durante sua vida; e que, portanto, fica no gozo de inteira liberdade.

« Suas dividas até hoje montam a 10:200$, pouco mais ou menos, cujos documentos comprobativos seus credores apresentarão desejando a testadora que sejam ellas pagas, salvo a caridosa attenção que quizerem ter para com os infelizes orphãos, que deixou no mundo.

« O seu funeral e suffragio por sua alma ficam á disposição do seu segundo testamenteiro e segundo tutor de seus filhos, o qual fará celebrar 10 missas pelas almas do purgatorio mais necessitadas, 10 pelas dos pais e avós da testadora e 20 pelo repouso eterno de uma pessoa que a mesma testadora lhe recommendou, desejando finalmente que lhe fosse paga toda a despéza que aquelle segundo testamenteiro fizesse com o seu funeral, que será o mais simples possivel e com os suffragios e missas indicadas neste testamento, que foi feito a 24 de janeiro de 1869. »

Mais noticias do Sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo jornaes: do Rio de Janeiro do dia 1.º, da Bahia até 5, e das Alagôas até 7 do corrente. Com o que damos abaixo, completamos a serie de noticias do sul do imperio.

PARAGUAY.

O nosso ministro em Assumpção foi recebido pelo presidente da republica do Paraguay.

S. Exc. proferio este discurso:

« A carta que tenho a honra de apresentar-vos, me acredita nesta republica com o caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil.

« E' para mim muito agradavel achar as relações do Paraguay com o imperio na melhor harmonia e boa intelligencia.

« Em circumstancias tão lisongeiras, facil será o desempenho de minha missão.

« O seu objecto é o mais simples.

« Estão celebrados os tratados definitivos da paz: repousam elles, Sr. presidente, sobre bases solidas em que foram consultados os interesses dos dous paizes e seus respectivos compromissos.

« Apenas ha que dar execução conveniente a estes ajustes.

« Para consegui-lo, empregarei todos os meus esforços e espero ser secundado nesse empenho por V. Exc. e pelo seu illustrado governo.

« Sr. presidente, aceitai os sentimentos de amisade e alta estima de S. M. o Imperador, meu augusto soberano, de quem sou fiel representante, e as expressões do meu mais profundo respeito. »

O Sr. presidente respondeu o seguinte:

« Sr. ministro.—A carta que acabais de pôr nas minhas mãos, e com a qual S. M. o Imperador vos acredita neste paiz, é uma prova mais do seu muito apreço, e são gratas a meu governo as differentes e altamente amigaveis relações constantemente manifestadas pelo imperio do Brasil para com a republica do Paraguay, e um penhor certo de que serão mais e mais fecundas em resultados beneficos essas mesmas relações.

« Os sentimentos que manifestais, em nome do vosso augusto soberano, são os mesmos que animam o presidente da republica, como chefe do poder executivo.

« Portanto, congratulo-me, Sr. de Azambuja, recebendo-vos como ministro da grande e generosa nação brasileira, e pela posição que tendes grangeado, devida ás eminentes virtudes civicas e aos serviços por vós prestados ao vosso paiz, com os quaes vos recommenda Sua Magestade o Imperador.

« Sede, pois, bem vindo, Sr. ministro, e offereço-vos a segurança do acolhimento mais attencioso e da maior coadjuvação do meu governo para o cumprimento da vossa missão. »

RIO DA PRATA.

Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 23 de agosto.*—Tem sido muito limitado o movimento do mercado de ouro, fechando hoje os preços a 1 1/4 % de premio.

« As transacções em cambio sobre Londres foram regulares, na totalidade de £ 16.000 hontem e hoje, a 52 d. Consta que tambem se passaram hontem sobre a mesma praça cerca de £ 7,000 a 52 7/8 d. Nada se fez sobre França e Antuerpia, mas suppõe se o mercado abrirá a fr. 4,58 a f. 5 50.

« Os generos de importação e exportação teem offerecido movimento muito limitado. »

« Buenos-Ayres, 22 de agosto.—Effectuaram-se hoje transacções em cambio sobre Londres a 50 d. e sobre Antuerpia e fr. 5,29. »

GOYAZ.

—Temos jornaes até 20 de julho.

Falleceu o Dr. Nicoláo Affonso de Carvalho, que exerceu varios cargos de magistratura. A assembléa provincial nomeou uma commissão para assistir á missa do setimo dia, que foi celebrada pelo Revm. bispo diocesano e a que assistio grande concurso de pessoas de todas as classes.

Tomou conta do seu cargo o inspector da fazenda Francisco de Paula Souza.

MINAS GERAES.

— São de 27 de agosto as ultimas datas. As eleições correram regularmente, triumphando o partido conservador em quasi toda provincia.

No 1.º districto, na apuração já conhecida dos collegios de Ouro-Preto, Cachoeira de Campo, Casa-Branca, Queluz, Staverava, Barra-Longa, o triumpho dos governistas era completo.

No 2.º districto havia noticias de Caheté, em cuja chapa constante de 12 eleitores apenas haviam entrado 3 liberaes.

Telegrammas recebidos da capital annunciam igual triumpho no Rio Novo, S. João, Paraopeba, Pomba, Cemiterio e Espera, e em João Gomes e todo municipio de Juiz de Fóra.

— Refere o *Pharol* do Juiz de Fóra:

« A 27 de agosto deu-se um desmoronamento nos trabalhos da estrada de ferro, empreitada do major Galvão, proximo á ponte de *Zamba*, resultando a morte de um trabalhador.

« Sciente disso, o Dr. juiz municipal para alli seguio, acompanhado do escrivão e peritos, e verificou-se que com effeito o portuguez Antonio de Lima succumbio, em consequencia de queda que déra sobre pedras, da altura de treze a quatorze metros, impellido por grande porção de terra que se desmoronou.

« A autoridade a que acima nos referimos, sabendo que tem sido alli repetidos semelhantes desastres, recommendou ao administrador e feitores que tivessem as necessarias cautellas, afim de se não reproduzirem taes desgraças. »

« Na igreja de Nossa Senhora do Rosario do municipio de Juiz de Fóra foram baptisadas, até 24 de mez findo, 36 crianças, filhas de escravas e nascidas depois de 28 de setembro do anno passado.

Foram baptisadas na mesma igreja, de 1 de janeiro a 24 de passado, 92 crianças livres e escravas.

SANTA CATHARINA.

— As ultimas datas são de 24 de agosto.

No dia 18 fez-se a eleição de eleitores geraes e especiaes. Era conhecido o resultado das parochias da capital, Rio Vermelho, Laguna, Bibeirão, S. José, S. Miguel, Santo Amaro, S. Pedro de Alcantara, Itajahy e Cambriú.

S. PAULO.

— As datas que temos alcançam a 30 de agosto.

—Estava-se procedendo ao concurso para um lugar vago de lente substituto, sendo concurrentes os Drs. Vieira de Carvalho, Dutra Rodrigues, Rubino de Oliveira e J. A. Camargo.

—Communicaram á *Opinião Conservadora*:

« Acha-se entre nós, de volta da colonia do Itapura, o Sr. José Eusebio Ferreira, que veio o anno passado commissionado pelo governo para explorar o rio Santa Rosalina.

« Não tendo podido nenhuma das commissões exploradoras, anteriormente enviadas pelo governo, colher alli vantagens, em razão das difficuldades que encontraram, o Sr. Eusebio Ferreira conseguio não só a exploração do rio Santa Rosalina, senão tambem a do rio Sucury. E' justo que o governo, recompensando seus bons serviços em pregue-o agora em nossa marinha. »

« Publicára-se no dia 24 do passado o ultimo numero do *Sorocabano*, que passa a denominar-se *Sorocaba*.

« No dia 3 deste mez deviam começar a funccionar as linhas regulares de trollys de Campinas para o Rio-Claro e para Mogy-mirim.

« Escrevêram de Caçapava que os réos Felippe e José, assassinos de seu senhor Eustaquio Gaudio, foram condenados, aquelle á pena ultima e este á de galés perpetuas.

« Refere o *Arcense* de 18:

« No municipio de Silveiras, na noite de 15 para 16 do corrente, ao chegar á sua fazenda o Sr. Isaias Olympio de Carvalho, foi ahi eggredido pelo preto Laurindo com uma fouçada descarregada sobre a região esquerda do craneo, do que resultou ficar o cerebro bastante mutilado.

« O preto Laurindo era na fazenda a pessoa em quem mais depositava confiança seu senhor, visto como estimava-o mais do que aos seus companheiros. O aggressor foi capturado, e a autoridade policial instaurou-lhe o competente processo. »

— Sob a epigraphe *Attentado horrivel*, noticia a *Gazeta de Campinas* de 29:

« Em o ultimo domingo, 25 do corrente, com a chegada das malas do interior, espalhou-se por esta cidade uma noticia consternadora, e que a todos commoveu profundamente: o nosso amigo Manoel de Araujo Rosa Junior, antigo negociante, conhecidissimo desta praça, que ultimamente achava-se á testa de um estabelecimento commercial em Uberaba, onde se ia restabelecendo dos seus atrazos com a estima e consideração geral, foi alli barbaramente assassinado, na noite de 9 do corrente, no proprio coração do povoado, isto é, no largo da matriz, ás 10 horas da noite, quando se recolhia para sua casa, contente, descuidado e na mais completa imprevisão do desastrado lance que lhe ia medir o derradeiro instante da vida.

« Os assassinos eram dous. Sahiram-lhe ao encontro de topo, arremessando-se-lhe á passagem; e como procurasse defender-se, um delles desfechou-lhe um tiro de garrucha á queima roupa, estendendo-o instantaneamente morto.

« Este facto lamentavel produzio violento abalo em Uberaba, onde grangeára o finado muitas sympathias e cordial apreço; repercutindo aqui, de onde era filho e onde, sobre familia, tinha innumeras amizades, o mais pungente e doloroso sentimento.

« A indignação unanime produzida no publico por este triste successo, no lugar onde elle se deu, concitou os animos á volta do Dr. João Caetano de Oliveira e Souza, juiz municipal do termo, afim de auxilia-lo na captura do delinquente; e foram tão promptas, energicas e acertadas as providencias tomadas por este digno magistrado, cuja actividade e incansaveis esforços são altamente elogiados nas cartas daquella procedencia, que 44 horas depois eram recolhidos á prisão os malfeitores.

« As deligencias de todos para descobrir-se os autores do delicto dá ao certo o alcance da commoção por elle occasionada. Entretanto um véo espesso cahia com uma sombra mysteriosa sobre elle: os dous presos confessam o attentado por elles commettido, sem darem a razão, sendo pessoas de baixa esphera, e não indigitando por ora qualquer mandante; e mais não foram levados pelo instincto do roubo ou por qualquer causa desde logo sabida, segundo parece de varias circumstancias. Por outro lado a convivencia em que estava o finado nas melhores relações com os habitantes da terra não autorisa desde logo uma suspeita immediata

« As cartas particulares a que acima nos referimos declaram que para a apprehensão dos culpados levantou-se o povo em massa, sendo o Dr. des Genéttes, entre outros, um dos que mais serviram na coadjuvação prestada ao Dr. juiz municipal. A guarda da cadêa tem sido feita por paisanos, que a trazem na mais constante vigilancia

— Fallecera em Pindamonhagaba o Sr. Manoel Euphrasio de Toledo.

— Fallecera tambem em Santos a Sra. D. Anna Zeferina Vieira de Carvalho, senhora que gozava naquella cidade de grande estima e respeito, pelas suas virtudes e coração bemfazejo.

RIO DE JANEIRO.

— Pelos relevantes serviços que prestaram á instrucção publica concorrendo, na qualidade de membros da associação commercial do Rio de Janeiro, para a edificação de uma escola publica de instrucção primaria na freguezia de S. Christovão desta côrte, foram nomeados officiaes da ordem da Rosa:

O bacharel Caetano Furquim de Almeida, José Machado Coelho, José Ribeiro Gasparinho, José Pereira Soares, Carlos João Kunhardt, Alfredo Mac-Kinnell, John Hollocombe, Guilherme Morrissy, Alexis Samuel Schmelle, J. Pedro Martin, Carlos Guilherme Gross, Luiz Adolpho Prysts, D. Jayme Romaguera, Carlos Jefferson Harrh, John Merven Carrère, D. José Miguel Frias.

— Pelos mesmos serviços foram elevados a commendadores da ordem da Rosa, da qual já eram officiaes:

Augusto Lehéirecy, D. Antonio de Aranaga.

— Por titulos de 30 de agosto foram nomeados:

2.os escripturarios da thesouraria do Rio Grande do Norte, o praticante José Bonifacio Pinheiro da Camara e Eutychiano de Amorim Garcia.

Amanuense da secretaria da mesma thesouraria, José Gabriel Gomes da Silva.

— Pelo ministerio da justiça foi expedido ao da guerra o seguinte aviso:

« Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—O antecessor de V. Exc. representou em aviso de 15 de abril ultimo sobre o inconveniente de serem chamados para o serviço da presidencia do jury os desembargadores adjuntos do conselho supremo militar de justiça; o que dá lugar a demorar-se o julgamento de grande numero de processos de réos militares, que permanecem nas prisões.

« S. M. o Imperador, a quem foi presente aquelle aviso, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, houve por bem decidir que, emquanto o desembargador adjunto do conselho supremo militar de justiça estiver occupado no jury, será substituido por outro desembargador da relação; devendo o respectivo presidente indicar tres dentre elles, afim de substituirem successivamente, por designação deste ministerio, aos adjuntos em seus impedimentos. O que communico a V. Exc., em resposta ao citado aviso.

« Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—A. S. Exc. o Sr. João José de Oliveira Junqueira. »

— Pelo ministerio da justiça marcou-se a ajuda de custo de 1:000$ para o transporte do juiz de direito Augusto Elysio de Castro Fonceca, e o prazo de cinco mezes para entrar em exercicio na comarca de Codó, da provincia do Maranhão, para a qual foi removido.

— Pelo ministerio da marinha foram expedidos os seguintes avisos:

« Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1872.—S. M. o Imperador, a quem foram presentes os papeis relativos á reforma do official de fazenda da 3.ª classe José Ladisláo de Barros Figueiredo, conformando-se com o parecer enunciado em consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, de 11 de outubro do anno passado, houve por bem mandar declarar a Vm. que as disposições da lei n. 1,204 de 13 de maio do 1864 não tem applicação aos officiaes do corpo de fazenda da armada; sendo obvio que o art. 37 do regulamento annexo ao decreto n. 4,173, de 6 de maio de 1868, que presuppõe uma disposição legislativa preestabelecida, e regula o modo pratico de executa-la, não póde ser invocada no caso de que se trata. O que communico a Vm. para os fins convenientes. Deus guarde a Vm.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz*.—Sr. chefe do corpo de fazenda. »

« Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1872.—S. M. o Imperador, tendo ouvido a secção de guerra e marinha do conselho de estado, houve por bem por immediata resolução de 7 do corrente, tomada sobre consulta da mesma secção, mandar declarar a Vm. que os dous annos de embarque prescriptos no art. 17 do regulamento de 6 de maio de 1868 para a promoção dos officiaes do corpo de fazenda, devem ser contados da época em que se começou a executar o mesmo regulamento reorganisando o dito corpo.—Deus guarde a Vm.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz*.—Sr. chefe do corpo de fazenda. »

Pelo ministerio da justiça declarou-se ao auditor de marinha da côrte e juiz municipal do 4º districto, em resposta ao officio de 17 do corrente, que nos processos de sua competencia, como juiz criminal não póde servir o escrivão da auditoria de marinha, por ser privativo para os actos desse juizo; e que aos escrivães do crime, á vista do art. 3º do decreto n. 4,859 de 30 de dezembro de 1871, incumbe escrever perante todos os juizes de direito da côrte, os quaes tem a faculdade, concedida pelo art. 82 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro daquelle anno, de aproveitar para os actos da formação da culpa os escrivães dos delegados e subdelegados de policia.

—Damos em seguida a acta da conferencia da mesa do senado em 26 do passado:

« As 10 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. senadores membros da mesa, visconde de Abaeté, presidente, Francisco da Almeida e Albuquerque 1º secretario, e José Pedro Dias de Carvalho, 3º secretario, abrio-se a conferencia.

« Leu-se e approvou se a acta da conferencia antecedente.

« O Sr. presidente disse que tinha convocado a mesa para expor-lhe:

« Que hontem pelas 11 1/2 horas da noite foi-lhe entregue, na casa de sua residencia, uma carta que S. Exc. o Sr. visconde do Rio-Branco, presidente do conselho, e ministro da fazenda, lhe dirigira, de que passava a fazer leitura.

« A carta é a seguinte:

« Illm. e Exm. Sr. visconde de Abaeté.

« Com o mais profundo pezar communico a V. Exc. que falleceu hoje, ás 8 horas da noite, o meu illustre amigo e collega Sr. visconde de Itaúna, senador do imperio e ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

« O sahimento partirá da casa da rua do Sabão n. 11, amanhã, ás cinco horas da tarde, sendo o enterro no cemiterio de S. Francisco da Penitencia.

« Sou com a maior estima e consideração.—De V. Exc. muito attento collega, amigo e criado.—*Visconde do Rio-Branco*.

« Agosto, 25—1872.

« Finda a leitura da carta, tendo o Sr. presidente manifestado os sentimentos de sua magua pela perda que o senado acabava de soffrer, resolveu a mesa por unanimidade de votos:

« 1.º Que se lançasse na acta a declaração de que a noticia do fallecimento do Sr. visconde de Itaúna foi recebida pela mesa com o mais profundo pezar:

« 2.º Que se nomeasse uma deputação de seis senadores para acompanhar o feretro ás cinco horas da tarde de hoje, da casa de residencia do finado á rua do Sabão n. 11 até o cemiterio de S. Francisco da Penitencia.

« 3.º Que como demonstração de pezar, os membros da mesa tomem luto por tres dias, convidando os empregados da secretaria para acompanha-los nesta demonstração:

« 4.º Que a secretaria se conserve fechada durante o mesmo espaço de tempo:

« Passando-se a executar-se a segunda resolução da mesa foram nomeados membros da deputação os Srs. senadores:

« Antonio Pinto Chichorro da Gama.

« Barão de Muritiba.

« Francisco Octaviano de Almeida Rosa.

« Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

« Visconde de S. Vicente.

« Barão de Maroim.

« A cada um dos membros da deputação dirigio-se o seguinte officio:

« Gabinete da presidencia do senado.—Rio de Janeiro em 26 de agosto de 1872.

« Illm. e Exm. Sr.—Communicando a V. Exc. com o mais profundo pezar a infausta noticia de ter fallecido hontem pelas oito horas da noite o nosso illustre collega o Sr. visconde de Itaúna, senador pela provincia do Rio de Janeiro, tenho a honra de convidar a V. Exc. para fazer parte da deputação do senado, que tem de acompanhar o feretro, hoje ás 5 horas da tarde, da casa á rua do Sabão n. 11, em que residia o finado, até o cemiterio de S. Francisco da Penitencia.

« Tenho a honra de ser com perfeita estima, de V. Exc., amigo, collega e attencioso venerador —*Visconde de Abaeté*.

« A' S. Exc. o Sr. senador... »

« Dirigio-se outro sim ao Sr. visconde do Rio-Branco, presidente do conselho e ministro da fazenda, a seguinte carta:

« Gabinete da presidencia do senado. Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1872.

« Illm. e Exm. Sr.—Recebi hontem na casa de minha residencia ás 11 horas e meia da noite, a carta em que V. Exc. me communicou a infausta noticia de ter fallecido a 8 horas dessa mesma noite o seu illustre amigo e collega o visconde de Itaúna, senador do imperio e ministro da agricultura, commercio e obras publicas, prevenindo-me de que o sahimento partiria da casa á rua do Sabão n. 11 no dia seguinte, que é o de hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco da Penitencia.

Convocando a mesa do senado para tomar na devida consideração a carta de V. Exc. e providenciar na fórma dos precedentes, resolveu ella o que consta do documento que por copia tenho a honra de enviar a V. Exc.

« Respondendo assim á carta de V. Exc., não posso deixar de dizer tambem a V. Exc. nesta triste occasião que deploro profundamente a perda, que o senado acaba de soffrer, e que tomo a parte que devo no luto e consternação da familia e dos amigos do illustre finado.

« Tenho a honra de ser com perfeita estima, de V. Exc. amigo, collega e attencioso venerador.—*Visconde de Abaeté*.—A' sua Exc. o Sr. visconde do Rio-Branco, presidente do conselho e ministro da fazenda. »

« Nada mais havendo a tratar se, deu-se a conferencia por finda a uma hora da tarde, do que para constar, mandou-se lavrar a presente acta.

« *Visconde de Abaeté*, presidente.—*Frederico de Almeida e Albuquerque*, 1.º secretario.—*José Pedro Dias de Carvalho*, 3º secretario. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Realisou se hontem (31) ás 11 horas da manhã, em presença de S. M. o Imperador, do ministerio, da directoria da Associação Commercial do Rio de Rio de Janeiro e de grande concurso de povo, a ceremonia da entrega do edificio mandado construir pelo corpo do commercio desta praça, para servir de escola publica da freguezia de S. Christovão.

« As chaves do edificio, que se achavam em uma caixa forrada de veludo, foram entregues a S. M. o Imperador pelo Sr. Visconde de Ticantins, presidente da directoria da Associação Commercial.

« O edificio mede 120 palmos de frente sobre 100 de fundo; apresenta frontespicio igual ao da escola de S. Sebastião, na praça Onze de Julho, e tem iguaes accommodações.

« No centro da fachada principal, por baixo do relogio, lê se a seguinte inscripção em bronze:

« *Escola de S. Christovão mandada edificar pelo commercio da côrte.* »

« Nos dous torreões ha baixos relevos com os emblemas do commercio.

« No salão central ha duas lapidas, em que estão inscriptas a data da fundação da escola e os nomes dos membros da directoria da Associação Commercial que mandou construir a escola.

« As duas salas destinadas para aulas podem conter 100 alumnos cada uma; se o salão central e as salas do segundo pavimento tiverem o mesmo destino, a escola offerecerá espaço a 400 alumnos.

« Ha em frente do edificio bonito jardim e um rico gradil com dous portões. »

« O custo do edificio, inclusive o valor do terreno, mobilia, pintura e jardim orça por 90:000$.

« Foi incumbido da construcção o Sr. Pedro Bosisio. »

« Registrou-se hontem (31) no cartorio do Sr. tabellião Fialho a carta de liberdade do escravo Manoel, pardo, alforriado pela administração da Companhia Locomotora. Era este o unico captivo que a empreza tinha como empregado ao seu serviço, e sendo tal condição mesquinha, ás vistas da directoria, resolveu esta conferir-lhe a liberdade, sem condição alguma. »

« João Rodrigues Caldas, filho da provincia de Minas, de 50 annos de idade, casado, e morador á rua do Costa n. 46, achava-se ha tempos gravemente enfermo, e era tratado pelo Dr. Emilio Gonzaga.

« Hontem (31) pela manhã mandou elle chamar com instancia o Dr. Gonzaga, e tendo este acudido ao chamado e receitado, pedio-lhe Caldas que se retirasse por alguns momentos para o corredor proximo. Então, tirando de debaixo dos lençóes um rewolver, que alli guardava, disparou-o na cabeça, fallecendo immediatamente.

« O inspector de quarteirão Mourão Braga compareceu immediatamente e encontrou duas cartas dirigidas pelo infeliz Caldas aos Drs. chefe de policia e o 2.º delegado, e assim redigidas:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. chefe de policia. Minha morte, V. Exc. não a culpe a pessoa, pois só eu sou o responsavel. Rio, 1—9.º—72.—*João Rodrigues Caldas*. »

Illm. Sr. Dr. 2.º delegado.—Do acto que acabo de praticar, só eu sou o responsavel; os grandes soffrimentos de saude me levam a este desespero. 1—9.º—72.—*João Rodrigues Caldas*.

« Communicam nos o seguinte:

« Hontem (31), pelas 7 horas da noite, um numeroso concurso de cidadãos, precedido por uma banda de musica, foi á casa do Sr. visconde do Rio Branco, e dirigio á S. Exc., como chefe do gabinete, uma felicitação, pelo resultado do pleito eleitoral, que deu maioria notavel ao partido conservador. »

« Sobre uma occurrencia que se deu hontem (31) na freguezia do Sacramento communicam-nos o seguinte:

« Ao começar o trabalho o juiz abrio a urna e tomou um maço de cedulas que poz sobre a mesa.

« Então um homem desconhecido chegou-se á mesa e deu uma forte pancada no maço de cedulas; sendo perseguido sahio para a rua. Isto occasionou grande tumulto, em vista do qual a mesa deliberou recolher outra vez o maço de cedulas á urna e suspender os trabalhos até amanhã.

« O Dr. 1.º delegado, que por ordem do Dr. chefe de policia, seguio logo para a igreja, ouvio os mesarios, que declararam não ter sido substituido por outro o maço de cedulas, que estava sobre a mesa, sendo que pessoas do partido liberal diziam ter-se dado a substituição. Os que perseguiram o desconhecido conseguiram apanhar o tilbury, em que elle fugira, não podendo o cocheiro prestar algum esclarecimento sobre o facto.

« O 1.º delegado prosegue em averiguações. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve alteração sensivel no mercado de cambio sobre Londres. As transacções effectuadas hoje foram insignificantes a 25 3/4 d. para o papel bancario e regulares a 26, 26 1/8 e 24 1/4 d. para o particular, vigorando especialmente as duas ultimas taxas.

« As apolices geraes de 6 % conservaram-se ainda aos preços de 1:027$ a 1:030$ a dinheiro. Das do emprestimo nacional de 1868 foi negociado um lote a 1:116$000.

« Nada nos constou que se fizesse em soberanos. Os possuidores pretendem 9$400, emquanto que alguns compradores que appareceram no mercado só offereceram 9$350 a dinheiro.

« O mercado de acções esteve regularmente activo, tendo-se pago, nas transacções que se effectuaram, os seguintes preços: Banco Commercial de Pernambuco par e 500 rs. de premio a dinheiro, Banco Industrial e Mercantil 3$ dito a dinheiro, Companhia de Carris de Ferro de Pernambuco 120$ e 130$ dito, Companhia de Seguros Providente 2$ dito.

« As vendas avaliadas hoje no mercado de productos foram regulares em café e menos que regulares em assucar, sendo as do ultimo genero para consumo e embarque.

« Sahiram para consumo cerca de 3,000 arrobas de carne secca.

« Apenas se fretaram hoje um navio para o Canal a ordem a 27 s. 6 d., e um para Lisboa á ordem a 32 s. 6 d. ou Canal á ordem a 30 s. »

— A alfandega rendeu no mez de agosto..... 3,724:730$641 réis.

— Sahio para Pernambuco, a 28, a barca portugueza *Clementina*.

BAHIA.

— Começaram os exercicios do mez de Maria em diversas igrejas da capital.

— As companhias de seguros Interesse Publico e Alliança contribuiram com 500$000 cada uma para a alforria dos dous escravos dos Srs. Villarinho & Carvalho, que descobriram a tentativa de incendio no escriptorio dos Srs. Gonçalves da Costa & C.

— O desembargador João José de Almeida Couto libertou gratuitamente ao seu escravo Jeronymo, de 40 annos de idade.

A alfandega rendeu no mez de agosto 945:587$807.

—Lemos no *Jornal*:

« Acha-se marcado o dia 27 de outubro para a exposição d'esta provincia, que terá lugar no edificio do museo.

« A commissão tem enviado todos os esforços para que a Bahia mereça um lugar distincto na exposição nacional de 2 de dezembro.

« Auxiliada pela cooperação da presidencia da provincia, e sobretudo confiada no patriotismo de todos os bahianos, espera a commissão vencer as difficuldades d'esta importante tarefa, augmentadas pela estreiteza do tempo.

« Além das providencias officiaes, a commissão tem recorrido a expedientes efficazes em taes emprezas.

« Tem dirigido circulares impressas a todos os proprietarios, directores de estabelecimentos industriaes e agricolas, a chefes de officinas, aos operarios, a todos os cidadãos que na exposição de 1866 tão generosamente se prestaram, ás commissões ultimamente nomeadas para a fundação do liceu de artes e officios, as abbadeças dos conventos de religiosas, ás regentes dos recolhimentos dos Humildes, Perdões e S. Raymundo, ás directoras do internato normal e dos outros collegios de educação feminil e a muitos outros particulares, pedindo a todas essas pessoas o seu concurso para a exposição, e que mandem para o edificio do museo todos os productos que quizerem.

« Pela presidencia da provincia foram tambem expedidas circulares a todos os juizes de direito, juizes municipaes e parochos do centro da provincia, e a todas ás camaras municipaes, interessando-os em fazer remessas de todos os objectos proprios para a exposição.

« Outrosim foram expedidos pela presidencia da provincia officios aos gerentes das companhias de navegação subvencionadas, e da estrada de ferro, para receberem como carga do governo os productos que forem dirigido á commissão directora da exposição para esse fim, bem como ao administrador do correio geral, para remetter, sem perda de tempo, todos os officios que para fóra forem enviados pela mesma commissão.

« Cabe ao publico da Bahia tomar toda a parte n'este brilhante certamen da intelligencia e do trabalho.

« No edificio do museo ha um empregado encarregado de receber todos os objectos, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde. »

—O cambio sobre Londres regulava 25 5/8 a 25 e 3/4 d. por 1$000.

ALAGOAS.

—A' excepção das mais remotas freguezias de Paulo Affonso e Matta Branca, de que ainda não ha noticias positivas, em todas as mais funccionaram as mesas parochiaes e concluiram seus trabalhos sem interrupção e nem estorvo notavel, sendo a victoria favoravel aos conservadores.

—A alfandega de Maceió rendeu no mez de agosto 17:919$706.

Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« No dia 1 do corrente, no engenho *Salamanquinha*, propriedade de João Lins de Vasconcellos, achando-se reunidos o Snr. Francisco Toledo de Albuquerque e sua mulher D. Joanna de Paula Calheiros, estes concederam carta de liberdade a sete de seus escravos.

« Eis os nomes dos libertados: Cesaria, parda, com trinta annos de idade; Camillo, com oito annos; Maria, com seis; Anna, com cinco; Manoel, com quatro; Josina, com tres; Rosa, com loitenta e quatro; Camillo, Maria, Anna, Manoel e Josina são filhos da parda Cesaria.

« Até 31 de agosto proximo findo matricularam-se na alfandega desta cidade:

« Escravos.	3:204
« Filhos livres de mulher escrava	93
	3:297

Noticias da Europa.

Fundeou hontem as 10 horas da manhã no lamarão o vapor inglez *Student*, trazendo datas de Lisboa até 22 do corrente.

Dos jornaes e cartas recebidos, extrahimos o seguinte:

FRANÇA.

Os certificados do emprestimo começaram a ser entregues no dia 16 com o reembolso excedente.

A destribuição foi feita a razão de 7,88 por cento.

A folha official promulga a lei de tarifas sobre as materias-primas com um decreto de Thiers declarando applicaveis certas disposições dos arts. 1.º a 18, relativos principalmente a penas de enfeite, peixes, feculas exoticas, fructos, resinas, plantas medicinães, madeiras de marcenaria, legumes verdes, forragens, pedra, mineral, chocolate, cacau, metaes, grãos farinhas, legumes seccos e linho.

— Na commissão permanente, o ministro do interior deu informações muito satisfactorias acerca do socego do paiz, e da vontade do Sr. Thiers, e do ministerio de salva guardar activamente os principios conservadores.

O Sr. Thiers foi no dia 13 a Paris, presidio no dia 14 ao conselho de ministros; foi ao Louvre assistir á nova collocação de alguns quadros; recebeu algumas visitas; deu audiencia de despedida a Djémil-Pacha e partio ás 6 horas da tarde para Trouville.

Em Trouville continúa a experiencia da nova artilharia, empregando se tambem a peça de aço fundido, carregada pela culatra, e a nova metralhadora inventada pelo coronel Reflie. O presidente da republica franceza tem assistido ás experiencias e mostra-se satisfeito com os resultados.

O Sr. Thiers em Trouville continúa a trabalhar, e a receber os cumprimentos das deputações das municipalidades, ás quaes pede encarecidamente que não façam discursos.

Foi a Trouville conferenciar com Thiers o conde de Harcourt embaixador francez em Londres. O embaixador da França em Berlim partio de Trouville para o seu posto depois de conferenciar com o presidente da republica.

Dizia-se que fora demittido o embaixador de França em Constantinopla, mas os ultimos jornaes e correspondencias desmentem o boato.

— O novo prefeito de Marselha declarou no discurso á commissão permanente do conselho geral, que a republica só se póde fundar apoiando-se na ordem e na maior prudencia; que a sua politica será inspirada por este pensamento e terá este fim; que as suas relações com o conselho geral e com todos os representantes do departamento serão dictadas pelo espirito de conciliação.

— O Sr. Jules Simon assistio á destribuição dos premios em Sarbonna e pronunciou um discurso notavel, em que se declarou partidario da antiga universidade, dizendo que todas as reações pretendem anniquila-la, e todas as revoluções a querem ter do seu lado:

O acerto está em conserva-la melhorando-a; accrescentou que o ensino primario estava reclamando grandes reformas, e que o governo está prompto a dar a batalha. Fallando da gradual restauração da França, disse o seguinte:

« Vós sabeis a quem se deve a resurreição « nacional. Pois bem, aquella actividade que des-« anima os mais moços, aquelle bom senso infalli-« vel, aquelle entendimento penetrante, aquella « alma simultaneamente vigorosa e clemente, fo-« ram obra das lettras. A ellas deve ser grato o « paiz e deixai-me dize-lo, sem rasgar o pacto de « Bordeus—tambem a republica. »

— O governo francez obteve do governo pontificio a promessa formal de que em breve receberia o arcebispo de Paris o chapéo de cardeal.

— O *Rappel* dá varios pormenores sobre a instrucção do processo de Bazaine; diz que está averiguado, ter sido o marechal avisado a tempo da marcha de Mac-Mahon para Sedan; que no dia 25 de agosto recebera o despacho o commandante do exercito do Rheno. Mac-Mahon tinha mandado sete coroneis e tres conseguiram atravessar as linhas prussianas; um já foi inquirido pelo general Riviére; affirma o mesmo jornal achar-se averiguado que o marechal Bazaine estava em relações com os allemães, e que se havia descoberto a pessoa que lhe servia de interprete nas suas conversações com o principe Frederico Carlos.

— O conde de Keratry entrou para a redacção do jornal o *Soir*.

— A folha official de 22 publica o decreto, modificando o regulamento militar, afim de garantir aos militares o exercicio da liberdade religiosa e punir mais severamente a infracção da disciplina.

— Diz-se que o Sr. Thiers prolongará a sua residencia em Trouville até o mez de setembro.

— Muitos deputados francezes teem dirigido manifestos aos seus constituintes, sendo alguns de opinião que a assembléa se deve dissolver e ter menos de 750 deputados.

— O Sr. Thiers annullou varias deliberações dos conselhos de *arrondissement* por serem politicos, e por isso contrarias ás leis.

ITALIA.

— A princeza Margarida, mulher do, principe Humberto, está gravemente enferma em Ostende.

— Vae casar no proximo mez de janeiro o filho de el-rei Victor Emmanuel e da condessa Rosina Mirafiori, o conde Emmanuel de Mirafiori, com a condessa Branca de Larderel, menina de 16 annos, muito galante e extremamente rica.

O rei Victor Emmanuel dá a seu filho o titulo toscano de duque Paggio Cajano, e quatro milhões de renda italiana e propriedades.

— Acabaram as *gréves* de Milão; os operarios nomearam delegados, para tratarem com os patrões e voltavam ao trabalho.

— Reunio-se em Rimini a Internacional e aceitou os principios da *abolição juridica da familia*, da *propriedade collectiva dos instrumentos de trabalho*, da *abolição do estado*, etc.

As secções italianas declararam não obedecer ao grande conselho de Londres e proclamaram a autonomia das secções e das regiões, e a união economica de todos os operarios do mundo.

Fez-se um convite a todas as secções revolucionarias da Europa para se reunirem a 2 de setembro em Neufchatel na Suissa, em vez da Haia.

— Nas eleições municipaes a lista do Vaticano triumphou em Borgho. Não votou cardeal algum, mas votaram alguns bispos e prelados, e os guardas nacionaes de sentinella ás urnas apresentaram-lhes as armas quando elles se aproximaram.

— Desmente-se o boato de que Ricasoli vá ao estrangeiro com missão especial do rei Victor Emmanuel.

— O rei Victor Emmanuel tencionava no dia 29 ir a Milão abrir a exposição artistica, dirigindo-se depois para Somma, onde vai assistir ás manobras militares.

— Um decreto do governo italiano deroga, sob certas condições, a prohibição de entrar em Italia gado lanigero, e pelles frescas de proveniencia austriaca.

— O principe Humberto, depois) das manobras, irá á Hespanha visitar o rei Amadeu.

SUISSA.

Ardeu a maior fabrica de algodão da Suissa em Felsenau, perto de Berne. Eram proprietarios os Srs. Iraffemied e Euzzeler. Por falta d'agua não foi possivel limitar o incendio. Calcula-se o prejuizo em dez milhões de francos, e estão sem trabalho 800 operarios.

— Espera-se que o tribunal arbitral que se reune em Genebra tenha terminado os seus trabalhos até o dia 15 de setembro.

Foram chamados por lord Teuderden a Genebra os Srs. Yung e Cohen jurisconsultos inglezes. Esta noticia causou certa inquietação, pois fazia suppôr que o tribunal se mostrava contrario á Inglaterra e que por isso os rerepresentantes inglezes careciam de reforçar os seus argumentos.

O Sr. Yung escreveu uma carta ao *Times* dizendo que a sua viagem e a do Sr. Cohen a Genebra não significavam que o tribunal estivesse em disposições contrarias a Inglaterra, mas que haviam sido chamados por lord Teuderden, porque tendo elles feito um inquerito ácerca dos prejuizos directos, as suas informações seriam uteis ao tribunal.

« O encarregado de negocios da Santa Sé mandou ao conselho federal uma nota, e um protesto contra a lei de 3 de fevereiro que abolio as ordens religiosas, e contra o decreto legislativo de 29 de junho, por conter violação das promessas do conselho quando aceitou o breve de 1819.

INGLATERRA.

Como sabem os nossos leitores, encerrou-se no dia 10 o parlamento inglez.

O discurso foi lido pelo governo; annuncia-se neste documento que a questão internacional com os Estados Unidos da America relativamente aos prejuizos directos causados pelo *Alabama* e pelo *Florida* estava prestes a ser resolvida pacificamente, e a contento de todos, tendo sido removida a questão da indemnisação pelos prejuizos indirectos; e que o Canadá havia reconhecido o tratado de Washington e tomára as providencias necessarias para o cumprimento desse tratado na parte que lhe diz respeito.

Promette a rainha no seu discurso que, na questão do estabelecimento das relações commerciaes entre a França e a Inglaterra depois da denuncia do tratado de commercio, se ha de guiar pelo que deve aos interesses dos subditos inglezes, e pelos sentimentos de amisade entre as duas nações, e pela convicção em que está das vantagens materiaes e moraes que devem resultar das livres relações entre os dous povos. O governo inglez affiança que a França deseja novas negociações.

O governo inglez, segundo o documento que extractamos, tomou providencias para resolver efficazmente a questão da escravatura na Africa Oriental.

A rainha mostra se satisfeita com o tratado de extradicção celebrado com a Allemanha; e diz que gostosamente accederá á creação de um governo responsavel no Cabo da Boa Esperança.

A rainha louvou a assiduidade dos membros do parlamento, e felicitou se pelos ultimos melhoramentos da legislação interna, e pelo estado tranquillo e prospero da Irlanda.

Pedio ás camaras que se apoiassem com ella para agradecer a Deus tantos beneficios e sollicitar a continuação d'elles.

— Nos ultimos dias da sessão parlamentar lord Enfield respondendo nos communs ao Sr. Graves, disse que haviam recomeçado as negociações com a França ácerca do tratado de commercio; que o governo será solicito em defender os direitos da marinha ingleza, exigindo que lhe caiba a situação do paiz mais favorecido.

— O Sr. Enfield declarou em resposta ao Sr. Holt, que o ministro inglez junto da santa Sé não tinha posição definida; que as unicas instrucções que o governo lhe dera, foram que o informasse de quanto diz respeito directa ou indirectamente ás relações do governo pontificio com as outras potencias.

— O procurador geral da Irlanda disse que o processo do bispo de Cloufert e de outros padres catholicos, por causa das eleições de Galway principiará provavelmente nos ultimos dias de setembro.

— O Sr. Lowe annunciou que não tencionava derogar a prohibição da cultura do tabaco em Inglaterra e na Irlanda.

— Lord Enfield informou á camara de que a Inglaterra quebrará as suas relações diplomaticas com a republica argentina, se o governo desta continuar a faltar aos subditos inglezes e aos seus interesses com a protecção que dá aos das outras nações.

— Continúa a haver desordens na Irlanda. No dia 15 houve-as perto de Dublin, por occasião da procissão da Assumpção. A policia vio-se obrigada, depois de muitos ferimentos a atirar sobre a multidão.

— O principe e a princeza de Galles partiram para Capenhague.

— A princeza Helena deu á luz um filho.

O maire de Brighton convidou Napoleão III a assistir á sessão da associação britannica em que o Sr. Stanley ha de ler o relatorio da sua viagem em procura do Dr. Livingston. Napoleão acceitou o convite; chegou áquella cidade a 14, e parece que se demora, pois que a imperatriz Eugenia e o principe alli irão tambem.

— O enviado do Japão entregou no dia 12 á rainha Victoria as suas credenciaes.

— Continuam as desordens em Belfast. Estão fechadas todas as lojas. Vai ser proclamado o estado de sitio. O *Mayor* publicou uma proclamação dizendo aos soldados que atirem sobre os revoltosos.

E' já consideravel o numero de feridos, tem sido mortas algumas pessoas. Tem-se feito bastantes prisões.

Os ultimos telegrammas dão a cidade mais tranquilla e dizem que as patrulhas gyram constantemente nas ruas para previnirem qualquer tentativa de desordem.

ALLEMANHA.

Os prussianos proseguem activamente nos trabalhos de defeza das praças que estão nas fronteiras.

As forças allemães sahiram em direcção a Chalons afim de tomarem parte nas manobras militares.

Continúa a ser a noticia mais importante da Europa a proxima entrevista dos tres imperadores em Berlim.

A *Correspondencia Provincial* de Berlim, diz que a entrevista imperial tem grande alcance politico, e tem por fim manter e garantir a paz da Europa; que o accordo entre a Austria, a Russia e a Allemanha é um precioso penhor para a conservação da actual situação pacifica; que se póde presentemente ter a certeza de que os intuitos do governo allemão de estreitar e consolidar os laços de concordia e boa harmonia com a Austria e a Russia, estão em vesperas de se realisarem; que a attitude cheia de confiança e leal da Allemanha, aplanou o terreno para a aproximação da Russia e da Austria.

O jornal inglez o *Daily-News* de 17 de agosto diz que não acredita que os tres imperadores se reunam em Berlim para regularem os negocios da Europa, mesmo porque tanto a Austria, como a Russia teem bastante com que se entreter no interior dos seus respectivos paizes.

Dizem de S. Petersburgo aos jornaes allemães que a entrevista dos imperadores, não significa colligação contra potencia alguma, e só tem por fim preservar a Europa de novas commoções.

O principe de Reuss, embaixador da Allemanha em S. Petersburgo esteve em Varzin, onde conferenciou com o principe de Bismark, e partio para Gartein.

— O czar tenciona chegar no dia 5 de setembro a Berlim, com o gran-duque herdeiro, e seus irmãos Wladimiro e Nicoláo. Acompanha-os o marechal conde de Berg, o ministro da casa imperial, conde de Adelberg, o ministro da guerra Milioutine, o chefe da gendarmeria conde de Schouwaloff, os generaes Ryleef Wolckoff e Softikoff, varios ajudantes de campo e o medico Harel. Os granduques teem a sua comitiva especial. Foram chamados a Berlim os regimentos de que são chefes honorarios estes principes.

A gazeta de Magdeburgo diz que o czar e o imperador d'Austria depois da entrevista de Berlim se reunirão novamente em Weimar.

Affiança-se que o czar está resolvido a visitar a exposição de Vienna d'Austria no proximo anno.

— A *Gazeta da Cruz* diz que se hão de encontrar em Berlim com os imperadores a maior parte dos principes allemães.

Na Hungria não é esta entrevista considerada com os bons olhos com que é vista em Vienna e em Berlim.

O partido nacional receia que a conciliação da Austria com a Russia faça reviver as esperanças separatistas dos slavos austriacos e por consequencia o federalismo, que é a negação do dualismo em que assenta hoje o edificio constitucional e a autonomia da Hungria.

— O duque de Chartres chegou no dia 7 a Francfort e partio para Salgbourg; diz se que a familia orleans, quer obter dos tres imperadores alguma promessa favoravel para a eventualidade de se restaurar a monarchia em França.

O imperador d'Austria conferio ao gran-duque russo Wladimir, o titulo de chefe honorario do 14.º regimento de hussards, e ao gran duque Alexis o de chefe do 39.º de infantaria, os quaes d'aqui em diante usarão os nomes de gran duque Wladimir, e gran duque Alexis da Russia.

— Foi nomeado governador de Berlim, em substituição do general de Waldesee o principe Augusto de Wurtemberg commandante da guarda real.

— A *Gazeta Nacional* de Berlim diz que a reforma da artilharia será posta em pratica no 1.º de outubro. Cada corpo de exercito ha de ter mais duas ou tres baterias; os antigos regimentos de campanha com nove, e os novos regimentos com oito e com a numeração de 26 a 30.

— Formou-se uma liga de catholicos allemães das provincias rhenanas, cujos centros são Moguncia e Munster, para defender as ordens religiosas perseguidas por Bismark. Esta liga catholica é formada por pessoas de elevada cathegoria.

— As autoridades prussianas começaram a executar na Alsacia a lei contra os jesuitas.

— E' desmentida a noticia de que o Estado maior prussiano pedisse ao principe de Bismark a conservação de Belfast, em poder dos allemães.

Falleceu o conde Eberhard Stollberg-Wernigrode, presidente da camara dos senhores na Prussia. Succumbio a um ataque de apoplexia; tinha 62 annos.

— Partio para Londres com o titulo de conde de Kiessein, o archiduque Luiz Victor, irmão do imperador d'Austria.

— Tem havido differentes versos relativos ao caso da morte do phantasma branco do palacio Imperial de Vienna d'Austria, que já narramos aos nossos leitores. A *Independencia Belga* diz que o cadaver do phantasma fora transportado para uma casa que os jesuitas teem em Kalksburgo ao pé de Vienna, e que era um sacerdote, moço ainda, que fazia parte da capellania do palacio, e instrumento de uma intriga clerical. Outra versão é que o phantasma era um alto personagem que honrava com suas visitas nocturnas uma dama de serviço de palacio, e que para não ser conhecido se embrulhava em um penteador de mulher!

— O ministro da instrucção publica e dos cultos da Allemanha o Sr. Falk está redigindo o projecto de lei sobre instrucção publica, promettido a camara dos deputados na sua ultima sessão.

Teve ultimamente uma conferencia com homens da especialidade, por causa deste objecto.

— O rei da Suecia está em Aix la Chapelle tratando de sua saude.

DINAMARCA.

O rei dissolveu por decreto de 7 de agosto o Falksting eleito a 22 de setembro de 1869, e fixou para as eleições o dia 20 de setembro corrente.

RUSSIA.

Vão crear-se dez divisões de infantrria tendo a força de 120 mil homens.

A Russia possue 20 milhões de cavallos e 250 mil cossacos.

— O imperador nomeou o principe Dolgsrock para ir felicitar o principe Milan da Servia na sua coroação.

A esta coroação assistiram tambem o general Mollinari, em nome do imperador d'Austria, e o vaivode Vukatinovic, em nome do principe de Montenegro.

TURQUIA.

O embaixador em Paris Djemil Pachá, foi-chamado para se encarregar do ministerio dos negocios estrangeiros. Foi nomeado para substituir na embaixada de Paris, Lever-Pachá que já partio para o seu novo posto.

O novo ministerio liberal presidido por Midhat-pachá foi acolhido em Constantinopla com demonstrações de publico regozijo. Na ausencia do novo ministro dos estrangeiros, está encarregado desta pasta, o ministro da justiça Safvet-Pachá.

Celebrou a sua primeira sessão o concilio do patriarchado Grego reunido para tratar da questão da igreja Bulgara.

Houve em Constantinopla uma conferencia entre Nubar Pachá os chefes dasem baixadas e legações estrangeiras, por causa da reforma judicial do Egypto, mas ainda se não chegou a accordo, porque as potencias europeas não parecem dispostas a desistir dos privilegios conferidos aos seus subditos no Oriente, pelas capitulações com a Porta e o governo da Khediva.

ALEXANDRIA.

O Khediva já está no Egypto de volta da sua viagem a Constantinopla.

Dizem que está satisfeitissimo com as concessões que lhe fez o sultão, que são de grande importancia.

O sultão, no decreto que confere ao filho primogenito do vice-rei a ordem de Medjidié confirma a successão directa ao throno do Egypto por ordem de primogenitura, concede a sancção imperial á reforma judicial, effectuada no Egypto e autorisa o Khediva a contrahir um novo emprestimo.

— A' reunião de corpo diplomatico que se celebrou na legação da Turquia em Alexandria, para tratar da reforma judicial no Egypto, assistio o ministro dos negocios estrangeiros do vice rei, Nubar Pachá. Não chegaram a um accordo, pois houve divergencias ácerca da jurisdicção crime.

GRECIA.

O novo ministerio grego não promette muita duração.

O novo ministro das justiças o Sr. Zambelios pedio a sua demissão.

E' geral o descontentamento e esperam-se novas crises.

O Sr. Demetrio Maurocodate acceitou a pasta da instrucção publica, e o Sr. Spiliotakis a dos negocios estrangeiros.

O ministerio Deligeorgis obteve do rei a dissolução da camara; proceder-se-ha á novas eleições no mez de setembro.

O governo na questão das minas de Laurium, affirma-se que resolvera offerecer á companhia concessionaria dez milhões de drachmas de indemnisação. Ella pede 15.

GRECIA.

O ministro da França fallou com o governo grego acerca das ruinas de Laurium, e o presidente do conselho disse que se a companhia franceza se julgava lesada, devia recorrer aos tribunaes e não á diplomacia.

O Sr. Jules Ferry concordou com este parecer, e por isso não quiz assignar com o ministro de Italia uma nota collectiva.

O governo grego parece resolvido a não ceder a pressão alguma estrangeira, o que vai tornando popular o Sr. Deligeorgis.

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisbôa recebemos as noticias que seguem:

ESTADO UNIDOS.

A victoria do partido republicano na eleição do governador da colonia do norte, animou consideravelmente os amigos do actual president Grant em todos os estados da União.

Em uma reunião, celebrada em New-York, a 16 de agosto, de partidarios do general Grant, respondeu este ás accusações do senador Summer reconhecendo que no principio não fôra favoravel á abolição de escravatura, mas que depois fôra de opinião que se concedesse aos negros o direito eleitoral, e accrescentou que a sua opinião favoravel á emancipação dos escravos era anterior á guerra, e que os seus actos respondiam cabalmente ás accusações de Summer.

—O Sr. Johnson anterior presidente dos Estados Unidos declarou se partidario de Horacio Greeley.

— Concluio-se o recenseamento geral da população. Os Estados-Unidos teem 38 milhões e meio de habitantes.

MEXICO.

Terminou completamente a insurreição no Mexico. Todos os chefes estão presos, ou se acolheram á amnistia geral concedida pelo presidente interino daquella republica Lerdo de Tejada.

O novo ministerio mexicano compõe-se de Lafragua nos estrangeiros, Pulido no interior e Mesia na fazenda.

O presidente interino convocou o povo para a eleição do presidente.

Mais noticias da Europa.

Ao meio dia fundeou no lamarão o vapor francez *Gironde*, adiantando cinco dias ás noticias acima, isto é, trazendo datas de Lisbôa até 27 de agosto.

Depois da sahida do *Student*, cujas noticias damos acima, até á do *Gironde*, não houve occorrencias notaveis, nem alteração sensivel nas poucas questões serias que hoje se ventilam, principalmente durante os calores do estio, que promovem as ferias parlamentares e as treguas politicas entre as potencias da Europa; daremos porém um resumo do que encontrámos de mais importante nas cartas dos nossos correspondentes e nos jornaes que recebemos por esta mala.

GRAN-BRETANHA.

As desordens em Belfast teem sido terriveis. No dia 21 havia cessado a luta nas ruas, mas o povo sahia das casas e roubava-as. Numerosas familias sahiam da cidade.

— Uma grande parte das tropas de guarnição na Irlanda concentradas em Belfast para prevenir a repetição das desordens.

A luta durou uns poucos de dias; ha bastantes feridos e mortos, tanto de uma como de outra parte.

Os jornaes inglezes elucidam-nos sobre os motivos das desordens: Ha na Irlanda duas festividades muito proximas, uma da outra; a primeira a 12 de agosto, anniversario de uma derrota dos catholicos e Stuardistas, commandados pelo então proscripto rei Jayme II; que tiveram de levantar o cerco de uma cidade importante; a segunda é a 15 de agosto, a festa da Assumpção muito festejada pela Irlanda catholica.

Quasi todos os annos ha desordens por esta occasião: este anno os chefes dos dous partidos procuraram por todos os modos evita-las, mas não o conseguiram.

Conseguio-se que fosse respeitada a festa protestante de 12 de agosto, e pelos *orangistas* não foram inquietados os *stuartistas*; mas os catholicos quizeram desforrar-se da sua inacção, celebrando com extraordinaria pompa a festividade da Assumpção, fazendo sahir as suas procissões acompanhadas por muitos homens, que levavam nos chapéos as fitas verdes da Irlanda, e nas mãos as harpas nacionaes. Pareceu isto uma provocação aos orangistas, que surdos ás vozes dos chefes, atacaram as procissões.

Travou-se luta furiosa, e a policia que interveio, foi repellida por todos os contendedores.

Para mostrar a ferocidade dos combatentes, e a exaltação a que chegam na Irlanda as paixões religiosas, basta contar que uma mulher catholica esposa de um protestante, quando seu marido regressou á casa, tendo tomado parte na manifestação *orangista*, o encheu de facadas.

— Os amotinados deitaram abaixo um quartel e varias casas.

— Tambem houve desordens em Scawa, ao pé de Dublim em Belfast, havendo tanto n'uma como n'outra localidade bastantes ferimentos.

— Em Dublin fizeram gréves os padeiros.

— Houve tambem desordens em Exeter (Devonshire) e em Maidstone (condado de Kent) por causa da nova lei das tavernas.

— E' desmentido o boato de uma invasão da Abyssinia pelos Egypcios. O vice-rei do Egypto mandou tropas para a fronteira por causa das excursões dos subditos do principe Kasa.

— O principe de Galles passeia no seu yacht pelas costas da França. Foi a Trouville visitar o Sr. Thiers.

—O tribunal dos arbitros, reunidos em Genebra ainda não decidio cousa alguma sobre a questão de saber se a Inglaterra fez tudo quanto podia para obrigar os corsarios do sul a respeitarem a sua neutralidade; e é essa uma questão importante de decidir.

Dizem de New-York que a commissão anglo americana, segundo o tratado de Washington, annuncia ter já resolvido vinte reclamações de prejuizos directos dando menos de tres por cento os pedidos.

Ha ainda muitas reclamações para resolver.

Julga-se em New York, que o tribunal de Genebra arbitrará somma consideravel para indemnisação da America.

Diz-se que lord Granville e o Sr. Gladstone começam a fixar sériamente a sua attenção na proxima entrevista dos tres imperadores em Berlin.

Parece que estes estadistas veem de novo assomar a questão do Oriente que fatalmente se torna a agitar, justamente na occasião em que se trata dos interesses geraes da Europa.

SUISSA.

Ha um serio conflicto entre o governo federal e a curia romana.

O governo de Genebra mandou ultimamente prover duas parochias catholicas, mas o bispo de Friburgo, sob cuja alçada estão os catholicos do Cantão, respondeu que isso era das attribuições do bispo *inpartibus* de Hébron o Sr. Mermillod. O governo de Genebra não tinha noticia de semelhante bispado. A nomeação havia sido feita arbitrariamente e sem o poder civel.

O governo federal protestou contra a infracção dos tratados existentes entre a Suissa e a Santa Sé.

O governo pontificio respondeu ás reclamações do governo federal com uma nota, e um protesto contra a lei de Genebra de 3 de fevereiro, que abolio as associações religiosas, e o decreto legislativo de 29 de junho, por violarem os direitos e garantias estipuladas no breve de 1819, e as promessas feitas pelo conselho de estado quando foi acceito aquelle breve.

ITALIA.

E' felizmente falsa a noticia que dava em perigo de vida a princeza Margarida, esposa do principe Humberto: a sympathica princeza passa excellentemente.

Diz-se que o principe Humberto vai a Hespanha visitar seu irmão.

Diz a *Opinione* que o projecto do governo italiano relativamente ás corporações religiosas seria a applicação da lei da suppressão na provincia romana. Tirar-se-hia ás corporações a sua personalidade juridica, convertendo-se as propriedades em titulos de divida publica, e perdendo a faculdade de adquirir.

As casas geraes conservariam a personalidade politica, mas os bens seriam tambem convertidos em titulos.

Os religiosos e religiosas poderão, se quizerem, continuar a residir no territorio italiano, em associações livres, mas sem individualidade civil e juridica.

Em virtude da lei piemonteza de 1849, hoje lei italiana, os jesuitas serão todos supprimidos, á excepção da sua casa geral, que o governo é obrigado a respeitar, porque os jesuitas dos paizes onde a companhia não está supprimida, teem direito de ser representados junto da Santa Sé.

— O governo tomou posse de uma parte do convento dos jesuitas em Roma, para estabelecer as repartições de engenharia militar e do estado maior general.

— O general Petit vai assistir ás manobras dos exercitos allemães.

— Em Roma os serradores de madeira fizeram *gréve*. Foram presos dezenove provocadores da desordem.

FRANÇA.

A folha official publica o decreto modificando o regulamento militar, afim de garantir aos militares o exercicio da liberdade religiosa e punir mais severamente as infracções de disciplina.

— Foram eleitas socegadamente as mesas das juntas geraes, em toda a França: foram reeleitos quasi todos os do anno passado.

— Chegou a Trouville o principe de Galles, que vai visitar o Sr. Thiers.

— O Sr. Orloff embaixador da Russia, já sahio de Trouville, onde conferenciou com o Sr. Thiers, e lhe transmittio, segundo se affirma, declarações muito amigaveis do imperador da Russia.

— Dizem de Bruxellas que a infeliz viuva do imperador Maximiliano do Mexico, acaba de ser sacramentada.

— O governo francez prohibio todas as manifestações que se projectavam para celebrar o segundo anniversario da revolução de 4 de setembro.

— Os deputados passam as ferias parlamentares publicando nos jornaes cartas aos eleitores, ou fazendo discursos.

— Continuam as negociações entre a França e a Inglaterra relativas ao tratado de commercio, apezar das difficuldades apresentadas pelo governo inglez.

E' inexacta a noticia de que o conselho de ministros se tenha occupado do projecto do Sr. Thiers relativo ao estabelecimento de duas camaras.

O projecto é prematuro: fica addiado por alguns mezes, até finalisar o estabelecido no pacto de Bordeaux, que termina com a sahida de França dos exercitos de occupação allemães.

O *Siecle* conta os pormenores de uma conversa do Sr. Thiers, relativamente á sua viagem pelas côrtes da Europa. O ponto de partida havia sido a proxima conferencia dos tres imperadores de cujo bons resultados o Sr. Thiers se mostra plenamente satisfeito.

Eis o que se lê no *Siécle* e por cuja authenticidade não nos podemos responsabilisar:

« Fui bem recebido disse elle, pelo imperador Francisco José e esperava este acolhimento, por ter sido talvez o unico francez que predissera que a derrota da Austria, que não incommodava ninguem, ia tornar a Prussia compacta, ameaçadora, irresistivel. Não era menos benevolo o acolhimento que me esperava em S. Petersburgo. O czar disse-me logo que se enganava quem lhe attribuia ideias de engrandecimento e de conquista. O que me falta, dizia-nos elle, não é o territorio, porque tenho bastante e faltam-me homens; em muitos ponto á população escaceia. Para que havia de declarar a guerra? Para accrescentar novas provincias ás que já tenho á custa do sangue derramado, diminuindo o meu capital de homens, que não é demasiado?

Seria uma politica insensata, que sob outro ponto de vista se assemelharia á do imperador Napoleão III.

« O czar, accrescentava o Sr. Thiers, não tinha obrigação de me dizer toda verdade; mas pelo que vi e ouvi em voltr de mim, estou convencido de que era sincero, e tenho novos motivos para acreditar que as suas ideias ainda não receberam modificação.

Fallou se em seguida d'outros soberanos, do imperador Guilherme e do rei Victor Manoel.

O imperador d'Allemanha, continuou o Sr. Thiers, tem uma grande qualidade e muito rara n'um soberano. Quando escolhe um homem, cujo talento e habilidade lhe podem ser uteis, é-lhe constantemente fiel e conserva-o á custa dos maiores sacrificios, que para os reis e imperadores são o do amor proprio.

O imperador Guilherme atura com serenidade estoica e paciencia a toda a prova, o máo humor, as palavras rudes e até mesmo os arrebatamentos do seu primeiro ministro.

Dóe-se com isto, mas sabe que este primeiro ministro lhe é indispensavel, e cede, esquece os impetos do seu temperamento e os defeitos de seu caracter; não se lembra senão dos serviços prestados e dos que ainda lhe poderá prestar.

Quanto ao rei Victor Emmanuel esse é um bom homem. Ninguem ainda o apreciou bastante.

Tem-no representado como uma especie de official de guarnição, grande caçador de camurças, famoso amador de aventuras, uma especie de Roger Bontemps, coroado. Cautela com elle, que este Roger Bontemps é o principe mais fino, mais habil e mais politico da Europa. Emquanto viveu o Sr. de Cavour, attribuio-se-lhe toda a honra da politica italiana: é, comtudo mais do que provavel, que o rei fosse um colloborador muito activo e muito intelligente do Sr. de Cavour; apenas se não vangloriava de o ser. Deixava áquelle toda a gloria, comtanto que tivesse o proveito. Depois de desapparecer da scena o Sr. de Cavour nada mudou; a politica italiana conservou-se depois da morte do grande ministro o que era até alli, isto é, perseverante nos seus intuitos e habilissima. Victor Emmanuel dirige tudo, segura as redeas da politica externa, e parece não tratar de cousa nenhuma, o que é o remate da habilidade.

Paciente e resoluto, espreita a occasião e agarra-a pelos cabellos. Admiram-se que tudo lhe saia bem, até as suas derrotas: é porque elle tinha uma idéa, uma politica visivel, palpavel, nacional, em epoca em que os outros governos não tinham nenhuma. O que succedeu portanto? chupar a alcachofra até a ultima folha. Sahindo de Turim esta em Roma.

Póde se, conforme as diversas opiniões, julgar differentemente da sua installação na cidade dos papas, mas é uma puerilidade pensar que o obrigarão a sahir.

Devo dizer, accrescentou Thiers, que se algum povo me enganou, foi o povo italiano. Confesso que não o julgava tão ajuizado, tão preparado para as praticas da liberdade; fiquei sorprehendido de que depois de tantas commoções na peninsula, houvesse um partido conservador bastante compacto para manter o equilibrio.

Estava bem longe de prever este resultado. Succede algumas vezes o enganar-me, mas nunca tive o máo gosto de o negar.

ALLEMANHA.

Continúa a dar logar a uma infinidade de supposições e conjecturas a proxima entrevista dos tres imperadores da Europa.

O jornal inglez *Standard* diz que os soberanos da Allemanha e da Russia tencionam propor a convocação de um congresso europeu, para sancionar a annexação da Alsacia e Lorena á Allemanha, a transferencia da capital da Italia para Roma, e a revisão do tratado de Paris de 1856.

— Os jornaes da Russia dizem que a presença do czar em Berlim é uma garantia para a França, e que sem ella a conferencia dos soberanos de Berlim e de Vienna poderia ser perigosa.

Dizem tambem que o czar vae a Berlim por determinação propria e até mesmo contra vontade do principe de Bismark que se finge doente para não assistir ás conferencias.

Os jornaes de Berlim desmentem o boato de que o principe de Bismark se recusa a assistir ás conferencias que se hão de celebrar n'aquella cidade.

O principe de Gortschakoff e o conde de Bery tambem acompanharam seus respectivos soberanos, dando assim á conferencia um caracter politico que não pode deixar de ter.

O imperador Guilherme devia sahir de Gastein a 27 d'agosto, sendo esperado em Salzburg no dia 28, recolhendo a Berlim por Ischl, onde irá visitar a imperatriz d'Austria e a convidará a assistir ás festas da capital no dia 31.

Alem das entrevistas dos tres imperadores em Berlim, e da entrevista entre o imperador da Russia e da Austria falla-se tambem n'uma entrevista do imperador da Allemanha com o imperador d'Austria em Weimar, por occasião do casamento de uma princeza de Weimar com um principe de Oldemburgo.

Diz-se que o rei da Baviera se recusara a ir a Berlim figurar no estado-maior do imperador Guilherme, e que por isto se pedira aos reis da Saxonia e do Wurtemberg que não fossem a Berlim, para se não tornar notada a ausencia do rei da Baviera.

— Ha crise ministerial na Baviera, sendo os quatro ministros partidarios da Prussia, de Lutz, de Pfretzschner, de Pfeufer e Fanstle, e formando-se novo gabinete favoravel aos catholicos e adverso ao imperio allemão e a Bismark.

O barão de Gasser está encarregado desta combinação.

— Houve no dia 23 d'agosto graves tumultos em Essen na Westphalia, em consequencia de ser prohibida a procissão com tochas em honra aos jesuitas expulsos.

O povo demolio a casa do sub-prefeito.

— A *Gazeta de Spener* diz que os preparativos militares da Allemanha são por causa dos projectos francezes de melhorar as fortificações de Paris.

— Morreu em Carlsbad, o capitão Dwenport, commandante da fragata americana *Congress*, da esquadra do Mediterraneo. Era um dos melhores officiaes da marinha americana.

AUSTRIA HUNGRIA.

O governo austriaco prohibio ás municipalidades de Pesth e de Praga que acceitassem o convite da municipalidade de Belgrado, para irem assistir á coroação do principe Milan, por ver neste convite uma demonstração politica.

O governo austriaco faz-se representar n'aquella ceremonia pelo feld—marechal Mollinarg.

— Foi preso em Praga o Sr. Skrejschowsk, proprietario do *Politik* e um dos principaes agitadores do partido tcheque.

— Diz um jornal que o archi-duque Reguier, irá a Trouville dar explicações ao Sr. Thiers acerca da visita do imperador Francisco José a Berlim.

GRECIA.

Havia-se dito que o novo ministerio grego havia convencido ao ministro da França o Sr. Ferry, de que as reclamações relativas á companhia das minas de Laurium deviam ser apresentadas e reguladas pelos tribunaes, e que o Sr. Ferry achando justos os argumentos reconhecera a competencia dos tribunaes gregos, e se recusara a assignar com o representante da Italia uma nota collectiva sobre este assumpto.

As ultimas noticias vindas de Roma, desmentem a veracidade deste boato e asseveram que continua a haver perfeito accordo a este respeito entre a França e a Italia, que querem tratar a questão diplomaticamente.

— O Sr. Ferry partio para França para assistir ao conselho geral d'Epinal de que é membro.

TURQUIA.

Já chegou a Constantinopla o novo ministro da fazenda Songrem—Sadik—Pachá que era embaixador em França.

Foi supprimido um folheto impresso em Paris acerca da successão do throno ottomano.

— Foi preso o redactor bulgaro da *Macdoni* por se achar implicado em manobras revolucionarias.

— O grão vizir autorisou os 205 kilometros do caminho de ferro na Romuelia.

A Turquia tem 381 kilometros de vias ferreas em exploração!

SERVIA.

Preparam-se grandes feitos para a coroação do principe Milan, a quem o rei de Italia mandou a gran-cruz de S. Mauricio e S. Lazaro.

Dizem de Belgrado que o principe Milan, logo depois da sua coroação nomeará ministro da guerra e presidente do conselho o Sr. Blaznavaes, dos estrangeiros Ristic, da fazenda Cédomilz e da instrucção publica Milowan—Spasiezon—Iankos Safarik.

— Em Carlowitz, o congresso ecclesiastico da Servia não quiz receber o commissario real, e foi dissolvido no dia 21 pelo general Mollinari.

HESPANHA.

A'cerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Sahio o rei D. Amadeu de Santander para Madrid no dia 23. No transito pela cidade, cujas ruas e casas estavam vistosamente adornadas, foi acclamado sem cessar até a estação do caminho de ferro, onde foram despedir-se as autoridades, corporações populares, commissões do exercito, da armada, e grande numero de particulares. No momento da partida, soltaram-se muitas gyrandolas de foguetes, e as musicas tocaram o hymno real.

« O soberano chegou á capital no dia seguinte de manhã, sendo esperado na estação pelas autoridades e grande numero de corporações. Formaram alas as tropas de voluntarios.

« D. Amadeu chegou ao Escurial perto das 7 e meia. Trará d'alli a rainha para Madrid.

« Terminou já o escrutinio da votação das mesas nos sete districtos da capital. O governo ganhou as eleições em todas as mesas de Madrid.

« Pelos dados recebidos até o dia 25 ás 6 horas e 45 minutos da manhã, se sabe que os radicaes ganharam nas provincias mais do duplo das mesas.

« Os ministeriaes venceram em 27 capitaes de provincias e 151 districtos; os republicanos em 10 capitaes e 17 districtos; os conservadores em Logrono e 9 districtos. Em 6 capitaes o resultado estava dividido ao meio entre ministeriaes e opposicionistas.

« O *Soir* de 24 dizia que no dia seguinte os carlistas tomariam novamente as armas.

« Este telegramma é um tanto extravagante.

« Foram alcançadas nas immediações de Santa Paz, na Catalunha, as facções de Barrancot e Arborel, em força de 250 infantes e 15 cavallos, tendo 2 mortos e varios feridos. Anteriormente passando por Baget, exigiram contribuições, e como não as satisfizessem, levaram o alcaide e o secretario.

« Em Pineda da Serra foi sorprendido por uma guerrilha carlista um recolhedor de contribuições que era acompanhado por oito soldados, sendo um destes ferido e os outros presos conjunctamente com o recebedor, a quem tomaram 3,300 reales. Tanto o recebedor como os soldados foram depois soltos, mas sem armas.

« Encerrou se no dia 22 de agosto o summario do processo instaurado por causa do crime da rua do Arenal. Há apenas um réo, o taverneiro Pastor, que teve de responder pelo crime de lesa-magestade; os outros seis individuos que figuram no processo, na qualidade de complices do primeiro, são os chamados Botija, Alba, Sanero, Almentivar, Ducascal e Lozada. Destes, o primeiro é o que quiz deitar fogo ao quarto onde está preso em S. Francisco.

« Quanto ás outras pessoas presas por suspeitas depois do attentado, e cujo numero se eleva a 28, conheceu-se que não havia motivo justificado de querella contra ellas. O summario encerrou-se sem que a justiça conseguisse verificar a identidade do individuo morto no proprio local do crime pelos agentes da ordem publica.

« O advogado do réo Pastor será o eloquente orador republicano Estanislão Figueras.

« Falleceu no dia 22 ás 10 horas da noite o director da instrucção publica D. Antonio Ferrer del Rio. Occupava lugar distinctissimo na litteratura e no magisterio, e a sua perda será muito sentida geralmente.

« Refere-se a *Correspondencia* aos preparativos de D. Carlos para emprehender nova campanha no fim de agosto, confiando agora o commando das suas tropas ao general francez Cathelineau.

« Dizem tambem que o general sahirá de Biarritz com uma missão secreta do pretendente ao marquez de Valdeshina, que segundo se crê, virá ás provincias vasangadas.

« Já foi devolvida ao juiz encarregado do processo relativo ao assassinado do general Prim, com o accordão da audiencia respectiva, a reclamação para a captura do duque de Montpensier. Ignora-se qual é o mencionado accordão.

« Parece que será nomeado ministro da guerra o general Marcones, em consequencia do general Cordova ir para a capitania general de Cuba. A imprensa ministerial desmente terminantemente este boato.

PORTUGAL.

Em 23 de agosto escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Faz certa bulha um artigo publicado pelo *Diario de Cadiz* ácerca das mallogradas conspirações que ha perto de um mez occupam a imprensa portugueza, e tanto tem dado que fazer ao governo. Aquella folha affirmou que o movimento era republicano e que os republicanos de Portugal estão de accordo com os republicanos de Hespanha, desde a revolução que destronou Isabel II. Tambem o *Jornal de Cadiz* allude ao supposto protectorado inglez, o que não tem razão alguma de ser, pois a Inglaterra é alliada nossa, mas não exerce protectorado de especie alguma sobre Portugal. A imprensa de Lisbôa tem commentado amplamente o artigo da folha gaditana, bem como o da *Epoca*, de Madrid, que appareceu traduzido na *Correspondencia de Portugal* remettida para ahi pelo *Neva* a 13 do corrente.

« O general Sobral que estava como governador da praça de Peniche, foi rendido pelo general Griphts; depois foi incumbido pelo ministerio da guerra o general Sobral de ir á ilha da Madeira inspeccionar o regimento de infantaria n. 12, commissão de confiança e rendosa; d'ahi a dous dias, antes do general partir para a Madeira, é mandado recolher á Torre de S. Julião das Barras.

Ficam todos scismando no mysterio, deita-se toda a gente a adivinhar e concluem afinal que o general Sobral está compromettido. Será isto?

« Outras prisões mais se tem feito em militares, sem todavia se saber o segredo da justiça, a qual está affecto o processo.

Um furriel de infantaria, filho do marquez d'Angeja, conde de Peniche, foi hontem preso para o castello de S. Jorge. Grande ajuntamento á porta do palacio do pai a S. Lazaro. Muitos commentarios do povo miudo; a policia civil prende por equivoco o sargento que foi prender o furriel fidalgo! Anarchia policial e murmurações da imprensa.

« Em Vinhaes, districto de Bragança, renovaram-se os tumultos. E na provincia de Traz os Montes. Faltão pormenores.

« Celebrou-se em Vizeu, por iniciativa do partido reformista, de que são chefes o velho e veneravel marquez de Sá da Bandeira e bispo de Vizeu, Alves Martins, um solemne *Te Deum*. Foi de Lisbôa uma commissão reformista e outra do Porto, muitos reformistas importantes da cidade da guarda, etc. Ainda não disse que o motivo da festividade é em acção de graças por ter escapado são e salvo dos trabucos e punhaes dos sicarios, el-rei Amadeu de Hespanha, irmão de S. M. a rainha de Portugal. O mais certo, porém, é ser o motivo apparente um mero pretexto para celebrar se em Viseu um concilio reformista, onde depois das festas religiosas se converse em politica e se fiquem os devidos planos de succeder do poder a situação actual.

« Está doente e bastante o provecto ministro de D. Pedro IV, o conselheiro Joaquim Antonio de Aguiar, chefe do partido regenerador. S. M. el-rei D. Luiz foi visitar pessoalmente o illustre estadista da mais vigorosa dictadura que Portugal tem tido nos modernos tempos.

« O processo de revolta corre no primeiro districto criminal da comarca de Lisbôa, escrivão Monteiro. De noite o cartorio e gabinete do juiz ficam com sentinellas dobradas. Do Porto tem vindo policias depor.

Assegura se que no meado de setembro ficará paga toda a divida fluctuante.

« Partio hontem de Paris para Bordeaux S. M. el-rei D. Fernando, pai do rei de Portugal. Chegará proximamente a Lisbôa, com sua esposa a Sra. condessa d'Edla.

« Falla-se em que el-rei Amadeu de Hespanha virá a Portugal, visitar sua irmã e cunhado.

— A' 27 accrescenta esse nosso correspondente:

« As folhas ministeriaes dizem que não estão na confidencia da revolta, nem na do governo, e que portanto só dirão aos leitores o que fôr constante do processo quando este fôr publico. Por ora é o segredo da justiça que se respeita, e que se faz respeitar até com um cofre de ferro á prova de fogo do systema Milner, como o que ha dias foi experimentado diante das testemunhas sobre uma vasta fogueira.

« E' um *reclamo* para os fabricantes, diz a opposição, e o governo adoptando o esconderijo do cofre está contribuindo para a fortuna dos cofres Milnes.

« Afinal estão mais de 60 sargentos presos, alguns officiaes superiores e subalternos, ha um conego Abilio da Sé de Bragança, mas que residia em Lisboa, que desappareceu, ha muitas suspeitas de que fulanos e sicranos estejam compromettidos, boqueja-se no nome do individuo que fez o papel de denunciante, pondo o governo de sobreaviso; accrescenta-se que haja provas de que o plano dos promotores da revolução era deitar fogo a alguns predios affastados do centro da capital para distrahir a vigilancia da policia, e separar por causa dos piquetes, os corpos das guardas municipaes; diz-se até que foram apprehendidas umas bolas incendiarias e se achara certo deposito de garrafas de petroleo para realisar o nefando intento, se é que tudo isto é exacto, o que dentro em pouco se ha de ficar sabendo, pois o processo tem proseguido com a maior actividade.

« Já em segredo se diz quaes os pontos que os principaes fautores e promotores da revolução tinham dividido. Abstenho-me, porém de citar estas indicações que se fazem em voz baixa, porque podem não ser exactas.

« A imprensa da Europa tem commentado todos estes boatos por diverso modo. Ha dias um jornal francez escrevia o seguinte, a respeito da abortada rebellião de Portugal:

« Continuam a correr aqui os mais extraordinarios boatos.

« Pretende-se que certos amigos do ministerio tinham suggerido a idéa de provocar um movimento em Portugal para fazer derribar o throno actual e annexar aquella nação á Hespanha, afim de consolidar o throno de Amadeu I.

« Segundo esses boatos, o assentamento tacito da Inglaterra e da França estaria certo com o auxilio dos seguintes meios: dar-se-hia á primeira daquellas nações os beneficios de um tratado de commercio muito vantajoso, e mesmo uma porção de territorio no littoral da Africa; permittia-se á França uma certa superficie de terreno comprehendido entre São Sebastião e Gerona, com a condição porém de que ella não apoiaria as pretenções dos ultramontanos, e deixaria realisar a annexação sem lhe oppor nenhum obstaculo.

« Não devo occultar que as insurreições periodicas em Portugal accusam com justa razão um grande mal estar, que em breve se poderia traduzir n'uma revolução; mas aqui os homens sensatos não querem acreditar que os ministros hespanhoes prestem attenção a semelhantes suggestões, se porventura existem. Se este facto se produzisse, seria, certamente, de natureza a fortalecer o throno de Hespanha; mas os portuguezes ainda conservam a recordação dos 60 annos do dominio hespanhol, e deve duvidar se que elles consintam em deixar a sua autonomia para serem subditos do throno de Castella.»

« Seja ou não fundado este boato, ou os que lhe tenho mencionado, segundo a versão de varias folhas estrangeiras, vê-se que ha muita gravidade em tudo isto que por ora é mysterioso, mas que a publicidade do processo esclarecerá devidamente.

« Continúa a dar muito que fallar a prisão do general Sobral na Torre de S. Julião da Barra. O general, como lhes disse, era governador interino da praça de Peniche. No dia 14 do corrente o governo fez saber ao general que a nomeava para ir á ilha da Madeira inspeccionar o regimento de infantaria 12, e que lhe dava para seu adjuncto o capitão Oliveira, de infantaria n. 2; que a partida seria a 20, no paquete da carreira d'Africa, e que podia retirar para Peniche, devendo novamente apresentar-se em Lisbôa no dia do embarque.

« As vantagens que adeviriam ao general por esta commissão eram mais 170$000 por mez sobre os vencimentos inherentes á sua patente. Pedio, pois, e recebeu, segundo o costume, para lhe ser descontado pela 6.ª parte dos seus futuros vencimentos, em abono de 300$000.

« No dia immediato regressou a Peniche, e por telegramma, pedio que lhe fosse permittido chegar á Lisbôa no dia 19, ao que o ministro da guerra annuio.

« Dispostas as cousas deste modo, o general e o seu adjuncto trataram de aprompiar-se, recebendo este do quartel-mestre do ministerio da guerra os bilhetes do vapor no dia 18 á tarde.

« Na noute seguinte foi o general procurado na hospedaria onde se achava, e conduzido n'um trem para a Torre de S. Julião da Barra, declarando-se-lhe que ficaria alli residindo. E' preciso advertir que esta deliberação do governo foi repentina, pois a sua nomeação para a commissão á ilha da Madeira chegou, a ser publicada em ordem do exercito.

« Continuam presos na fragata *D. Fernando* os majores barão de Pomarinho (Pimenta) e Carvalho.

« Falla-se na prisão que vai ter lugar de outro filho do marquez d'Angeja (conde de Peniche). Já lhes noticiei a prisão do primeiro que é furriel de infantaria n. 7.

« O governo estabeleceu que fosse na ilha da Madeira o deposito de emigrados hespanhóes. Todos os que estavam em Portugal receberam intimação para se apresentarem afim de ser conduzidos áquella ilha, não preferindo sahir do reino São compromettidos no movimento *carlista*.

« Deve hoje chegar no *Garonde* S. M. el-rei o Sr. D. Fernando e sua esposa. Estão a postos os escaleres para irem buscar a bordo o pai de el-rei D. Luiz, que veio hontem de Cintra para o receber.

« Não vai ou vem el-rei de Cintra sem um forte piquete de cavallaria, e que d'antes não era costume. Muitas vezes encontrei a el-rei no caminho de Mafra ou de Cintra só com os seus camaristas no seu trem, sem mais acompanhamento que os dous moços da estribeira.

— Não se realisou a repetição dos disturbios em Vinhaes (districto de Bragança) a que me referi ultimamente. Foi desmentida a noticia.

« Hontem ao entrar na Barra do Porto naufragou no sitio chamado Leixões o vapor hespanhol *Perseverança* perecendo 28 ou 29 pessoas, incluindo o capitão e o piloto. Tem sido um sorvedouro de vidas aquella barra. Faltam pormenores.

« Vai-se provando que muitas das assignaturas das representações contra as medidas tributarias, são de cruz e reconhecidas não por tabellião, mas por pessoas sem fé publica. Que outras são colhidas nas escolas primarias, pedindo-se as crianças de melhor lettra que as escrevam.

« Tem as folhas de Lisboa fallado nestes ultimos dias em que está em bom caminho de effectuar-se um convenio entre Portugal e o Brasil, resultando que as correspondencias officiaes entre as autoridades dos dous paizes sejam gratuitamente franqueadas. Muitos jornaes tem chamado a attenção do governo para a necessidade de conseguir se que os portes sejam mais baratos em

ILEGÍVEL

Portugal, pois 150 réis de cada porte simples nas malas das linhas de Bordéos ou de Southampton é uma despeza excessiva para gente de poucos meios, e muitas familias deixam esfriar as relações com seus parentes ahi estabelecidos por não poderem sustentar correspondencia activa pela carestia das franquias. Mesmo o porte de 80 réis que se paga nas outras malas é desproporcionado.

— Falleceu o capitão de mar e guerra Thompson, ha poucos dias.

« Falleceu em Cintra o barão de Kessler, allemão, medico que foi da Sra. D. Maria II e de el-rei D. Fernando.

« Por um telegramma recebido hontem em Lisboa consta haver fallecido na noite de 24 para 25 do corrente, na sua casa no castello Branco, o ministro de estado honorario e par do reino Francisco Tavares de Almeida Proença. Calcula se em tres mil contos de réis fortes a fortuna que deixa aos seus herdeiros. A sua casa era uma das melhores de Portugal.

« Foi preso na cidade da guarda mais um sargento implicado na mallograda revolta.

« Tem-se feito prevenções (diz uma folha desta manhã) para a eventualidade do chamamento da reserva.

« São 7 e meia horas da manhã ; recebi ás 6 e meia o telegramma da barra communicando-me a entrada do *Gironde* ; estão salvando todos os vasos de guerra surtos no Tejo, e tambem o castello de S. Jorge. Chegou, pois, o rei D. Fernando.

« Dizia-se que seu augusto filho sem chegar S. Magestade, não decidiria cousa alguma sobre a convocação extraordinaria das côrtes, pedida nas numerosas representações populares que lhe tem sido apresentadas pelas deputações dos partidos progressista *historico*, e *reformista*.

« Ha muita gente que pensa que chegando-se a reunir as côrte, é muito provavel a queda do ministerio actual.

« Continua a assegurar-se que em muito breve prazo deve estar completamente paga pelo governo portuguez toda a divida fluctuante externa, e o paiz livre de um dos mais perniciosos elementos de desordem financeira.

« As folhas da opposição celebram o facto, porque é isto uma questão nacional e superior a todos os interesses ephemeros das parcialidades ; mas julgam ser da maxima conveniencia que a folha official desse ao publico alguns uteis esclarecimentos que o habitassem a julgar verdadeiramente qual seja o estado das nossas finanças.

« Na reunião dos delegados dos diversos centros reformistas que se realisou em Vizeu (por occasião do *Te-Deum* em acção de graças por ter escapado com vida o Rei de Hespanha) foi apresentada por um distincto membro d'aquelle partido a seguinte moção a qual foi unanimamente approvada :

« O partido reformista aguarda a resolucção d'el-rei sobre as representações em que se pede a convocação extraordinaria das cortes para proverem aos males do continente e provincias ultramarinas. »

« Recebeu-se a mala de Moçambique. Refere-se a 2 de Julho.

« Estavam em socego os districtos de Lourenço Marques, Inhambane, Bazaruto e Ibo. Em Amgoche ha guerra entre varios regulos, e recreia-se que ameace a segurança do presidio. A carestia das subsistencias não tem augmentado. Do interior da Zambezia nada constava de interesse, por não ter chegado navio de Quelimane antes da partida da mala. O governador geral devia partir para os portos do sul, e parece que irá á Zambezia.

« Falleceu hontem em Pedronços a Sra. D. Maria Emilia Van-Zeller e tia dos Srs. Antonio Van-Zeller e deputado Van-Zeller. Tinha 73 annos. No tempo do cerco do Porto soffreu muito, como todos os membros da sua familia. Era senhora de muita instrucção e caridade.

« Achava-se quase concluido o movimento do Bussaco, devendo ser inaugurado a 27 de setembro em que faz 62 annos que se deu essa batalha de gloriosa memoria para a nação portugueza. Alli corajosamente pagaram pela independencia da patria os nossos recrutas contra a flor do exercito de Napoleão I.

Alem de se descobrir a estrella de cristal que remata a pyramide, banzer-se-ha tambem a capellinha que servio de hospital de sangue no dia da batalha, e que se achava em ruinas, sendo a ceremonia religiosa pessoalmente dirigida pelo Rvm. bispo da diocese de Coimbra. O governo inglez será convidado a mandar quem o representante, o que é justo, e tambem se diz que el-rei D. Luiz I irá em pessoa inaugurar o monumento.

« As inscripções (3 por cento divida interna consolidada) estavam hontem a 42.84 —42,83 e 42,81, de assentamento,—e os coupões aos 2,80. O papel ficou a 43 por cento.

« O tribunal da relação de Lisboa julgou uma causa importante em que figura a opulenta familia Veiga. A questão versa sobre centenares de contos de réis. Foi confirmada a sentença de primeira instancia que não attendeu pelos fundamentos dos autos á perfiliação dos autores.

« Tem-se recommendado ás autoridades das nossas fronteiras, como medida geral, a maior vigilancia para previnir qualquer acontecimento que possa ter relação com as coisas de Hespanha.

« O governo concedeu licença á commissão eleita em Macau para elevar por subscripção em monumento á memoria do antigo governador João Maria Ferreira do Amaral, na praça do Senado. Este governador foi, haverá 18 annos degolado á traição pelos chins. Tinha perdido um braço no cerco do Porto, salvo erro. Nunca houve governador de Macau mais energico e que mais pugnasse pelos nossos direitos contra a perfidia da politica do celeste imperio.

A camara municipal de Braga mandou ao ministro das obras publicas o seguinte telegramma :

« Em nome d'este municipio apresento a V. Exc. os protestos de gratidão pelo importante melhoramento do caminho de ferro, cuja inauguração foi hoje celebrada com enthusiasmo. Ao mesmo tempo felicito a V. Exc. e o governo a cuja iniciativa o devemos. O presidente da camara de Braga. —*Felix Maria Gomes de Araujo Alvares.* » O Sr. Avelino respondeu do seguinte modo :

« Felicito o municipio de Braga pelo grande melhoramento, hontem inaugurado. Agradeço em nome do governo os protestos de gratidão que hontem me transmittio. Fizemos o nosso dever e havemos de continuar. Ministro das obras publicas. *Avelino.*

« Foi concedido o titulo de Barão de Calvario ao Sr. Manoel Pereira da Silva proprietario em Penafiel, que hospedou principescamente a S. M. na sua viagem ao Norte. Foi dada a gran-cruz da Conceição, alem de varios personagens hespanhois que lhe não interessa conhecer agora, ao Sr. visconde do Rio Branco presidente do conselho de ministros de S. M. o Imperador do Brasil ; ao Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, ministro dos negocios estrangeiros d'esse imperio; ao Sr. conselheiro João Alfredo Correira d'Oliveira, ministro dos negocios do imperio.

« A commenda de Christo foi concedida ao Sr. Condido Cardoso Callado, negociante da praça do Rio de Janeiro ; o grao de official da ordem de S. Thiago foi dado ao Sr. Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, director do lyceu de artes e officios na cidade do Rio de Janeiro; o grao de cavalleiro de Christo, ao Sr. João de Oliveira Barba, residente no imperio do Brasil.

« Devem aqui tocar os vapores: *Jarnet* de 4 a 7 de setembro para Pernambuco, e *Bernard* para o Ceará e Pará.

« Acham-se á carga os navios : em Lisboa *Soberano, Ovarense* e *Cotete* para Pernambuco, *Ligeiro* e *D. Anna* para o Pará, *Angelica* para o Maranhão ; no Porto *Social* e *Saphyra* para Pernambuco, *Nova Palmeira* para o Maranhão.

« Chegaram os navios : á Lisbôa *Bragança* (vapor) a 16 do Maranhão, *Julia* a 19 de Pernambuco, *Alexandre Herculano* idem e *Sapho* do Aracajú a 21 ; ao Porto *Imperial* a 19 de Pernambuco, e *Sande* a 21 do Pará.

« Sahiram os navios : do Porto—*Adelaide* a 15 para o Pará, *Maria Carolina* a 24 para o Maranhão. »

Noticias da America do Norte.

A's que damos acima temos a accrescentar as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

A campanha eleitoral para a presidencia dos Estados Unidos começa com um duello, entre dois personagens notaveis :

O ex-general separatista Hunteri pronunciou um discurso a favor da candidatura de Horace Greeley, respondeu-lhe com outro discurso a favor da candidatura de Grant, o coronel e famoso guerrilheiro Morby, que tanto damno causou ao norte.

Como no discurso deste houvesse algumas palavras asperas a respeito de um medico chamado Withers, este mandou-lhe um cartel de desafio. Morby acceitou, mas a autoridade não os deixou bater ; prendeu-os e exigio lhes fiança ; parece porem que os interessados resolveram encontrar-se no territorio d'outro estado, em que se possam bater á sua vontade.

— Um telegramma de New-York de 25 de agosto, diz que as probabilidades a favor de Greeley diminuem, e que a reeleição de Grant parece certa.

— Foi condemnado e demettido o juiz do supremo tribunal de justiça de New-York.

— A exportação do oiro em New-York na ultima semana elevou-se a 759 mil dollars.

— Dizem de Toronto em 21 de agosto que o governador geral do Canadá sendo avisado de que se preparava uma expedição contra Cuba publicou, uma proclamação em que lembra as consequencias da violação do territorio estrangeiro

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADE POLICIAL—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado subdelegado do 1.º districto do termo de Itambé, o alferes do corpo de policia Joaquim de Barros Lima.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado Francisco Satyro de Barros Corrêa para reger interinamente a cadeira de Altinho.

ELEIÇÃO.—Começou sabbado effectivamente o processo eleitoral para a feitura dos juizes de paz e vereadores que teem de servir no quatriennio de 1873-1876.

Nas freguezias de que temos noticias installaram-se pacificamente as mesas parochiaes, e começou a chamada dos cidadãos votantes em meio da maior ordem e tranquillidade.

Eis a composição de algumas mesas parochiaes.

S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Presidente. — O juiz de paz José Pedro das Neves.

Mesarios.—Herculano José Rodrigues Pinheiro, Estevão Jorge Baptista, João Marques Correia, Balthazar José dos Reis.

Santo Antonio.

Presidente.—O juiz de paz Francisco da Silva Rego.

Mesarios.—Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. Olympio Marques da Silva, Angelo Custodio Rodrigues França e João da Cunha Soares Guimarães.

S. José.

Presidente.—O juiz de paz Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Mesarios.—João Baptista do Rego, João Xavier da Fonceca Capibaribe, José Juvenal Dias Barreto e Paulino Herculano de Figueiredo.

Boa-Vista.

Presidente.—O juiz de paz tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.

Mesarios.—Simplicio da Cruz Ribeiro, Alvaro Pereira de Sá, Hyppolito Cassiano d'Albuquerque Maranhão, e Manoel do Nascimento da Silva Bastos.

Sé de Olinda.

Presidente.—O juiz de paz Luiz do Rego Barros.

Mesarios.—José Candido da Silva Pessoa, José Marcelino da Fonceca Manguinho, Manoel Joaquim Gonçalves Leal e Jacintho Soares Botelho.

S. Pedro Martyr de Olinda.

Presidente.—O juiz de paz tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Mesarios.—Joaquim Cezario da Rosa, Manoel Ignacio da Silva Braga, Francisco Luiz Virães e José Eustaquio Maciel Monteiro.

DINHEIRO.—O vapor *Ceará* trouxe para :

Manoel Martins Fiuza	2:000$000
Antonio Gomes Netto	300$000
Bazilio Baptista Furtado	200$000

e mais 3 caixões com moeda papel e 20 barricas com dua de cobre para a thezouraria de fazenda.

MONUMENTO A' GONÇALVES DIAS.—De Lisbôa partio a 10 de agosto para o Maranhão o lugre portuguez *Diogenes*, conduzindo o monumento que vai ser erguido ali á memoria do estimado poeta Gonçalves Dias.

PASSAMENTO.—Em Lisbôa, deu a alma ao creador, no dia 16 de agosto, o Sr. Joaquim Gonçalves Cascão, negociante de nossa praça e socio da firma commercial Rezende & C.

MANUMISSÃO.—Lemos no *Correio de Santo Antão* :

« A Senhora D. Pulcheria Maria Nepoponceno, no dia 29 de julho do corrente anno, alforriou a sua unica escrava, Jeronyma, parda, idade de 36 annos. »

RUA DE DIAS CARDOZO.—Moradores desta rua se nos queixam de que ha ahi uma mulher que espanca barbara e continuadamente aos escravos, tanto durante o dia como durante a noute, incommodando os vizinhos não só com o castigo, como com os gritos das victimas. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

REVISTA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Acaba de sahir á luz o numero deste jornal, correspondente ao mez de agosto ultimo, contendo, além do expediente da presidencia da provincia e da instrucção publica do mez de julho, uma parte do relatorio da directoria geral da instrucção publica, a outra parte da analyse do projecto sobre o ensino primario e secundario, extractos do projecto sobre a creação de uma universidade, e o noticiario.

NAVIOS DE GUERRA.—Lemos no *Correio do Brasil* :

« Passaram mostra de armamento no dia 22 de agosto, a canhoneira *Forte de Coimbra* e o vapor *Braconnet* ; aquella acha-se em concerto no arsenal de marinha, e este foi ha pouco lançado ao mar.

« Este navio foi considerado de 3.ª cathegoria, e está commandado pelo 1.º tenente Eliezer Coutinho Tavares.

« Consta que elle vai receber artilharia raiada de calibre 70, uma peça, e que se destina a reforçar a força naval existente no alto Uruguay.

« Para esta força foram nomeados os Drs. Pamphilo, Tristão Costa e Chaves Ribeiro. »

RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL.—Acerca deste facto politico lemos na *Nação* :

« Tendo sido hontem (29) convidado para fazer parte do conselho de ministros o Exm. Sr. Dr. Francisco de Barros Barreto, senador do Imperio pela provincia de Pernambuco, aceitou a pasta da agricultura, commercio e obras publicas, vaga pelo sentido passamento do Sr. visconde de Itaúna, e entrou hoje ás 11 horas da manhã no afanoso exercicio de suas funcções.

« Muito bem andou o Sr. visconde do Rio Branco, preenchendo sem perda de tempo aquella vaga : a pasta da agricultura é uma das em que se apresentam quotidianamente grande numero de questões importantes, que pedem prompta solução ; e conseguintemente não podia sem algum prejuizo para o publico serviço, continuar á cargo do digno ministro do imperio, já tão sobre carregado de diversos afazeres.

« E tanto mais louvavel é a resolução que tomou o Sr. presidente do conselho, quanto a sua escolha foi acertada, recahindo sobre um illustre cidadão, digno á todos os respeitos de exercer as altas funcções que lhe foram confiadas.

« A robusta intelligencia do senador Barros Barreto, a rigidez de seus principios, e a nobreza de caracter que tanto o distinguem, são por certo um seguro penhor de que S. Exc. no desempenho do alto cargo que ora occupa, saberá imitar seus honrados companheiros do ministerio e, como elles, procurará por todos os meios á seu alcance engrandecer o paiz, já promovendo os melhoramentos de que por ventura elle carecer, já dando uma boa marcha aos negocios publicos.

« Estamos intimamente convencidos de que as graves questões de colonisação, caminhos de ferro, e outras não menos transcendentes, cuja solução pertence á pasta da agricultura, serão devidamente estudadas, e resolvidas por S. Exc de modo o mais conveniente aos interesses da nação ; e por tanto lhe auguramos uma administração cheia de sabedoria e prudencia. »

CABO TRANSATLANTICO.—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte :

« O ultimo acto da vida ministerial do Sr. visconde de Itaúna liga o seu nome a um dos mais importantes serviços que podiam ser feitos ao commercio brasileiro e á civilisação do imperio.

« Poucos dias antes de fallecer S. Exc., aceitou a proposta do Sr. barão de Mauá para a collocação de um cabo electrico transatlantico entre o Brasil e o continente europeu, servindo tambem para as possessões portuguezas do Atlantico.

« Consta-nos que o Sr. barão se compromettou a fazer construir, mergulhar e ter o cabo funccionando até o fim de 1874, com um privilegio apenas de 20 annos, reducção extraordinaria do prazo anteriormente concedido a Ballestrini.

« Para garantir a celeridade e bom exito da empreza, o Sr. barão se entendera com as companhias inglezas, ás quaes o governo portuguez concedêra igual privilegio relativamente ás costas de Portugal, e o Sr. barão de Itaúna no contrato brasileiro autorisou o concessionario a fundir os seus interesses com o dessas companhias.

« Por isso o cabo será provavelmente lançado de Portugal pela Madeira e S. Vicente, a amarrar-se na costa do norte do Brasil, o mais proximo possivel de Pernambuco, onde se assentará a estação terminal a que se liguem as linhas terrestres do governo brasileiro. »

NOVO BANCO.—Diz o mesmo jornal :

« O governo imperial attendendo ao que lhe representou o Sr. Eugenio Aristides Poirson, como procurador bastante da sociedade anonyma organisada em Paris sob o titulo de *Banque Brésilienne Française*, concedeu-lhe autorisação para poder o banco assim denominado funccionar neste imperio.

« A associação *Banque Brésilienne Française* tem por fim fazer toda a qualidade de operações de banco e instituições financeiras, desconto de titulos de commercio, adiantamento sobre conhecimentos e garantes, operações de cambio entre as diversas praças do Brasil e outras da America do sul e da Europa, subscrever, comprar e vender fundos publicos brasileiros e todas as mais operações financeiras, não podendo fazer emprestimo sobre as suas proprias acções.

« A duração da sociedade será de 20 annos e sua séde em Paris, provisoriamente.

« O fundo social foi fixado em 10,000,000 de francos e dividido em 20,000 acções de 500 francos cada uma. Este capital poderá ser ulteriormente augmentado uma ou mais vezes por decisão da assembléa geral por meio da emissão de novas acções.

« A importancia das acções será paga do seguinte modo : 1/4 no acto da subscripção, 1/4 tres mezes depois de constituida a sociedade e o restante á medida das exigencias da sociedade.

« A sociedade será administrada por um conselho de sete membros, que residirá na séde da sociedade. Para a gerencia dos negocios no Rio de Janeiro o conselho delegará os poderes para esse fim necessarios em um director. »

MARINHA BRASILEIRA.—A corveta brasileira *Vital de Oliveira* ficava a 21 de agosto em Montevidéo ; e a corveta *Nictherohy* sahio de Plymouth a 6 de julho.

TUMULO DE JOSE' BONIFACIO.—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte :

« O Sr. Joaquim Norberto de Souza Silva, secretario da commissão encarregada de erigir a estatua de tão benemerito brasileiro, cuja inauguração deve realisar-se no dia 7 do proximo mez de septembro, communicou-nos o seguinte :

« Na sessão de 14 de junho de 1871 foi approvada pelo Instituto Historico a indicação para erigir-se a estatua, com o seguinte additamento do Dr. Claudio Luiz da Costa :

« Proponho que se ajunte á indicação da erecção da estatua a José Bonifacio de Andrada e Silva, a construcção de um tumulo no lugar onde jaz sepultado seu corpo, e onde até agora não ha uma pedra que assignale este jazigo. »

« A camara municipal da cidade de Santos, chamando a si esse dever, dirigio o seguinte officio á commissão nomeada do Instituto Historico Brazileiro :

« Illms. e Exms. Srs.—A camara municipal da cidade de Santos tem a honra de accusar a recepção do officio de Vv. Exs., datado de 18 de agosto ultimo, e accedendo com a mais viva satisfação ao pedido que Vv. Exs. lhe dirigem, assegura que vai promover com todo o empenho entre seus municipes subscripções populares para erigir-se na capital do imperio uma estatua ao benemerito José Bonifacio de Andrada e Silva.

« Não pode porém a camara corresponder aos desejos de Vv. Exs. quanto ao tumulo, pelas razões que passa a expôr.

« A camara municipal de Santos vendo que o Instituto Historico tratava de pagar uma divida nacional á memoria do immortal patriarcha da independencia, e parecendo-lhe que a cidade natal do illustre brasileiro, onde por sua vontade jazem os seus ossos, não devia ser indifferente ao movimento patriotico que se manifestava, resolveu em sessão de 9 do corrente nomear, como effectivamente nomeou, uma commissão encarregada de promover entre os Paulistas uma subscripção para o fim de levantar-se sobre a sepultura de José Bonifacio um monumento digno de sua veneranda memoria, trasladando-se os seus preciosos restos da igreja do Carmo, onde se acham, para o cemiterio publico desta cidade.

« A camara já fez chegar ao conhecimento do Instituto, por intermedio de um de seus conspicuos membros, o Sr. Dr. Claudio Luiz da Costa, a resolução que acaba de tomar, esperando que aquella illustrada associação acolherá benevolamente o pensamento da camara, e deixará a provincia de S. Paulo a honrosa tarefa de zelar dos despojos mortaes de um de seus mais distinctos filhos.

« Já vêem, pois, Vv. Exs., que tendo de promover-se nesta provincia sómente á subscripção para o monumento que a camara pretende exigir nesta cidade, não é possivel pedir contribuições para identico fim, por parte do Instituto, mas ainda uma vez a camara afiança a Vv. Exs. que envidará todo o seu zelo e solicitude em conseguir o maior numero de subscriptores para a estatua, pois que applaude com o mais fervoroso enthusiasmo a idéa patriotica iniciada pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

« Deus guarde á Vv. Exs. Paço da camara municipal de Santos, 31 de outubro de 1861.—Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão promotora da estatua de José Bonifacio.—*Dr. Henrique da Cunha Moreira*, presidente ; *Jacintho Pereira dos Santos, José Antonio Vieira Bastos, Theodoro de M. Forjaz, Antonio José Vianna, Nicoláo Vergueiro, Antonio de Freitas Caldas, José Candido de Azevedo Marques.* »

« O Instituto Historico, recebendo esse officio em que a mencionada camara tomava sobre seus hombros o desempenho de tão honroso dever, nenhuma resolução tomou, nem podia tomar, sobre esse ponto, limitando-se unicamente em envidar seus exforços para levar a effeito a erecção da estatua adiada até agora, já por causa da guerra de cinco annos, e já por muitas outras difficuldades com que lutou, sendo uma dellas a enfermidade que levou ao tumulo o seu primeiro e prestante presidente, o conselheiro Euzebio de Queiroz, tão dignamente substituido pelo incansavel Sr. visconde do Bom Retiro.

« Ha um engano no officio supra transcripto, que convem rectificar, por induzir um erro historico. Não é por vontade propria de José Bonifacio que seus restos mortaes foram legados á sua cidade natal. Segundo seu testamento, devia ser seu corpo sepultado no lugar em que fallecesse, e José Bonifacio morreu em Nictheroby, n'uma casa da rua, a que a municipalidade desta cidade deu seu nome.

« Convém agora que seu berço não lhe negue um monumento digno de suas cinzas.

« Em vez, porém, de levanta-lo no cemiterio publico, não seria talvez melhor, á imitação do que fizeram a Washington em Mount-Vernon, deixa-lo isolado em um retiro, onde fosse procurado sómente pelos que desejassem pagar-lhe a homenagem da saudade. »

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Os das casas dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 26 de agosto ás 7 horas da noite, dizem o seguinte :

« O algodão firme com baixa de 1/16 sobre os preços : de 9 a 11 o de Pernambuco, de 8 3/4 a 9 3/8 o da Parahyba, de 8 3/4 a 9 1/2 o de Maceió, de 9 1/2 a 10 do Maranhão, de 8 3/4 a 10 1/2 o do Rio Grande, e a 9 3/4 o do Ceará.

« O assucar calmo aos preços : de 24/6 a 28/ o branco, e de 18/ 24/ o mascavado.

« O café calmo aos preços : de 72/ a 75/ o do Rio de Janeiro, de 66/ a 72/ o da Bahia, e de 71/ a 74/ o do Ceará. »

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 8 recebidos em nosso porto levou hontem o *Gironde* 132 passageiros.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor francez *Gironde* trouxe : manteiga 75 barris a Monteiro Rocha & C., 199/1 e 200/2 a Tisset fréres, 23/1 a 25/2 a Palmeira ; vinhos 100 caixas a Zasso, 90 a ordem, 13 a Paula Ramos, 70 e 10 barris a Maury ; ameixas 20 caixas a Paula Ramos ; farinha de trigo 50 barricas a Keller & C. ; sardinhas 50 caixas a Sodré da Motta, 50 a Keller & C. ; queijos 15 caixas a A. F. de Carvalho, 30 a Monteiro Rocha & C., 14 a J. I. da Costa 65 a Baros & Filho, 17 a Corga, 35 a Souza Pinto & C., 41 a Magalhães & Irmãos, 23 a Souza Basto & C., 37 a ordem 40 a Costa Irmãos, 4 a Keller & C.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 8 de setembro na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes :

1.ª denunciação.

Affonso Ernesto de Seixas, com Anna Maria da Conceição.

Benigno Marinho Lins Sicupira, natural de Alagoas, com Francisca Paes Barreto.

Guilherme Dovsley, com Maria Perpetua de Miranda.

Israel Affonso Ferreira, com Celestina Dias Fernandes.

José de Carvalho Gusmão, com a Amelia Irinéa do Carmo Ferreira.

Luiz Antonio Pires, viuvo de Isabel Mirandolina Ferreira Piaes, com Pompora Ferreira.

Manoel de Moraes Oliveira, natural de Portugal, com Jemina Leopoldina de Miranda.

Salustiano da Silva Mello, natural da Parahyba, com Olympia Maria da Conceição.

Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui, com Adelaide Candida Vieira de Amorim.

2.ª denunciação.

Antonio de Almeida Ferreira, com Maria Benedita da Conceição.

Augusto Cezar de Alencar, natural do Ceará, com Margarida Descamp Martinelli, natural do Rio de Janeiro.

Antonio Ferreira da Silva Lima, com Thereza Christina de Araujo.

Francisco do Carmo Coelho, com Laurisna Francisca da Conceição, viuva de Francisca das Chagas de Santa Anna.

Francisco de Paula Moraes, com Maria Rufina Barbosa.

Joaquim Ferreira da Silva Leal, natural do Porto, com Jannaria Constança Villela.

Joaquim Moreira Pinto, com Alexandrina Gybson.

Manoel Modesto de Freitas, com Antonia Senhorinha da Costa.

Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira, com Felismina Augusta Maciel da Costa.

Turiano Calisto Marques Juca, com Generosa Maria da Silva Barbosa.

3.ª denunciação.

Felippe Coriolano d'Araujo, com Anna Maria da Silva.

Hermelino Damião da Silva, natural da Bahia, com Bernardina de Senna Rodrigues Machado.

José Jacintho Pereira da Costa, com Jacintha Barreto do Rego Lima, viuva de Innocencio Rodrigues Lima.

Antonio Alves de Souza, com Antonia Francisca de Araujo.

Joaquim Francisco das Chagas, com Maria Francisca de Deus.

José Antonio Baptista, viuvo de Clara Maria do Livramento, com Clara Lina Dias de Mello, viuva de Manoel Dias de Carvalho.

Manoel de Freitas da Silva, viuvo de Carolina Maria da Conceição, com Anna Teixeira de Barros.

LEILÕES.—Amanhã (10) effectúa o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas annunciado para as 10 e meia horas, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

— A's 11 horas venderá o mesmo agente differentes predios e terrenos, conforme está annunciado.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 6 de setembro de 1872 :

Existiam (presos) 314, entraram 4, sahiram 2, existem 316.

A saber : nacionaes 218 mulheres 13, estrangeiros 36, escravos 46, escravas 3, total 316.

Alimentados á custa dos cofres publicos 257.

Movimento da enfermaria do dia 6 do corrente :

Tiva baixa :

José Valentim de Freitas (panaricio.)

Tiveram alta :

Theotonio Rodrigues Seixas.

Joaquim de Lyra Baptista.

MISSA FUNEBRE.—Hoje ás 8 horas do dia manda o Sr. tenente Thomaz Antonio Maciel Monteiro celebrar, na igreja da Santa Cruz, missas pela alma de sua esposa, por ser o setimo após o seu passamento.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Ceará*:

D. Maria Adelaide Vieira de Carvalho, D. Maria da Graça Vieira de Carvalho, alferes José Elisiario dos Santos, João Bom de Capistrano e 1 escrava Florianca Maria de Lima, Luiza Amelia de Oliveira, José Querino Alves Feitosa, 3 praças do exercito, Jurgem Wilhelm Rathjen, Fabricio Netto, Amaro Barreto Filho, Joaquim Vieira da Silva, Basilia do Pinho, José Antonio dos Santos Andrade, José Antonio de Oliveira, Argemiro C. dos Santos, padre Manoel Antonio Silva Lessa, Felismino Cavalcante da Motta, Dr. Severino Aguiar, João Martins Ferreira, Gaspar Luiz Coelho, Joaquim Pinto de Mendonça, Antonio Francisco Maia, Ignacio Francisco Maia, Antonio Fernandes Porto, Manoel Lobo, Pedro Ignacio Silva Santos, José Paulo Gordeiro, Manoel Cacral Borges, Manoel Barbosa Calheiro, Manoel Aureliano Gasmão, Augusto Pinto Monteiro, José Clemente Souto, Nathaniel Klein, Gaspar Augusto Hannoth, Augusto Pereira da Silva, Constantino José Gonçalves, Claudio José da Costa, Francisco José da Silva José Alves Carvalho, Luiz Jose Ribeiro, J. J. Santos Peixoto, Antonio Manoel de Carvalho, Rosalina Maria de Jesus Maria Francisca de Jesus, Alfredo Lage Themoteo José da Silva, Joaquim Simões dos Santos, José Soares de Albuquerque, José Leandro B. de Menezes, Antonio Evangelista, Affonso Henrique de Albuquerque, Antonio Beltrão da Cruz, S. N. da Silva.

Seguem para o norte :

Dr. Fernandes Vieira, Antonia Maria de Jesus José Lopes Abreu L. e sua familia, Dr. Antonio José Lopes Filho, Dr. Francisco Esmaraldo da Conceição, D. Maria Ignacia da Purificação, Francisco Pedro Sampaio, Bernardo Mendes de Costa, capitão Feliciano Antonio Pimentel, Lucas Evangelista Rodrigues Barbosa e sua senhora, Silverio da S. Reis, Dr. Manoel Innocencio Pires Camargo, Raymundo Nunes Ribeiro Belfort, D. Anna Rita de Souza Belfort e José Roberto Franco de Sá.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor francez *Gironde*.

Guiseppe Grecco, Michele Gereno e seu filho, Barthomeo Mechele, Jambrotte Giovanni e seu irmão Novellino Angelo e 1 filho, Petroulli Francisco, Novelino Antonio, Seorello Guiseppe, Girard Victor, Dhibaut Marie, Cesario da Silva P., Rose Adour, Detob Auguste, Guiseppe de Simone, Filomeno de Simone, Guidese Teresa, Sattizza Nicolas, Alberto de Aquino Fonceca, L. C. Machado, Antonio Bruno da Silva Maia, Francisco Olympio da Silva Maia, Annunciado Augusta de Brito Taborda, José Alfredo Guedes Araujo, Eugenio Arthur Guedes de Araujo, Domingos Nunes Godinho, José Pereira da Cunha, João Francisco, José Ferreira da Silva, Miguel Ferreira da Silva. Pelezino Michele, Bazilio Guiseppe.

Seguem para o sul no mesmo vapor :

Chabaribere Allan François e 1 criado, Ennio Cid, Antonio Bessa de Carvalho, José da Silva Loyo, Oscar David Levy, Egmund Kirsehke, André de Abreu Porto, Augusto Policarpo da Costa e Fellippe Vincenzo e 1 filho.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de setembro de 1872.

Rosa Maria Francisca de Albuquerque, branca, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Maria Epiphania, preta, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II ; apoplexia.

Maria Pereira Machado, preta, Bahia, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Manoel Prudencio da Penha, preto, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista ; congestão.

Manoel, pardo, Pernambuco, 20 dias, Boa-Vista ; variolas.

João Rufino de Mendonça, branco, Pernambuco, 53 annos, casado, S. José ; enterite chronica.

Maria Deolinda da Silva Guimarães, branca, Rio Grande do Sul, 29 annos, casada, S. José ; phtysica pulmonar.

Thereza, branca, Pernambuco, 14 mezes, S. José ; angina.

Claudino, escravo, preto, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão cerebral.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao 4.º districto eleitoral.

O ultimo trecho do artigo que, no *Diario de Pernambuco* de hoje, publicou o Sr. tenente-coronel Ernesto M. F. P. da Silva, impõe-me a necessidade de declarar aos meus amigos do 4.º districto, que de minha parte não ha, em relação á proxima eleição de deputados á assembléa geral, motivo que me determine além dos de lealdade e considerações de ordem elevada.

Não estou, de modo algum, atido á imposições, nem á transacções de qualquer especie.

Recife, 7 de setembro de 1872.

J. P. Barreto de Mello Rego.

COMMERCIO.

Augusto Frederico de Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Ca., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Ca.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Ca.—BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Ca.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 7.

Lisboa—32 dias, brigue portuguez *Laia*, de 270 toneladas, capitão A. F. Vieira, equipagem 13, carga differentes generos ; a Thomaz de Aquino Fonceca & successores.

Hamburgo—78 dias, escuna allemã *Albertus*, de 96 toneladas, capitão C. Wegner, equipagem 6, carga, varios generos ; a Parente Vianna & C.

Rio de Janeiro pela Bahia e Maceió—6 dias, vapor inglez *Biela*, de 1041 toneladas, commandante Jonh Caroll, equipagem 49, carga varios generos ; a Saundres Brothers & C. Seguio para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—patacho austriaco *Carl S.* capitão Goicovich, carga algodão.

Liverpool—Vapor inglez *Argentino*, commandante Ranton, carga algodão e outros generos.

Navios entrados no dia. 8.

Portos do sul—7 dias vapor brasileiro *Ceará* de 1546 toneladas, commandante Samuel Peck, equipagem 45, carga varios generos ; a Henry Foster & C.

Liverpool por Lisboa—21 dias, sendo do ultimo porto 14, vapor inglez *Student*, de 461 toneladas, commandante W. S. Gall, equipagem 24, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Bordeaux e portos intermedios—15 dias, vapor francez *Gironde*, de 1797 toneladas, commandante Massenet, equipagem 132, carga fazenda e outros generos ; a Tisset fréres.

Rio de Janeiro—20 dias, barca brasileira *Idalina*, de 282 toneladas, capitão José Clemente Rodrigues, equipagem 11, carga 12000 arrobas de carne ; a Baltar Oliveira & C.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho norueguense *Astrid*, de 181 toneladas, capitão J. J. Hansen, equipagem 7, carga 8647 arrobas de carne; a Manoel da Silva Maia.

Bahia—7 dias, barca brasileira *Aurora*, de 343 toneladas, capitão José Rodrigues Coco, equipagem 13, carga lastro e alguns generos; a Francisco Rizeiro Pinto Guimarães.

Observação.

Até ao meio dia não houve sahidas.

DECLARACOES.

Consulado de Portugal

Convida-se aos credores do fallecido subdito portuguez Miguel Ferreira Carreiro, a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

Consulado de Portugal

Convida-se os credores da fallecida subdita portugueza Maria Mathilde Soares Franco a apresentarem neste consulado, no prazo de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

Olinda.

Vai novamente á praça no dia 10 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, as duas quintas partes da casa terrea sita no Varadouro desta cidade, com o abate da quinta parte, cujas pertencem ao espolio do tenente Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

Administração dos correios de Pernambuco, 9 de setembro de 1872.

Malas pelo vapor *Ceará* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte será recebida pela maneira seguinte: Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador interino,

Vicente Ferreira da Porciuncula.

CONSULADO I. R. DA AUSTRIA-HUNGRIA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do ministerio I. R. dos negocios estrangeiros, e para conhecimento dos respectivos subditos, e d'outra qualquer pessoa, está aberta n'este consulado uma lista de subscripções em favor dos infelizes habitantes d'uma parte do Reino da Bohemia cujos habitantes se acham na maior miseria por causa das ultimas innundações, e recebem se offertas até o dia 30 do corrente mez.

Pernambuco, 2 de setembro de 1872.

O consul.

B. do Livramento.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

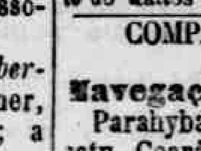
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Guquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE Navegação costeira por vapor.

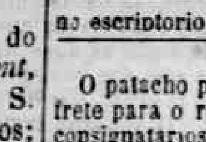
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima a 1 hora da madrugada do dia 15.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

Para Lisbôa

O patacho portuguez *Positivo* recebe carga á frete para o referido porto : a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Para Maranhão

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

LEILOES.

LEILÃO

DO

Sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios, na rua de Tuyuty (outr'ora rua da Lapa.

Uma casa terrea contigua ao mesmo sobrado com sotão interno, n. 4, os quaes predios dão bom rendimento.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhãa.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DO

Sobrado de 2 andares e sotão da rua dos Burgos n. 3, edificado em chãos proprios.

TERÇA-FEIR DO CORRENTE

AO MEIO DIA.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
Càsas e terrenos
SENDO

Uma casa terrea com portão ao lado, na rua Imperial n 209.

Uma dita na rua da Paz n. 1 (em que está uma coxeira), e 2 ditas pequenas, juntas à mesma casa n. 1.

Um grande sitio denominado Cordeiro, com 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, (chãos proprios) com 4 grandes casas de pedra e cal, com quintaes murados, accommodações para grande familia, e com boas baixas de capim.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio à rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DA

Armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita à rua do Rangel, esquina que vai para a ribeira, defronte da botica n. 77.

TERÇA-FEIRA 10 DE SETEMBRO

Affonso Jorge de Souza Barcellos fará leilão por intervenção do agente Pestana, de todo o existente em sua taberna, sita como acima fica declarado, constando de uma excellente armação, pesos e medidas, generos e mais utensilios existentes na mesma taverna sita à rua do Rangel n. 77, cujos generos e mais utensilios serão vendidos em 1 ou mais lotes, terça-feira 10 do corrente, as 11 horas da manhã no mesmo estabelecimento; o balanço acha-se em mão do agente.

Leilaõ
DE
FAZENDAS
AVARIADAS

Terça-feira 10 *do corrente*
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio à rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO
DA

botica do pateo do Terço n. 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

Quarta feira 11 de setembro
A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente à leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro, na referida botica

Dm tempo previne-se que a venda da referida botica será a dinheiro ou a prazo em letras com garantia a contento, ou parte a dinheiro e o resto em prestações, devendo ser aquelle o ultimo leilão. Os pretendentes poderão de novo se entender com os Srs, Manoel da Silva Farias & C., rua do Vigario n. 20, em cujo poder se acha o inventario da referida massa, mesmo porque na qualidade de depositarios melhor darão as explicações necessarias, e concorrerão ao leilão que deve ter lugar as 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro.

LEILAÕ
DE

Uma caixa com espartilhos, casacos de seda, chapéos de sol e chales (com avaria.

Terça feira 10 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará à leilão por autorisação do gerente do consulado francez, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca A P n. 35, avariada à bordo do vapor francez *Senegal*: o leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Ao commercio

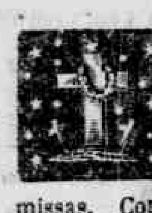
Os abaixo assignados fazem publico que o Sr. João do Couto Alves da Silva deixou desde o dia 27 de agosto de ser seu caixeiro. Recife 7 de setembro de 1872.

Mariz & C.

Adelaide Augusta Maciel Monteiro.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, ferido n'alma pela morte de sua prezada mulher Adelaide Augusta Maciel Monteiro, manda resar missas na igreja da Santa Cruz no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

D. Rosa Maria Fonceca de Albuquerque.



Salvador Henrique de Albuquerque, repassado da mais pungente dor, pelo prematuro passamento de sua prezada filha D. Rosa Maria Fonceca de Albuquerque, manda suffragar a sua alma no dia quarfeira 11 do corrente, com algumas missas. Convida aos seus amigos e parentes para comparecerem na igreja do Paraizo, pelas 7 horas da manhã do referido dia; confessando-se desde já assás agradecido a todos aquelles que o hourarem com tão pio como caridoso obsequio.

— No 2º andar da casa n. 30 da rua Duque de Caxias, aluga-se uma bonita mulatinha de 12 annos.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna que tenha pratica: na rua da Concordia n. 160.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: na rua Nova n. 52.

Na rua do Amorim n. 17

estão por alugar o 2º 3º e 4º andares deste sobrado: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C na mesma rua n. 37.

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C, ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

Ao commercio

O abaixo assignado pede a todos aquelles que se julgarem credores do finado Thomaz Fernandes da Cunha, ou da firma Thomaz Fernandes da Cunha & C, e que ainda não tenham apresentado suas contas, queiram-n'o fazer até o dia 15 do corrente mez para serem verificadas, passado o qual não se attenderá a reclamação alguma. Recife 7 de setembro de 1872.

Thomaz Ferreira da Cunha.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cosinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 37.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a rua Velha n. 28, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua de S. Francisco numero 64.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se à venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

HOMOEPATHIA

O professor homoepatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homoepathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.º andar da mesma casa.

— José Gonçalves Beltrão retira-se para Europa tratar de sua saude; em consequencia da rapidez de sua viagem não pode pessoalmente despedir-se das pessoas de sua amizade e por isso o faz por este meio e offerece seu limitado prestimo em qualquer parte que se achar.

— José Gomes de Paula retira-se para Portugal.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Professor de linguas

Alfredo Shierholz, sabe grammatical e praticamente as linguas *ingleza*, *franceza*, e *allemãa*, e conhece sufficientemente a lingua *portugueza*, para se explicar com os seus discipulos. Offerece as melhores abonações. Acha-se de passagem em Lisboa, e não duvida acceitar propostas para uma collocação em algum collegio do Brasil, ou para ensino em domicilio. Para informações, n'esta *Redacção*.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

— Quem annunciou querer comprar uma carroça dirija-se ao sitio do viveiro do Muniz.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico: na rua Nova n. 36.

AO COMMERCIO

Nós abaixo assignados fazemos ver ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna sita a rua larga do Rosario n. 50, que gyrava sobre a firma de Amaral & Dias, ficando todo o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio Manoel do Rego Amar[illegible] o socio Manoel José Dias exonerado de qua[illegible] responsabidade que possa haver até [illegible] pago de seu capital e lucros.

Recife, 19 de agosto de 187[illegible]

Manoel do [illegible]
Manoel José Dias.

Cerveja da Noruega

de superior qualidade: vende-se no armazem de H. Londgren, rua do Commercio n 14.

ESTAVA PRESTES E CHEGOU!!

Quantas vezes uma senhora deixa de usar uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão o que é muito razoavel, e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçado que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe poder ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se hoje o novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA à rua Duque de Caxias n. 59 1.º andar.

Os seus proprietarios tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparão esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento encontrar-se-ha as melhores accommodações que se pode desejar, tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel. Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para desta forma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

No dia 15 do corrente mez começará o setenario de N. S. das Dores na igreja da Soledade da freguezia da Boa-Vista, feito por algumas devotas. O acto entrará ás 6 horas da tarde, e a festa terá lugar no dia 22.

Para esses actos são convidados todos os irmãos desta confraria, e mais devotos de N. S. das Dores.

Consistorio da igreja da Soledade, 7 de setembro de 1872.

O secretario,
M. B. de Araujo.

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cosinheiro e de uma engommadeira forros ou captivos: no sitio n. 2 antes da igreja de S. José.

ATTENÇAÕ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes: alta, secca do corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições miudas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o retrato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pillar da Parahyba; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e leval-a à rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo à rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

— Uma pessoa estrangeira que foi por muitos annos professor em diversos institutos de educação, offerece-se á ensinar no domicilio dos discipulos as seguintes materias:

Grammatica latina.
Dita franceza.
Dita italiana.
Calligraphia.
Arithmetica.
Elementos de geometria.
Ditos de desenho.
Geographia.
Historia sagrada e profana.

E offerece-se tambem ensinar as regras de contabilidade applicada ao commercio, e de escripturação para partidas dobradas: póde procurar-se nesta typographia.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantação: na rua da Madre de Deos n. 7.

— Precisa-se alugar escravos para serviço de sitio: a tratar na Ypiranga com Manoel Gomes de Sá.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, [illegible] tratar na sita na Capunga, rua da Ventura: a rua do Vigario Thenorio n. 31.

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Uchôa o do conselheiro José Bento por 1:300$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa: à tratar-se na rua do Imperador n. 57 das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

— Na rua da Concordia n. 46 lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço roupa de homem e de senhora: assim como manda-se buscar e levar a quem não tiver portador.

Botica popular.
Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concorrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra na igreja da Santa Crus.

A mesa regedora convida a todos os seus irmãos confrades para no dia 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, reunidos em mesa geral no mesmo consistorio tratarem sobre a reforma do nosso compromisso e deliberar sobre a capellania, materias estas que ficaram adiadas.

Consistorio em 4 de agosto de 1872.

José Rodopiano dos Santos,
Escrivão.

ATTENÇÃO

De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo da freguezia da Boa-vista deste cidade, faz sciente ao publico que em sessão de 5 do corrente, foi eliminado desta irmandade o Sr. José Amancio do Espirito Santo por estar comprehendido no artigo 115 do nosso compromisso.

Secretaria do Senhor Bom Jesus das Dores 6 de setembro de 1872.

Agostinho Jacome B. Pessoa.

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. Joaõ de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, a rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, à rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— Precisa-se de um forneiro ou amassador, e tambem de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua do Lima, em Santo Amaro n. 72.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Pereira Cardoso a negocio de seu interesse: na villa do Cabo, rua do Conde d'Eu n. 18.

Achado

No dia 5 do corrente, por volta das 3 horas da tarde, foi achada na taverna da rua do Coronel Suassuna n. 296 uma trouxa de roupa lavada: quem se julgar com direito, dando os signaes competentes e satisfazendo o annuncio lhe será entregue.

Sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates

De ordem do director convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no dia 9 do corrente mez ás 7 horas da noute: na rua da Concordia n. 130 para uma assembléa geral.

1.º secretario,
Antonio Jeronymo da Silva Camello.

Rua de João Francisco n. 1

A casa terrea n. 1 da rua de João Francisco, no bairro da Boa-vista, annunciada para ser vendida em praça a 13 do corrente pelo juizo dos feitos da fazenda, é foreira à Santa Casa da Misericordia de Loanda, sendo o seu procurador residente na rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Duque de Caxias, outr'ora Cruzes n. 22, 1º andar.

— O abaixo assignado previne ao publico e especialmente ao corpo do commercio que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Joaquim José Pereira. Recife, 5 de setembro de 1872.

Manoel José Tinoco Souza.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma, para casa de pequena familia: a tratar na praça da Independencia n. 34 e 36.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Marquez do Herval n. 165.

VENDAS.

Voltarete

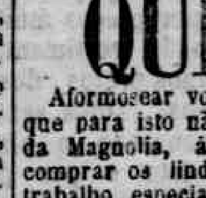
A Magnolia à rua Duque de Caxias n. 43 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.



Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençoes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só à rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se uma casa terrea na Boa-vista: trata-se na rua de Hortas, sobrado n. 48.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se tres escravos pardos, de 18 à 25 annos, sendo dous peritos do serviço de campo e o outro engomma perfeitamente: na rua de Hortas n. 41, taverna.

— Vende-se algumas obras de direito, como Lobão, Liz Teixeira, Nazareth, etc., e isso pela metade de seu valor: no armazem n. 48 da rua do Imperador, do Sr. Martins.

Cosinheira

Vende-se uma mulata com uma cria, da idade de 9 annos, optima cosinheira, por preço commodo; na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel, n. 43.

Formas galvanisadas.

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: à rua do Commercio n. 5.

GROS
A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

BOUQUET DAS DAMAS
Grande liquidação.

Ricardo & C., successores de madame Lavergne por compra que fizeram de seu estabelecimento a rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente a seus amigos e ao respeitavel publico que continuam no mesmo ramo de negocio e tem preparado um salão para o mister de cabelleireiro onde encontrarão um bom sortimento de coques, cachipaine, tranças, crescentes, baces, topets, etc., etc., não só à venda, como por aluguel; e tambem se encarregam de fazer ou concertar qualquer obra de cabellos, pois que tem bons artistas.

Este estabelecimento está nas melhores condições de bem servir ao publico no corte de cabellos e barba.

Attenção

A' loja da esquina da rua do Crespo para a do Queimado n. 25, chegaram afinal as mui procuradas *Memorias do Monte Jesus em Braga*, com ricas estampas, pelo barato preço de 3$. Esta obra é de subido merito, porque contém, em bello estylo, a narração historica não só daquelle magnifico templo, digno de tanta veneração em Portugal, e de admiração de todos os estrangeiros que o visitam, como dos immensos prodigios que alli tem apparecido: as pessoas que encommendaram essa obra, queiram dar pressa de vir busca-la, pois veio pequeno numero, e ha grande procura dellas.

Corram todos ás pechinchas do Guilherme.

E' SO' ELLE!!!
20 — Rua do Crespo — 20
Não se illudam com as apparencias!!

Bareges com lindas listras de seda a 500 rs. o cavado, alpaca lisa de cores a 400 rs. o covado, lenços abainhados de linho a 3$000, ditos de barras de cores a 1$, 1$200 e 1$500 a duzia, pannos de quadros a Rocambole, fazenda inteiramente nova no mercado propria para toalhas de mesa et reliquas a 2$500 o covado, cambraias de cores a Frou-frou a 610 a vara, madapolão francez a 7$ a peça: na rua do Crespo n 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se um colchão de lã fina para cama de casal: na rua Nova n. 5, loja.

Café do Ceara'.

Vende-se na rua da Companhia Pernambucana numero 16.

Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, antrazes, espinhas, panaricios, cancaros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana da Ferreira Maia & C., à rua Duque de Caxias n. 57.

Fazendas baratas

Rua do Crespo n. 25.

Cambrias brancas de 2$500 até 8$.
Ditas bordadas brancas e de cores a 3$ a peça.
Ditas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Chales de lã a 1$280, 1$500 e 1$800.
Balões modernos a 2$500 e 3$ rs.
Percales bonitos padrões a 160 rs. o covado.
Lãs de cores a 440 e 500 rs. o covado.
Casaquinhos de crochet preto a 1$.
Basquinas de seda preta a 12$.
Lenços de seda da India, grandes a 2$.
Cobertas adamascadas a 2$.

AO PAPAGAIO
Sarja de seda

Acaba de chegar à loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: à rua da Imperatriz n. 40.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640, 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

Sitio com casa nova, tendo 800 palmos de frente e 1,180 de fundo.

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo 3 quartos, 2 boas salas, cosinha fóra e cacimba com agua de beber, no lugar da estrada-nova de Beberibe, perto da estação da Encruzilhada: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

500 rs. meia garrafa.

Vende-se tinta violeta a 500 rs. as meias garrafas: na rua do Rangel, pharmacia n. 62.

— **Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,**

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 360 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, ... da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corés e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro galvanisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volnay I
Haut Faierne
Pauillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 12.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais nada de a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi-vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadoras de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. G. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.
TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25
VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 800 rs. a libra, ou a 1$100 o killo.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Srãs. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes. caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

Acrobatas.

Amaral Nobaco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende se um piano de mesa para quem quizer aprender por commodo preço: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 63.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, —aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, — crivos e boccas de fornalha,—moinhos para mandioca—cannos de ferro, —torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,—ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,— diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par a todos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos.

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hambûrgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs. covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de cores, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda qualidade de fazendas, que se procure, e garante-se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de ... com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras ... etc.

...ios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, des... de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado pos... e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

MUTILADO

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Weiersen**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparecborda.**

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **IODO** e do **FERRO**, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde.** Deve-se desconfiar das falsificações.
Achão-se em todas as pharmacias   *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Blancard

Vende-se na pharmacia de Maurel & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem ?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Fructas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel
BOURGARD & C.
15 rua do marquez de Olinda 15

E COM AS SENHORAS

Coques modernos
são de um tecido novo que não desfia, a 5$000.

Corpinhos da moda
com lindos bordados, brancos e de cor.

Gollinhas ultimo gosto
para os vestidos da moda, com laço no frente, a 1$000.

Chapéos de sol de seda
para senhoras ou meninos a 5$000.

Botinas cano alto
ultimo gosto a 7$000 e canno baixo a 5$000.

LÃS DE QUADRINHOS muito bôas a 400 rs. o covado.

A ROSA BRANCA é quem vende estas e outras muitas fazendas, e manda levar nas casas. Na rua da Imperatriz n. 26.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23: a tratar na mesma.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva vida das crianças.

Leite de rosas brancas
A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza
A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:
Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa
A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas
A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras
A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

BAZAR
VICTOORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de córtes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia; garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham
a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

Vende-se
— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, com 340 palmos de frente e 4,700 de fundo, murado na frente, com portão de ferro, e mais um dito de madeira ao lado para entrada de carros, com uma bonita casa de pedra e cal, de gosto o mais moderno, com 4 quartos, 2 salas e 1 sotão com janellas nos oitões, contendo mais no mesmo sitio uma outra casa mais pequena para uma familia ou escravos: quem a pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37.

— Vende-se um casal de pavões: no pateo do Hospital do Paraizo n. 22.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo
SINGER MANUFACTURING COMPANY
tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA.**

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE.

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes ás donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Barros Irmãos & C.
COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

FLORES

Quem pretender fazer um jardim e queira comprar rozeiras de todas as qualidades, isto em grandes e pequenos lotes, bem como outras plantas, como sejam: lonquerete, flor de seda, madresilva, paponias e muitas mais, já promptas para collocar-se nos lugares que lhes destinarem: na praça da Independencia n. 33, se dirá quem vende.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella: na rua do Imperador, por bom preço.

DESEMBARCOU

nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cemento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais novo, e o cemento velho não tem força.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marques de Olinda n. 21.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Appareiho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	3$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a . . .	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre todos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

— Vendem-se os seguintes passaros muito cantadores: 4 curijós, 1 patativa, 1 bigode, 1 papacapim, 1 bicudo, 1 feitor, 1 encontro, 1 sabiá, 1 carauna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez do Herva n. 12 outr'ora Concordia.

Quem não vira' comprar.

Chitas francezas com padrões de seda e seguras de cores, a preço de 240 rs. o covado, dão-se amostra: na loja das 6 portas em frente de Livramento.

MUTILADO

VARIEDADE

Srs. Redactores do Diario.—Offerecemos para a *Oitava pagina* as quatro decimas abaixo, producção do Sr. V. de M. (da Escada) glosa de uma quadrinha que uma filha do Maranhão attribue a um poeta de origem indigena, d'esses poetas populares de que é tão rica a nossa poesia nacional, no dizer da folha. Desde seus primeiros annos dedicado á agricultura, deixou infelizmente o Sr. V. de M. de cultivar a litteratura, para que tem delicado gosto. Só no seio da familia deixa sua recatada Musa cantar saudosos e inspirados versos E' violando sua bondosa confiança que offerecemos ao lume da imprensa estes versos: sincero tributo ao seu merito. A' sua extremosa modestia pedimos venia.

Se, pela ventura, for justo, Srs. Redactores, o juizo que faço dos versos, espero que VV. dar lhes-hão, por sua costumada bondade, um cantinho na *Oitava pagina*.

De VV. constante leitor e agradecido

AUGUSTINO

27 de agosto de 1872.

MOTE

« *Eu queria, ella queria,*
« *Eu pedia, ella negava.*
« *Eu chegava, ella fugia,*
« *Eu fugia, ella chorava.* »

GLOSA
(á pedido)

Vi Marilia, e nos fulgores
Do seu olhar me enlevei,
E quando menos cuidei
Já louco estava d'amores;
Contemplando os seus primores,
De amada juras fazia;
Ella, grata, me sorria
Com semblante encantador,
E viver só d'esse amor
Eu queria, ella queria.

Mas á fragil natureza
Guia das nossas paixões,
Não apraz contemplações
Modas, perante a belleza;
De ser amado a certeza,
Tão doce, não me bastava;
Já em mim se alimentava
Outro mais forte desejo,
E á terna Marilia um beijo
Eu pedia, ella negava.

Marilia, innocente e bella,
Sem consciencia do mal,
Pelo pudor natural
Se esquivava com cautella
Se, as tardes, posta á janella
Scismando se entrestecia,
Duas lagrimas eu via
As lindas faces molhar,
Mas, quando p'ra as enchugar
Eu chegava, ella fugia.

Assim os dias correram,
E do tempo a forte acção
Dando ardores á paixão,
As esquivanças cederam.
Então freio não tiveram
Prazeres que amor dictava,
E quando em mim começava
(Como soe acontecer)
Esse affecto á esmorecer
Eu fugia, ella chorava.

20 de agosto de 1872.

Systema penitenciario em França.

(Conclusão)

Por esta fórma se dissipa a ociosidade; e facultar-se-ha uma occupação util, contribuindo-se para que as idéas más ou paixões ruins não penetrem no coração, que se pretende restaurar.

Não sómente serão os presos visitados pelos vigias, pelos guardas, administrador, capellão, medico, empregados, e mais inspectores, que devem com elles conversar, diligenciar e fortalecer-lhes seu moral, e restitui-los ao caminho da honra, mas é até muito discreto que se lhes permitta o serem visitados pelas pessoas de suas familias.

Não ignoramos que esta idéa tem sido impugnada por certas pessoas, e M. de Larochefoucault disse, que esta relaxação de severidade dava logar á relações inconvenientes, á libertinagem, e isto a um tal ponto que muitas vezes mal se podiam evitar; mas, observaremos por nossa parte que taes abusos, talvez que verdadeiros até certo ponto, nem sempre se reproduzem; e que para evita-los, bastaria que se não concedesse o direito de visita senão com certas restricções, sendo isto uma medida facilmente ao alcance da administração.

E' necessario não sacrificar as vantagens que de semelhantes relações podem provir, unicamente por alguns inconvenientes que possam dar-se. A coberto das vistas de estranhos, poderão os esposos encontrar-se, o pai poderá ver seus filhos, consolar os que lhe pertencerem e receber conselhos; os laços de familia se não ressentiram por esta fórma, por isso que, depois de semelhantes desgostos, comprehende-se facilmente quão necessaria se torna a união, sobretudo quando o preso se apresentar com melhores idéas e regenerado, e quando aquelles que com elle vivem reconhecerem que de sua conducta depende o futuro, e que é indispensavel empregar-se todos os meios para o entreterem no bom caminho e evitar que elle torne a cahir em erro.

Todavia, nem sempre podendo ser para isto sufficiente a familia, e tendo os empregados um grande numero de presos a visitar, parece-nos que seria util o fundar associações, cuja missão especial fosse o levar a consolação aos presos; o visita-los em suas celulas, e apontar-lhes o caminho do bem. A caridade não poderá esquivar-se a uma semelhante missão.

Como meio de aperfeiçoamento, citaremos a instrucção moral e religiosa propriamente dita; não insistirêmos sobre as vantagens que d'ahi se podem derivar para influir sobre o systema moral, enraizar o habito da obediencia, e inspirar o amor do bem. Uma circular de 4 de janeiro de 1866 recommendou que houvesse de se facultar instrucção aos presos; infelizmente, porém, é isto consignado mais com o titulo de recompensa, quando o que mais conviria seria estende-lo a todos, de modo que podesse ella assim contribuir para a regeneração.

Para facilitar a diffusão das luzes, conviria estabelecer bibliothecas em todas as prisões e tornar o accesso a ellas facil; semelhante disposição existe, é verdade, em virtude de uma circular de 4 de setembro de 1844, mas ella é constantemente, senão infringida, mal applicada; sendo por isso que tres estabelecimentos como são os de Beaulieu, Frontevrault e Sios em 1865 não possuiam taes bibliothecas, e em outras parecia ter-se querido mesmo estragar o gosto pela leitura, tal era a má escolha dos livros que alli existiam.

Para reprimir os factos de insubordinação bastaria o prohibir-se a leitura, a instrucção, privar o trabalho ou de receber visitas; semelhantes penas seriam certamente muito mais sensiveis do que os castigos corporaes, que embrutecem, acabando por não produzir resultado algum. Talvez que, segundo o que se segue nas penitenciarias de Albany e de Louvain, se podesse conceder o uso de fumar como uma recompensa; uma tal innovação já apresentou resultados uteis, e a simples ameaça de prohibição de fumar é bastante para reprimir qualquer tendencia para novo desmando.

Somos adversos á celula escura, assim como o somos á diminuição de alimentos: este ultimo já em si mesmo não é por tal fórma succulento que possa facilmente ser cerceado, accrescendo a consideração de que a sociedade não tem direito de expor um seu semelhante ás torturas da fome, embora mesmo se trate de um condemnado.

VI

As questões de patronato merecem occupar um lugar distincto na reforma do systema penitenciario, pois que se trata de um alto interesse da sociedade. Quando um individuo sahe da sua prisão, sujeito á vigilancia da policia, a que se destina elle, ou diremos antes, o que poderá elle fazer?

Levando comsigo a nota de infamia, não será senão muito a custo que elle ouse solicitar trabalho ou occupação, se os seus precedentes forem conhecidos, bem póde elle ter a certeza de que todas as suas pretenções serão baldadas. No entanto, este homem precisa viver; e elle, que talvez se ache nas melhores intenções em relação ao seu futuro, que aspirava somente a encaminhar-se ao bem, se vê, máo grado seu, compellido a odiar a sociedade que o cerca e que assim lhe nega os meios de existencia e de restaurar a vergonha que o cobre.

Se o acaso lhe depara com um antigo companheiro de prisão, immediatamente se renovam as relações entre os dous, e eis de improviso restaurado o imperio do crime.

Compre altamente considerar que uma primeira condemnação exerce uma influencia perniciosa, por isso que o condemnado se deixa definhar em espirito, e não tem mais a energia que lhe seria indispensavel para resistir, é para elle, por assim dizer, insensivel o tornar a cahir em crime. Fica em situação de carecer, por isso, mais do que nenhum outro, de que delle se tenha dó, e que se lhe prodigalisem cuidados, solicitude e protecção. E' esse o fim a que devem visar taes associações protectoras.

A importancia que resulta de uma tal instituição, foi cabalmente descripta por um reincidente quando disse: « Se eu, quando pela primeira vez sahi da prisão, tivesse podido encontrar trabalho, se não tivesse sido repellido por todos, se qualquer dono de estabelecimento me tivesse protegido, eu teria facilmente entrado no caminho de homem de bem. »

Com a vigilancia da policia, vivendo os presos em commum, e sem essas sociedades protectoras não ha probabilidade de que um desses individuos assim posto em liberdade se regenere. Taes confissões são por demais significativas.

Infelizmente que as associações deste genero são em pequeno numero. Com segurança apenas se poderá citar a associação protectora dos presos e libertados, de menor idade, no departamento do Sena; estabelecimento este reconhecido como de utilidade publica em 5 de junho de 1843; e outrosim a instituição dos libertos de St. Nazaire fundada por uma mulher de grande alma, Mme. de Grandpré, nos seus ultimos tempos, e destinada a auxiliar as mulheres sahidas da prisão, fornecendo aquellas, que assim o desejarem, os meios de se regenerarem.

(*Continuar-se-ha*).

LITTERATURA.

Juizado de direito da comarca do Crato.

RECURSOS CRIMES.

(*Continuação*).

Quinto —Recorrente, Raymundo Simplicio Teixeira, tutor do menor Manoel de Souza Palhares, recorrido, Mariano José Ferreira: crime, offensas physicas leves.—Vistos estes autos, etc.—Os fundamentos do despacho de fl 19, que reformou o de fl. 18, não procedem quanto a capacidade legal do recorrente para em juizo promover a punição do recorrido, offensor do seu tutellado; pois o art. 72 do cod. do proc. crim. é por demais expresso quando usa das palavras—tutor ou curador—tratando das pessoas que podem dar queixas. Essa é a fonte do direito, ou antes do dever que muito louvavelmente cumprio o recorrente, vindo a juizo fazer a exposição do facto delictuoso, praticado pelo recorrido na pessoa do seu tutellado, que passaria desapercebido, como muitos outros, por falta de provocação a autoridade. Muitas considerações juridicas concorrem e referentes a materia que poderiam ser aqui expostas e das quaes resulta a existencia de direito, que tem o tutor por si só comparecer em juizo para promover a punição do delinquente offensor de um seu tutellado, mas basta attender-se que, como é, a materia criminal é *istrictis juris* para que sejam considerados insubstantes todas as considerações dos attendendos do despacho de fl. 19.—Considerando, porém, que não consta destes autos a existencia do corpo de delicto, como exige o art. 256 do reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.—Considerando que as testemunhas, na falta do corpo de delicto não foram inquiridas á respeito do delicto e suas circumstancias, ultima parte do art. 265 do Reg. citado.—Considerando que taes faltas inhibem a este juizo de poder tomar em consideração a materia probatoria allegada pelo recorrente constante dos autos, ficando assim impunido um crime, não obstante ter o recorrente procurado reparo para uma decisão injuridica. Considerando que neste juizo poderia o recorrente encontrar reparo a taes faltas, se o tivesse requerido opportunamente, como preceitúa a ultima parte, terceiro item do art. 25 da lei de 3 de dezembro de 1841.—Deixo por tudo isso, de tomar conhecimento do presente recurso; pagas as custas pelo recorrente, em que o condemno,—Fevereiro, 1 de 1871.

SEXTO.—Recorrente o juiz municipal supplente do termo da Barbalha; recorridos, Romão Saraiva Caminha e Manoel Francisco: crime, furto de gados.—Por quanto nestes autos nada ha que autorise a decretação de uma pronuncia, denego provimento ao recurso a ex-officio, interposto do despacho de fl. 45, pagas as custas pela municipalidade, em que a condemno. Remetta-se este processo ao juiz recorrente para os fins de direito.—*Fevereiro, 13 de 1871.*

SETIMO. — Recorrente, Valdevino José Esteves; recorrido, o promotor publico: crime: tentativa de homicidio.—Do exame das peças instruidoras do presente recurso, evidencia-se que o recorrente Valdevino José Esteves trazia um rewolver e que pretendendo o queixoso José Vicente de Alcantara Lima, José Maria de Figueredo e outros, tomarem-n'o não o consentira o mesmo recorrente, por se suppor autorisado para isso, em vista de licença da autoridade; o que dera lugar a uma luta entre todos, como o refere a terceira testemunha (que depõe de vista) e no correr da qual se disparara a referida arma, sem declarar quaes das pessoas, que ella testemunha procurara apartar na luta travada fôra a que disparara a arma. Em taes condições não podia o juiz formador da culpa firmar-se á convicção de quem seja o delinquente, para designadamente pronunciar o recorrente, quando além disso não ha uma só testemunha que visse a calça do queixoso com vestigios de haver na mesma tocado um projectil e que essa calça vestia o queixoso no momento desta luta. Não havendo, portanto, nestes autos materia para uma pronuncia, dou provimento ao presente recurso, despronunciando como despronuncio ao recorrente Valdevino José Esteves, em favor do qual passe o escrivão alvará de soltura, riscando o nome do mesmo recorrente do rol dos culpados; pagas as custas pelo queixoso José Vicente de Alcantara Lima, em que o condemno, por não ter sido lançado no correr do processo, sem o que não podia o promotor publico officiar tomando, a si a continuação e mais termos do processo da formação da culpa. Af. deste processo encontra se uma petição do promotor publico, na qual por allegar molestia, pedio a prorogação do prazo que é concedido aos recorridos, pelo art. 74 da lei de 3 de dezembro de 1841, no que foi attendido pelo primeiro supplente do juiz municipal do termo desta cidade, quando é apenas concedida a faculdade de prorogar semelhante prazo—na unica hypothese de ter o recorrente ou recorrido precisão de traslados volumosos e importantes—: sendo que esse novo prazo foi concedido sem motivo legal, e em prejuizo do recorrente, *Crato 9 de setembro de 1871.*

CITAVO.—Recorrente, o Dr. juiz municipal; recorridos, Gonçalo José Barbosa e Miguel Antonio dos Anjos: crime, resistencia da 2.ª parte do art. 116 do cod. crim. Vistos estes autos etc. Não podendo acceitar se como verdadeira a materia do auto escripto abaixo do mandado af., o que denota antes um meio procurado para provar-se um facto que não consta destes autos. isto é, que fosse cumprido o disposto no art. 179 do cod. proc crim, e menos que da parte dos recorridos tivesse havido opposição tal á execução do dito mandado, que autorisasse o emprego dos meios permittidos em o art. 182 do dito cod.; não tendo sido escripto semelhante auto pelo official encarregado da diligencia e assignado por duas testemunhas, como preceitúa o art. 186 do cod. cit., nenhum valor juridico tem esse mencionado auto, o que ainda induz acreditar-se que semelhante mandado não fôra expedido opportunamente, o que se tivesse succedido, por certo que as testemunhas presenciaes teriam referido a intimação feita pelo official de justiça, que devia dar-se a conhecer. Não havendo, portanto, materia para acreditar-se na existencia do crime previsto na 2.ª parte do art. 116 do cod. crim dou provimento ao recurso interposto pelo Dr. juiz municipal, para o fim de julgar aos recorridos Gonçalo José Barbosa e Miguel Antonio dos Anjos sem culpa, a favor dos quaes mando se passe alvará de soltura, se por lá não estiverem presos, e bem assim julgo sem base o presente processo, que annullo: pagas as custas pela municipalidade em que a condemno.—Deprehendendo-se, entretanto, que o recorrido Gonçalo José Barbosa fôra ferido gravemente, pela patrulha que realisara a prisão do mesmo, promova o promotor publico os termos da respectiva denuncia contra os autores desse crime, cuja classificação será opportunamente decretada. E' para estranhar que estejam presos os recorridos desde a noite de 12 de junho, mais de tres mezes, para se lhes instaurar culpa, que só depois desse longo prazo fosse terminada a formação da mesma culpa, o que denota falta de zelo da parte da autoridade processante (o primeiro supplente do juiz municipal do termo desta cidade) e demonstra pouco apreço de sua parte á liberdade individual. *Crato, 16 de setembro de 1871.*

Recursos civeis.

PRIMEIRO.—Aggravante, Fortunato Freire de Brito; aggravado, o juiz municipal primeiro supplente do termo do Crato.—Vistos estes autos etc. Aggravado foi o aggravante, por quanto, consta destes autos que este no dia em que offerecera seus embargos ao procedido em bens suppostos do padre José Maria Freire de Brito, solicitou a designação do dia para a dacção da prova, sendo-lhe designado o dia 19, no qual foi lançado, em audiencia desse mesmo dia, dessa prova; assim o ordenando o juiz em seu despacho aggravado, sem verificar, como é de direito, se era caso de lançamento e este devia ser decretado. Sendo necessario, para garantia de direitos, que os prazos fataes não fiquem dependentes de uma informação de occasião, dada de boa ou má fé (dispensada na questão agitada) e afim de evitar despachos impensados o contrarios á lei, convirá que se observe no juizo aggravado. só corram os prazos taes. depois de citação, accusado em audiencia, succedendo-se as audiencias de modo á não concorrer isso para delonga das causas. Fevereiro de 1871.

Recurso de habeas-corpus.

10.° Recorrente, Valdevino José Esteves, pelo paciente Candido Vieira de Souza:—Em recurso semelhante e interposto por Pedro Dantas Barreto, violentado em sua liberdade, por igual motivo, fundamentei o meu despacho de provimento, na ignorancia, por parte deste juizo, de quaes as autoridades encarregadas nesta comarca do recrutamento; meio muita vez usado por autoridades que se deixam dominar pela paixão, o que foi julgado procedente, pelo superior tribunal da relação, que assim o decidio por accordão de 22 de abril deste anno.

Permanecendo ainda os motivos de então, dou provimento ao recurso interposto no interesse do paciente Candido Vieira de Souza, a favor do qual mando ao escrivão que passe alvará de soltura *incontinenti.*

O escrivão deixando traslado, remetta este processo com a maxima possivel brevidade ao supremo tribunal da relação, para o qual recorro deste meu despacho etc. Crato, 25 de setembro de 1871.

Improcedente, por accordão de 17 de fevereiro de 1872.

11.°—Recorrente. Alexandre Franco da Rocha:—Tendo sido posto em liberdade o recorrente Alexandre Franco da Rocha, como se verifica do auto de perguntas a fl. e documento a fl., deixo de tomar conhecimento do presente recurso. O escrivão extraia do presente recurso os documentos a fl. e fl., dos quaes deixará copia nestes autos e tire copia das petições de fl. e fl. e do officio a fl., feito o que, me apresente ditos documentos. Crato, 4 de outubro de 1871.

12.°—Recorrente, João Dias de Oliveira:—Achando se o paciente João Dias de Oliveira preso em virtude de uma sentença do tribunal do jury do termo desta cidade, cuja pena não foi comprida integralmente; visto como, tendo o mesmo paciente sido condemnado no medio do art. 193 do cod, crim., em 15 de abril de 1867, devia essa pena, feito o accrescimo legal, terminar a 15 de abril deste anno. E constando que o paciente, segundo sua propria de declaração, fôra solto a 21 de janeiro do corrente anno, podendo entretanto ter succedido, que o paciente se evadisse da cadeia da capital, como correu, dando isso logar á prisão do paciente, em 28 de fevereiro, sem que o mesmo paciente apresentasse qualquer documento, que autorise acreditar-se em sua declaração; sendo antes para merecer credito o facto de sua fuga, pelo que tem o mesmo paciente de ser processado e soffrer a pena do art. 54 do cod. crim.; deixo, por taes motivos, de tomar conhecimento do presente recurso, por não ser caso para isso. Entretanto para que não succeda soffra o paciente constragimento em sua liberdade, vou officiar ao Dr. chefe de policia, para verificar o que ha de verdade acerca do mesmo paciente. Crato, 7 de outubro de 1871.

13.° Recorrente, o paciente Joaquim de Souza Pereira:—Vistos estes autos etc. Ignorando este juizo, por não constar do archivo, se as autoridades policiaes foram encarregadas do recrutamento, na conformidade do disposto em o dec. n° 2.171 do 1° de maio de 1858, o que fez acreditar não funccionam as autoridades civis como recrutadoras, ou que o fazem irregularmente; tomo conhecimento do presente recurso, para prove-lo, pois além disso accresce que a prisão do paciente teve outro motivo, pelo qual não podia elle ser conservado em prisão, e é o mesmo paciente morador nesta cidade e fôra á Porteiras para certo fim. Observa-se ainda que caso (constasse a este juizo) estivessem as autoridades policiaes encarregadas do recrutamento, estava o paciente, isso não obstante, soffrendo violencia, por ser visivelmente incapaz do serviço do exercito ou armada, por ter uma perna defeituosa, que o priva a conservar a necessaria firmeza. Por quanto fica exposto, dou provimento ao presente recurso, sendo passada a favor do paciente, o competente alvará, *incontinenti*, se por al não estiver o mesmo preso. O escrivão, deixando traslado, remetta este processo ao supremo tribunal da relação, para o qual recorro deste meu despacho. como sou obrigado faze-lo. Crato, 14 de outubro de 1871.

Improcedente. por accordão de 13 de fevereiro de1872.

14.°—Recorrente, o paciente João Soares de Brito:—Vistos estes autos etc. Em mais de um recurso interposto perante este juizo, por individuos presos com destino ao recrutamento, tenho dado como motivo de despacho favoravel, não constar neste juizo, quaes as autoridades policiaes encarregadas desse serviço; o que se verifica ainda, pelo que dou provimento ao recurso interposto pelo paciente João Soares de Brito, para o fim de cessar a violencia que pesa ao mesmo, em favor de quem passe o escrivão alvará de soltura *incontinenti*, se por al não estiver preso. Recorro deste meu despacho para o supremo tribunal da relação, ficando traslado no cartorio. Crato, 14 de outubro de 1871.

Improcedente, por accordão de 20 de fevereiro de 1872.

15.°—Recorrente o paciente Pedro Ferreira da Silva:—Vistos estes autos etc. Não constando neste juizo quaes as autoridades policiaes encarregadas de proceder ao recrutamento e permanecendo os motivos expostos em outros recursos iguaes, intentados por diversos individuos, victimas de violencias, sob o pretexto de prisão para o recrutamento: dou provimento ao presente recurso e mando que se lhe passe alvará de soltura, se por al não estiver preso. Recorro deste meu despacho para o supremo tribunal da relação do districto, que já julgou valiosos motivos semelhantes, quando negou provimento ao recurso por mim interposto do despacho pelo qual mandei pôr em liberdade a Pedro Dantas Barreto. O escrivão cumpra o seu regimento. Crato, 14 de outubro de 1871.

Improcedente por accordão de 10 de fevereiro de 1872.

16.°—Recorrente, o paciente Antonio Gonçalves de Araujo, conhecido por Espanga:—Não cabendo a detenção preventiva no crime de furto de animaes nos pastos das fazendas de creação e cultura, foi sem motivo legal a prisão do paciente, Antonio Gonçalves de Araujo, visto como a queixa verbal de que trata a autoridade que prendeu ao paciente, não autorisa semelhante procedimento, attentatorio das garantias de que a lei acercou a liberdade do cidadão; pelo que mando ao escrivão passe alvará de soltura em favor do dito paciente se por *al* não estiver preso. Sejam estes, autos depois de extrahido o competente traslado, remettidos ao supremo tribunal da relação, para o qual recorro desde meu despacho. Crato, 6 de novembro de 1871.

17.°—Recorrente, os pacientes Pio Pedro do Nascimento e mais tres:—Não sendo a cadeia desta cidade deposito de recrutas, para na mesma serem conservados individuos considerados taes, por autoridades de termos de outra provincia, como succede com os pacientes, os quaes foram remettidos para esta cidade, pelo delegado do termo do Granito, quando alli existe casa destinada para prisões. E dado que assim não seja, deveria dita autoridade remetter os individuos presos por sua ordem, para a cadeia da villa do Ouricury a quatorze leguas da villa do Granito, mais perto do que a desta cidade; accrescendo ainda que alli seriam os recrutas fornecidos das etapas, a que tinham incontestavel direito, não podendo ellas ser fornecidas pela collectoria desta cidade, que não tem ordem para tal fornecimento. Attendendo a que a remessa dos pacientes para a cadeia desta cidade, denota proposito de embaraçar aos mesmos o emprego dos meios legaes em sua defeza, o que no Granito lhes seria mais facil. Attendendo que a existencia dos pacientes na cadeia desta cidade será indeterminada, porque não serão elles remettidos á capital, para seguirem á provincia de Pernambuco, por não ter a autoridade local ordem para semelhante remessa. Attendendo a que estão os pacientes sem alimentação desde que aqui chegaram e desde que foram presos, salvo o que tem elles obtido de parentes e da caridade publica. Attendendo a que o recrutamento é um meio para obter homens aptos, para o serviço das armas e não opportunidade para inutilisar ao cidadão, privando-o até da alimentação ou para a autoridade exercer vinganças proprias ou alheias. Attendendo a que o paciente Pio Pedro do Nascimento é casado, morador nesta provincia e estava no Granito de occasião e existem nesta cidade mãi, mulher e um irmão e todos dizem que elle vive maritalmente. Attendendo finalmente a que o paciente Manoel Sobral de Sant'Anna é menor de quinze annos; a que o paciente Manoel Raymundo Cyrino, é de estatura menor que ordinaria e tem defeito physico, que verifiquei, e a que o paciente José Pereira de Alcantara, é filho de viuva, proprietario de terras, nas quaes trabalha por conta propria—Dou provimento ao recurso de *habeas-corpus* interposto pelos pacientes, que sob o pretexto de destinados para o recrutamento, não devem ficar indeterminadamente presos na cadeia desta cidade e privados até de provarem as isenções que tem elles em seu favor; o que seria motivo sufficiente, além dos expostos, para serem considerados illegaes as prisões dos pacientes, a favor dos quaes passe o escrivão *incontinenti* alvará de soltura, se por *al* não estiverem presos, e remetta este processo ao superior tribunal da relação, para o qual recorro deste meu despacho. Crato, 15 de novembro de 1871.

(*Continuar se-ha*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 205.)

XXX

No dia seguinte foi Domingos de Sampaio visitar o desembargador Gaspar Coelho, porém, antes de partir para a casa da igreja, deu parte a D. Josepha de Barboza de quanto lhe tinham dito em Crestuma, e do que passara com o estudante de Louredo no encontro da noute antecedente. E lastimando se de não poder evitar as despezas da viagem á côrte, que ia emprehender, pedia o conselho da mulher como se tivesse posto a condição do seu consentimento.

D. Josepha que em todos os assumptos era discreta e sizuda, concordou em que o marido não devia esquivar-se a qualquer serviço util á familia de Paços de Ferreira ou á de Crestuma, e no tocante ao dinheiro indispensavel para tão custosas jornadas referio-lhe que na vespera viera o procurador dar aviso de estarem promptos os mandados para levantar do deposito cerca de quatro contos de réis a respeito dos quaes sustentava a casa da Silva prolongada demanda com os Mendes de Vasconcellos, de Villa Boa de Quires, e que em ultima instancia lhe haviam sido julgados.

— Ainda bem, dizia Domingos de Sampaio, que tu approvas o que eu fiz. Entendi que sendo parente e amigo daquellas familias, era obrigado a todos os sacrificios possiveis para lhes salvar o decoro, e restitui-las á sua antiga tranquillidade. Não é cousa nova. Vou unicamente continuar a minha obra.

— Eu concordo comtigo, Domingos, mas não é por sermos parentes nem amigos de Paços de Ferreira ou de Crestuma. As minhas razões são outras, e já que tão entendido és em proverbios, não será para estranhar que eu, aprendendo comtigo, recorde aquelle adagio: *Onde se dão ahi se apanham.* Tu ajudaste a armar estes negocios todos para te divertires á custa de Luiz de Mattos, e agora sai-te cara a brincadeira. Tem paciencia. Já perdeste em casa de Luiz de Mattos muitos dias necessarios para os negocios da tua casa. Agora consumirás semanas e mezes para teu castigo.

— E no fim de tudo dizes bem, como sempre. *Parentes são os meus dentes* como resa o proverbio, e se os dentes não tiverem que trincar, não hei de ir pedi-lo aos primos. Entretanto os escrupulos de consciencia que me levaram a Paços de Ferreira, obrigam-me agora a ir a Lisboa.

— Se ao menos te servisse de emenda este caso para te deixares de petas e lograções em que afinal és tu o mais logrado, porque te compadeces das victimas, e vens apagar a tua obra a peso d'ouro ou em sacrificios ainda maiores!

— Olha! Muitas vezes assim tem acontecido.

— Muitas vezes? Sempre. Vê lá agora. Luiz de Mattos casa bem; Maria de Lemos igualmente; a tal D. Francisca perde um e apanha outro que não é somenos; o proprio Jeronymo diverte-se como gosta, e dá-lhe para tudo a opulenta casa de que é herdeiro. Só tu gastas tempo e cabedal inutilmente, e vives em continuados receios de que alguem padeça por causa dos teus gracejos. Emenda-te, Domingos. Peço-t'o encarecidamente.

— Pois sim. Deixa estar. Eu até hei de vir a transformar-me em tolo como os outros todos. Descansa que não inventará mais nenhum ardil para me distrahir á custa alheia. Ninguem me encarregou de corrigir patetas. Se Deus os fez assim, não posso eu mudar-lhes a natureza. *Sua alma, sua palma*, como diz o proverbio.

— Era a maior satisfação que me podias dar.

— E has de te-la. Eu afinal é que pago as custas, e venho a ser mais palerma que elles.

N'este excellente proposito de salutar emenda sahio o alferes em direcção á casa da igreja onde o estava esperando Gaspar Coelho. O joven desembargador depois dos cumprimentos proprios dos dous amigos que se encontram, disse a Luiz Coelho e á mulher que ia dar um passeio com Domingos de Sampaio até á margem do Souza, e sahio pela estrada que das Paredes leva ao sitio chamado das Pias, onde á sombra de frondosos castanheiros podiam conversar mais livres de qualquer importuno ou curioso.

Ahi contou Gaspar Coelho ao alferes admirado de tão estranhas novidades, como fôra reprehendido por Francisco de Almada; e D. Francisca presa e enviada sob a guarda de officiaes de justiça para Lisboa.

Accrescentou que recebera uma carta d'ella da cadeia da Portagem de Coimbra, accusando-o de a ter desamparado em tão afflictivo lance, e communicando-lhe que em breve outros amigos mais fieis e decididos a libertariam da ignominia de que elle não soubera livra-la, se é que não consentira em tudo com traiçoeira e negra ingratidão e perfidia para se forrar á trabalhos e despezas.

Disse mais o moço dezembargador que poucos dias depois o chamara de novo Francisco de Almada, ordenando-lhe da parte do principe regente que partisse immediatamente para Montalegre onde encontraria instrucções de Sua Alteza acerca do serviço que lhe era destinado e particularmente na qualidade de amigo de seu pai lhe communicara que D. Francisca fôra arrebatada á justiça perto de Leiria por um bando numeroso de homens, disfarçados em serventes do Santo Officio, e que tendo ella fugido da Inquisição por industria de Gaspar Coelho, recahiram logo n'elle as suspeitas de que tivesse preparado esta emboscada, sendo como era attreito a despresar os preceitos da moral e da religião, as disposições das leis e o decoro da classe á que tinha a honra de pertencer.

Gaspar Coelho pedio licença para ir á casa e voltou com a carta de D. Francisca, cujos termos desabridos podiam abonar a innocencia d'elle. Parece que a leitura do documento causara sensação em Francisco de Almada, e que o austero magistrado promettera interpor o seu valimento para justificar o accusado. Recommendara-lhe, porém, que obedecesse immediatamente ás ordens do principe, submissão que lhe seria levada muito em conta na côrte, e por isso o desterrado desembargador esperava achar em Montalegre a licença de regressar ao exercicio das suas funcções.

Concluida esta narração ponderava Gaspar Coelho quão ardilosa era por natureza D. Francisca, e como sabia escapar a todos os perigos. Não atinava, porém, com os novos protectores que tão ousadamente a tinham arrancado ás mãos da justiça. Abi lhe prestou vigorosos indicios Domingos de Sampaio, narrando-lhe o desapparecimento do fidalgo de Crestuma, e a sua partida inesperada para Lisboa com a somma consideravel que lhe emprestara no Porto o primo Bernardo de Lemos.

— Jeronymo de Lemos partio com dous criados mui conhecidos no Porto por valentões, accrescentou o alferes da Silva, e como levava dinheiro não lhe seria difficil arranjar outros bandidos que o auxiliassem na empreza. Eu cá estou persuadido de que foi elle o autor do rapto de D. Francisca.

— Foi de certo, exclamou Gaspar Coelho espantado de tamanhas novidades. Pobre mancebo! Está perdido para sempre!

Em quanto o antigo protector de D. Francisca assegurava á Domingos de Sampaio que procuraria affastar-se para sempre de tão funesta creatura de cujo caracter inquieto e ambicioso tinha colhido amargos e successivos dissabores, sahia de sua casa de Louredo para a de Crestuma o estudante Thiago José Torres, cuja amizade a Jeronymo de Lemos lhe inspirara a nobre resolução de consagrar dous mezes a procura-lo na côrte ou em qualquer outro sitio do reino, protestando não regressar ao conselho de Aguiar de Souza sem o trazer na sua companhia.

Hesitaria qualquer outro homem antes de se resolver a ir solicitar de D. Mathilde de Noronha o dinheiro necessario para a viagem, receiando que tamanho zelo fosse tido em conta de pretexto para ver á custa alheia as principaes terras do reino, mas Thiago Torres tinha fé na pureza de suas intenções, e a rectidão da consciencia animava-o a desprezar as supposições injustas que a maldade alheia pudesse fazer.

A velha fidalga que não o tornara a ver desde que o filho se ausentara, e que sabia a affectuosa amizade com que se tratavam desde a infancia, recebeu com grande benevolencia o estudante, mas as lagrimas embargaram-lhe as primeiras palavras em que principiava a fallar-lhe do seu querido Jeronymo. D. Maria aproximou-se da mãi e procurou consola-la á força de carinhos.

— Isto não é nada, minha filha, disse D. Mathilde enxugando os olhos. E o senhor Thiago desculpe-me. Eu sou mulher e mãi. Por mais que faça, não posso occultar nem uma cousa nem outra.

— Sua presença, accrescentou D. Maria em quanto a velha fidalga limpava de novo as lagrimas, avivou-lhe a recordação de meu irmão. Bem vê que a saudade é natural n'ella e em mim, perém em mim a esperança é mais vigorosa que o receio, e a cada momento me parece que vejo meu irmão entrar pelo pateo dentro, subir tres a tres os degráos da escada, e vir lançar-se aos pés de minha mãi a pedir-lhe perdão dos sustos que lhe tem causado.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO